

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.863 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

EUA botam pressão!

Pentágono desloca porta-aviões USS Gerald R. Ford para “combater o narcoterrorismo” na América Latina. Plataforma tem a maior letalidade do planeta. Dez embarcações foram atingidas no Caribe. Países sul-americanos como Venezuela e Colômbia estão sob tensão.

PÁGINA 9



Jonathan Klein/AFP

Tráfico na pauta de Lula e Trump

Previsto para este domingo, na Malásia, o encontro dos presidentes do Brasil e dos EUA vai abordar temas delicados, como o tarifação e as sanções a autoridades brasileiras. Mas um assunto deve ganhar espaço: o combate ao tráfico dos americanos na América Latina. Lula criticou as ações e lançou uma frase polêmica: “Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também”. Retratou-se depois, pelas redes sociais.

PÁGINA 2

CB.Agro

Produzir sem degradar: a lição do Cerrado a COP30



Em Brasília desde 1975, José Roberto Rodrigues Peres é uma das maiores autoridades na pesquisa para a produção agrícola brasileira. Especialista da Embrapa Cerrados, ele trabalhou na transformação do Cerrado de uma terra “inóspita” em uma das regiões mais produtivas do país. Com alta tecnologia, foi possível desenvolver a agricultura e a pecuária com alta produtividade. Em entrevista ao *CB.Agro*, o pesquisador relembrou os 50 anos de trabalho da Embrapa — o programa de ontem, na TV Brasília e nas redes sociais do *Correio* foi o primeiro de uma série para relembrar a importância da empresa estatal no Brasil — e ressaltou o desafio da produção de alimentos em um dos biomas mais ameaçados. Segundo José Roberto, “tecnologia sustentável a gente tem” e a COP30 é uma chance de mostrar esse trabalho. “É a grande oportunidade de mostrar para o mundo que o Brasil, que o Cerrado, principalmente, é responsável pela segurança alimentar do planeta, produzindo sem degradar o meio ambiente.”

Ed Alves/CB/D.A Press



PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Caso de amor com Samambaia

Nascida no meio do Cerrado para abrigar moradores de diversas invasões do DF, Samambaia venceu o estigma de cidade dormitório e hoje é um polo de desenvolvimento da capital. Com comércio e cultura pujantes, atrai cada vez mais brasilienses. No aniversário de 36 anos, orgulho e trabalho indicam um futuro brilhante.

PÁGINA 18

CBKD/Divulgação



A apoteose de Maria

Paulista de São Vicente, Maria Clara Pacheco, de 22 anos, encerra duas décadas de jejum e leva o Brasil à medalha de ouro na categoria até 57kg no Campeonato Mundial de Taekwondo na China.

Dia de skate no Parque

Última etapa do STU, o Circuito Nacional começa hoje, às 9h, nas proximidades do Estacionamento 4, reunindo a nata do país na caça ao título.

Rayan puxa a fila da Geração Z no Brasileirão

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PÁGINAS 19 E 20

Fazenda

Brasil cumprirá meta

Essa é a promessa fiscal do secretário de Política Econômica da Fazenda, Guilherme Mello, em entrevista ao *Correio*.

PÁGINA 8

A barbárie que não cessa contra mulheres

Reviravolta na apuração da morte de Marcela Santos, em Planaltina, indica que a jovem de 22 anos foi vítima de feminicídio. O assassino seria o pai dela, que tentou enganar a polícia falando sobre overdose. Em outro caso, um homem atacou a companheira com uma picareta — a vítima está em estado grave. PÁGINA 14

Vacinas

Brasil espalha fakes

Estudo revela que 40% de todo conteúdo contra a eficácia dos imunizantes é produzido por brasileiros das redes sociais.

PÁGINA 6

R\$ 95 milhões

Concurso da Mega-Sena vai pagar essa bolada a quem acertar as seis dezenas do sorteio desta noite. Apostas terminam às 19h nas lotéricas.

PÁGINA 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Na mesa, de tarifaço ao combate ao tráfico

Lula e Trump se reúnem neste domingo para discutir sobretaxa a produtos brasileiros. Ofensiva dos EUA na América do Sul também estará entre os assuntos. Ao criticar a investida americana contra a Venezuela, petista diz que traficantes são vítimas dos usuários

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega para a aguardada reunião com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com uma gama de assuntos a serem colocados na mesa, que vão do tarifaço imposto a produtos brasileiros às retaliações contra autoridades do país, passando pelos ataques que o republicano tem feito à Venezuela e à Colômbia, sob a alegação de combate ao tráfico de drogas. A conversa entre os dois está marcada para o fim da tarde deste domingo, em Kuala Lumpur, na Malásia — 7h no horário de Brasília.

Lula tem reprovado a ofensiva de Trump na América do Sul e, ao criticar novamente o presidente dos EUA, ontem, o chefe do Executivo disse que traficantes são vítimas dos usuários de drogas. A gafe ocorreu quando ele comentava as ações americanas contra narcotraficantes na costa da Venezuela.

“Toda vez que a gente fala em combater o tráfico de drogas, provavelmente seria mais fácil a gente combater os nossos viciados internamente. Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também”, disparou. “Você tem gente que vende porque tem gente que compra, e tem gente que compra porque tem gente que vende.” Ele acrescentou que é dos países da América do Sul a responsabilidade de combater o crime em seus territórios.

A declaração teve forte repercussão entre opositores nas redes sociais, que acusaram o governo de ser conivente com as organizações criminosas. Horas depois, em postagem nas redes sociais, Lula se retratou e reforçou que é contra o tráfico e o crime organizado, citando ações de seu governo que miram as organizações criminosas, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública enviada ao Congresso.

“Fiz uma frase mal colocada nesta quinta e quero dizer que meu posicionamento é muito claro contra os traficantes e o crime organizado”, publicou. “Mais importante do que as palavras são as ações que o meu governo vem realizando, como é o caso da maior operação da história contra o crime organizado, o encaminhamento ao Congresso da PEC da Segurança Pública e os recordes na apreensão

Yasuyoshi Chiba/AFP



Lula se retratou após repercussão de fala: “Frase mal colocada”

AFP



Trump tem feito ataques na América do Sul alegando combate às drogas

Aproximação entre os líderes

23 de setembro

Durante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump conversam brevemente entre seus discursos e combinam de fazer uma reunião. Em seguida, na tribuna, o republicano relata o ocorrido e diz ter tido uma “química excelente” com Lula, surpreendendo autoridades dos dois países.

6 de outubro

Lula e Trump conversam por cerca de meia hora em um telefonema, primeiro contato oficial entre os dois líderes desde o início do ano, quando o republicano assumiu o cargo. Ambos trocam

telefones para contato direto, se necessário, e acertam um encontro presencial. Segundo relatos, os dois presidentes trocaram brincadeiras, e o clima da conversa foi bom. Trump indica o secretário de Estado, Marco Rubio, como principal negociador.

9 de outubro

Rubio telefona para o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o convida para uma reunião em Washington.

16 de outubro

Rubio e Vieira conversam, e o chanceler brasileiro classifica o encontro como “muito positivo”.

compartilhando trecho da entrevista coletiva. Já o líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), acusou Lula de ser conivente com o tráfico de drogas em sua fala. “Sério, Lula? Passando pano para traficantes? Vergonhoso! Inaceitável!”, comentou, em vídeo.

Também ontem, Lula afirmou que vai tratar com Trump da aplicação de sanções contra autoridades brasileiras. Ele frisou que o objetivo principal do encontro é negociar a relação comercial entre os

de drogas no país. Continuaremos firmes no enfrentamento ao tráfico de drogas e ao crime organizado”, acrescentou.

A fala, porém, virou munição para parlamentares da oposição nas redes sociais, que criticam as ações do governo federal no combate às organizações criminosas. “Lula acaba de anunciar que traficantes são vítimas dos usuários. No ritmo que vai, daqui a pouco o PCC vira ONG”, escreveu o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG),

dois países, convencendo o governo dos EUA de que a balança comercial é superavitária para o lado americano e, portanto, a aplicação de tarifas não se justifica. Porém afirmou que não há “assunto proibido” e que poderá falar sobre outros temas, incluindo as ações militares dos EUA na costa da Venezuela.

“Eu tenho todo interesse em ter essa reunião, tenho toda a disposição de defender os interesses do Brasil e mostrar que houve equívoco nas taxações ao Brasil. E quero

provar isso com números. Também quero discutir um pouco a punição que foi dada a ministros brasileiros da Suprema Corte, que não tem nenhuma explicação, nenhum entendimento. Eu acredito muito na negociação”, destacou.

Entre as sanções impostas pelos Estados Unidos se destaca a aplicação da Lei Magnitsky, criada originalmente para punir terroristas e acusados de violar direitos humanos, contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a mulher dele.

Lula também se mostrou confiante de que a conversa levará a um acordo para suavizar as restrições econômicas e melhorar a relação entre Brasil e Estados Unidos. Sinalizou, porém, que resultados concretos devem aparecer apenas após a conversa. “O acordo certamente não será feito depois de amanhã (hoje), quando eu me reúno com ele. O acordo será feito pelos negociadores, que vão ter de sentar — (Geraldo) Alckmin, Mauro Vieira e (Fernando) Haddad — junto com o pessoal do governo americano, para negociar”, declarou. “Eu queria que fosse ontem, mas se for amanhã já está bom. Quanto mais

rápido, melhor”, emendou, após ser questionado sobre quando o acordo será firmado.

Em 16 de outubro, em Washington, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, apresentou ao seu homólogo, o secretário de Estado Marco Rubio, um pedido para que a sobretaxa de 50% seja suspensa temporariamente enquanto os dois países negociam efetivamente outras soluções. Além disso, o governo brasileiro pleiteia que os setores de café e carne bovina sejam excluídos do tarifaço.

Na quarta-feira, porém, Trump sinalizou que as tarifas impostas à carne brasileira tiveram um impacto positivo sobre o setor pecuário americano, ao cobrar que os empresários abajassem o preço interno do produto. A carne subiu 15% do começo do ano até setembro no país, pressionando o republicano para que adote medidas para reduzir os valores.

Cautela

Nos bastidores do governo, há um otimismo cauteloso com a reunião deste domingo. Por um lado, as conversas preparatórias para a reunião foram vistas como positivas, com demonstrações de interesse de autoridades americanas na negociação. Do lado americano, há interesse na exploração de terras raras e na redução de tarifas sobre o metanol dos EUA, feito principalmente de milho. Tais negociações, porém, são delicadas e devem levar tempo até a conclusão — já que envolvem questões de soberania e podem impactar as vendas do etanol brasileiro, feito da cana. Uma oferta mais imediata seria um investimento de US\$ 40 bilhões pela Embraer nos Estados Unidos, para a compra de peças de aviação americanas, o que também tende a agradar a gestão Trump.

Há o temor, inclusive, do impacto das críticas recentes de Lula a Trump. No sábado passado, ele disse que “nunca mais um presidente de outro país ouse falar grosso com o Brasil”. Já na segunda, citou diretamente o republicano. “Todo mundo sabe que, quando o presidente Trump sobretaxou o Brasil e ofendeu o Brasil, a gente não baixou a cabeça”, afirmou.

Na quinta-feira, já na Indonésia, Lula reforçou a intenção de que países do Brics façam comércio em moedas locais, sem depender do dólar americano, algo que desagrada fortemente a gestão Trump.

PCC planejava matar autoridades

Policiais civis e militares cumpriram, ontem, 25 mandados de busca em operação contra um grupo que planejava matar o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, jurado de morte pela facção. Ambos já tiveram seus nomes envolvidos em outros planos da facção para criar “cadáveres excelentes”, ou seja, vítimas notórias do crime organizado, como o ex-delegado-geral de Polícia Civil de São Paulo Ruy Ferraz Fontes.

A investigação detectou Victor Hugo da Silva, o “VH”, Welisson Rodrigo Bispo de Almeida, o “Corinthinha”, e Sergio Garcia da Silva, vulgo “Messi”, como integrantes desse grupo criminoso. Eles teriam ainda uma lista de alvos de integrantes do Batalhão de Ações Táticas Especiais (Baep), da Polícia Militar.

Monitoramento

Segundo o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado, do Ministério Público de São Paulo (Gaeco), “os criminosos já haviam identificado, monitorado e mapeado os hábitos diários de autoridades, num plano meticuloso e audacioso que demonstrava o grau de periculosidade e ousadia da organização”.

Ainda segundo os promotores, “a célula operava sob rígido

esquema de compartimentação, no qual cada integrante desempenhava uma função específica, sem conhecer a totalidade do plano, o que dificultava a detecção da trama”.

Para o Gaeco, a ação integrada entre as polícias e o Ministério Público permitiu “detectar e neutralizar o plano antes que fosse executado, impedindo que o crime organizado alcançasse seu objetivo”.

Entre os alvos que os bandidos monitoraram estava a mulher de Medina, que teve o carro fotografado pelos criminosos. Além disso, no celular de Messi, os policiais encontraram prints e áudios que o mostram negociando fuzis, “além de coletar prints de mapas de georreferenciamento indicando localizações precisas em Presidente Prudente, inclusive, da sede do Ministério Público de Presidente Prudente”.

ED ALVES/CB/D.A. Press



Flávio Bolsonaro sugeriu bombardeio na Baía da Guanabara

Denúncia contra Flávio

» WAL LIMA

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), protocolou ontem uma representação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após o filho do ex-presidente sugerir ataques militares dos Estados Unidos na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro.

Para Lindbergh, a declaração de Flávio provoca uma potência estrangeira para intervir militarmente em jurisdição brasileira. “Representa uma afronta direta à soberania e à integridade territorial do Brasil, princípios fundamentais da Constituição”, disse deputado, em nota.

Segundo ele, “trata-se de ato de provocação à intervenção estrangeira em território brasileiro, que ameaça a integridade do Estado e subverte a autoridade das instituições militares nacionais, que

existem para proteger o Brasil, sendo inaceitável a tentativa de substituí-las por forças de potências estrangeiras”.

Em postagem nas redes sociais, Flávio comemorou o bombardeio americano contra embarcação que supostamente transportava drogas no mar do Caribe e comentou: “Que inveja! Ouvi dizer que há barcos como este aqui no Rio de Janeiro, na Baía de Guanabara, inundando o Brasil com drogas. Você não gostaria de passar alguns meses aqui nos ajudando a combater essas organizações terroristas?”, escreveu, se dirigindo ao secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth.

Ontem, Flávio Bolsonaro explicou o motivo da postagem em um vídeo divulgado com quase dois minutos onde ele criticou a imprensa e disse que seria necessária uma ação em combate ao narcotráfico do país.

CPMI DO INSS

Apelo ao Supremo por prisões

Presidente do colegiado, Carlos Viana pede ao ministro André Mendonça que ordene as reclusões aprovadas pelos parlamentares

» ALÍCIA BERNARDES

O presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), fez um apelo direto ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que decrete as prisões aprovadas pelo colegiado. Segundo o parlamentar, há provas documentais, periciais e testemunhais que comprovam a participação de pessoas e entidades no desvio de recursos da Previdência Social, afetando aposentados e pensionistas em todo o país.

“Esses homens não vivem sob suspeita, vivem do roubo dos mais pobres”, afirmou Viana durante a reunião da comissão. O senador ressaltou que o pedido é feito “em nome daqueles que não têm voz” e que acreditaram no Estado, mas foram vítimas de esquemas fraudulentos. “Foram mais de 300 horas de trabalho, centenas de requerimentos, dezenas de oitivas e provas incontestáveis. O tempo da paciência acabou, ministro. Agora é tempo de ação. Decrete as prisões já aprovadas por essa CPMI”, cobrou.

De acordo com Viana, os 21 pedidos de prisão aprovados pela comissão são baseados em “fatos concretos e evidências robustas”. Ele citou o trabalho técnico da Controladoria-Geral da União (CGU) e as investigações da Polícia Federal, que, segundo ressaltou, comprovaram o rastro de dinheiro desviado. “Não é vingança, é justiça com base em provas e coragem com base em fatos”, declarou.

Em suas redes sociais, Viana publicou mensagens reforçando o tom do discurso. “Se há algo que o

Jefferson Rudy/Agência Senado



Foram mais de 300 horas de trabalho, centenas de requerimentos, dezenas de oitivas e provas incontestáveis. O tempo da paciência acabou, ministro. Agora é tempo de ação. Decrete as prisões já aprovadas por essa CPMI"

Carlos Viana
(Podemos-MG),
senador e presidente da CPMI

poder teme é a verdade dita diante das câmeras e diante da nação”, escreveu. O senador também afirmou que a CPMI não se calará diante das irregularidades e classificou o escândalo como “não apenas contábil, mas moral, institucional e político”. Para ele, houve omissão deliberada de autoridades e conivência do governo em permitir o desvio de recursos destinados aos mais pobres.

Viana criticou a falta de ação do INSS e de órgãos de controle, lembrando que a CGU havia recomendado, em julho de 2024, a suspensão de repasses a entidades suspeitas. “O INSS foi alertado, o

presidente da época foi informado, o ex-procurador-geral sabia. Mas nada foi feito. Quem se cala diante de um alerta desse tamanho assume corresponsabilidades”, argumentou.

Em discurso emocionado, o senador frisou o impacto humano dos desvios. “Pensem no seu José, que trabalhou 40 anos e hoje precisa escolher entre o remédio e o arroz. Pensem na dona Maria, que ora para não ver o desconto indevido no contracheque. É por eles que essa CPMI existe”, acrescentou. Ele concluiu dizendo que a comissão “não se calará diante da injustiça” e que

Medo de hostilidade

O ex-procurador-chefe do INSS Virgílio Oliveira Filho afirmou, durante a sessão, que teve medo de comparecer à CPMI sem habeas corpus. “Sinceramente, sim, porque o clima na comissão, em outras oitivas, foi deveras hostil, deveras desproporcional. O tratamento já era dado por pessoas como: ‘Já são condenadas, já sabemos de tudo e vamos apenas fazer uma humilhação pública’”, afirmou ao colegiado.

seguirá pressionando o Supremo para garantir que “os responsáveis pelo roubo dos aposentados” sejam punidos.

Viana também mencionou o ex-procurador do INSS **Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho**, que, segundo ele, preferiu permanecer em silêncio sobre os repasses a empresas ligadas à própria esposa, a médica e empresária Thaísa Hoffmann Jonasson, supostamente usada como laranja nos desvios. Os dois estiveram na reunião de quinta-feira, mas lançaram mão de um habeas corpus para não responder às perguntas dos parlamentares — o que tem

sido uma constante entre os chamados para depor. Na avaliação do presidente da CPMI, o silêncio “fala alto” e reforça a necessidade de responsabilização judicial dos envolvidos. No início do mês, Viana já havia feito pedido semelhante a Mendonça, de prisão de envolvidos no esquema.

Na próxima segunda-feira, a comissão tem reunião marcada para ouvir Alexandre Guimarães, ex-diretor de Governança, Planejamento e Inovação do INSS.

De acordo com Viana, no próximo dia 6, o colegiado tomará o depoimento de Onyx Lorenzoni, ministro do governo Bolsonaro.

JUDICIÁRIO

Aborto: veto a enfermeiros

» LUANA PATRIOLINO

Por 10 votos a um, o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou, ontem, uma decisão do ministro aposentado Luís Roberto Barroso que autorizava enfermeiros e técnicos de enfermagem a auxiliar em casos de aborto legal. Segundo os magistrados, profissionais da categoria não possuem o conhecimento técnico especializado para procedimentos dessa natureza.

Na avaliação do ministro Gilmar Mendes, “não há nenhum fato novo que justifique a atuação monocrática” de Barroso. Segundo ele, uma medida cautelar só pode ser concedida diante de requisitos legais bem estabelecidos. “A ausência de quaisquer deles obsta a concessão de provimento cautelar”, escreveu. O decano foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Nunes Marques, André Mendonça, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Edson Fachin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

“Seria um contrassenso atribuir a enfermeiros, por ordem judicial, a habilitação para a realização de procedimentos abortivos, quando não possuem idêntica habilitação ampla sequer para o parto”, ressaltou Fux, último a votar.

A decisão de Barroso foi o último ato no STF antes da aposentadoria e permitia que esses profissionais atuassem nos casos previstos em lei, especialmente quando o procedimento fosse feito com medicamentos e nas fases iniciais da gestação.

“Em razão do déficit assistencial que torna insuficiente a proteção de mulheres e, sobretudo, de meninas vítimas de estupro, fica facultado a profissionais de enfermagem prestar auxílio ao procedimento necessário à interrupção da gestação, nos casos em que ela seja lícita”, argumentou o ministro. Barroso havia afirmado que a restrição da realização do aborto apenas aos médicos provoca um “vazio assistencial”, dificultando o acesso de meninas e mulheres vítimas de violência sexual a um direito garantido por lei. De acordo com ele, permitir a atuação de profissionais de enfermagem nos casos

Ed Alves CB/DA Press



Liminar concedida por Barroso foi derrubada no STF por 10 votos a 1

Memória

» Na decisão, o ministro Luís Roberto Barroso estabeleceu que órgãos públicos de saúde não podem dificultar a realização de procedimentos abortivos previstos pela legislação. Tratam-se dos seguintes casos: risco de vida da gestante, gravidez resultante de estupro e gravidez de feto anencefálico. » A determinação também abrangia a suspensão de procedimentos administrativos e penais e de processos e decisões judiciais contra profissionais de enfermagem que prestem auxílio à interrupção da gestação nas hipóteses em que ela é legalmente legítima. » Os autores da medida cautelar deferida por Barroso pediam o reconhecimento da violação massiva de direitos fundamentais na

saúde pública em razão das barreiras ao aborto legal, e que, além de médicos, outros profissionais de saúde pudessem atuar nos procedimentos. » Isso porque a interpretação literal pela Justiça da regra do artigo 128 do Código Penal, que admite que apenas médicos realizem o procedimento nessas situações, segundo Barroso, contribuiu para a omissão da política de saúde. Isto é, outros enfermeiros e técnicos de enfermagem não são mencionados, abrindo brecha para punição desses profissionais. » O Brasil, para o ministro, “ignora parâmetros científicos internacionalmente reconhecidos, mantendo uma rede pública insuficiente, desarticulada e desigual”.

iniciais e medicamentoso ampliaria o atendimento e reduziria a violação de direitos fundamentais.

Barroso também votou a favor da descriminalização do aborto até 22 semanas de gestação. O caso

estava parado desde 2023, quando a ministra Rosa Weber votou favorável. O julgamento foi interrompido por um pedido de destaque de Gilmar Mendes e ainda não tem data para ser retomado.

MANHATTAN SHOPPING

É CHIQUE.
É CHARME.
É SEU.

MODA & ESTILO

Inauguração
1º de novembro | 10 horas

CORALLI

CONSTANCE

CROCS

GREGORY

HOPE

J= JORGE BISCHOFF

LACOSTE

MILON

MORANA

PRAYAS

Reserva

SANTA LOLLA

ZEISS

YOUCOM

MEMÓRIA

Vlado, 50 anos depois. “Presente!”

Parentes e defensores da democracia recriam, na Catedral da Sé, cerimônia que desafiou ditadura e denunciou farsa do suicídio

» VANILSON OLIVEIRA

Cinquenta anos depois, o nome de Vladimir Herzog volta a ecoar sob a cúpula da Catedral da Sé, em São Paulo. Hoje, parentes, jornalistas, religiosos e autoridades se reúnem para celebrar a vida e a coragem do jornalista assassinado sob tortura, nas dependências do Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi). A cerimônia, promovida pela Comissão Arns e pelo Instituto Vladimir Herzog, refaz o ato inter-religioso que se transformou em símbolo da resistência civil e marco da redemocratização brasileira. Em 1975, no mesmo altar, milhares de pessoas desafiaram a ditadura militar.

O evento deste ano tem o mesmo peso histórico daquele que reuniu mais de 8 mil pessoas, no auge da repressão imposta pelo regime dos generais. Com direção litúrgica de Dom Odilo Scherer, participação da reverenda Anita Wright — filha do pastor Jaime Wright, que codirigiu o culto ecunêmico de cinco décadas atrás — e do rabino Ruben Sternschein — pela comunidade judaica estava o rabino Henry Sobel —, o encontro homenageia não apenas Vlado, mas, também, todas as famílias que perderam pais, mães, filhos, filhas, irmãs e primos para a brutalidade da ditadura. Herzog foi o primeiro preso político assassinado que teve enterro público, gesto que deu início à derrubada do regime.

No evento de hoje, com início previsto para as 19h, o Coro Luther King fará a abertura musical, seguido de manifestações de fé e memória. Está prevista, também, a leitura da carta escrita por Zora Herzog, mãe de Vlado, interpretada pela atriz Fernanda Montenegro, em tributo às mães e viúvas que transformaram a dor em luta por justiça.

Ivo Herzog, filho e diretor do Instituto Vladimir Herzog, afirmou que os 50 anos marcam tanto a tragédia pessoal quanto o significado histórico da resistência. “Chegar a esta semana, em que completam-se 50

Acervo/Instituto Vladimir Herzog



Assassinato de Herzog uniu a sociedade em um ato religioso no qual se denunciou a barbárie de um regime que não tinha pruridos em matar

anos do assassinato do meu pai, é revisitar, além de uma tragédia familiar, um capítulo decisivo da história do Brasil. Foram cinco décadas de silêncio, de luta, de busca por verdade e justiça”, disse, afirmando que apesar do reconhecimento, ainda existem feridas abertas.

“Ao longo desse tempo, muita coisa mudou. O Estado brasileiro reconheceu sua responsabilidade, a sociedade amadureceu. Mas ainda há feridas abertas — ninguém foi responsabilizado e a impunidade segue sendo uma sombra sobre o país”, lamenta.

A data é carregada de emoção e simbolismo. O assassinato de Herzog, em 25 de outubro de 1975, foi o ponto de inflexão de um regime brutal. Sua morte despertou o país,

fez ruir a narrativa oficial do “suicídio” e revelou as entranhas da violência de Estado. “Esta semana é carregada de emoção e de sentido histórico. É uma oportunidade de olhar para trás e entender o quanto custou recuperar a liberdade que, hoje, ainda tentamos preservar. O ato (de hoje) é uma celebração da coragem dos que resistiram, das famílias que nunca desistiram e de todos que acreditam que a memória é a base da democracia”, frisa Ivo.

Fôlego

Para o jornalista Sérgio Gomes, ex-presos político e amigo de Vlado, foi depois da realização da missa de sétimo dia que o país retomou o fôlego para lutar contra a ditadura.

“Vladimir Herzog foi o primeiro preso político assassinado que teve um enterro público. Todos os outros, até então, desapareceram: sumiram com os corpos, não entregaram às famílias, mas aquele ato de fé, que reuniu mais de oito mil pessoas, se transformou num novo fôlego de esperança no Brasil. Foi dali que nasceu o ânimo da reconquista democrática”, relembra.

Aos 76 anos, Gomes é, atualmente, integrante do Conselho Deliberativo do instituto que leva o nome do jornalista. Foi próximo de Vlado e esteve detido por seis meses, no mesmo ano da morte do amigo. Ele falou da importância do ato ecumênico, afirmando que, apesar de ser um tema triste, não pode ser apagado da memória.

“Fiquei preso por seis meses e fui torturado no primeiro mês. A minha história, a de Vlado, e de tantos outros não podem cair no esquecimento. A ditadura existiu, deixou marcas e deve servir como lição para que futuras gerações não cometam o mesmo erro”, observa.

Para a cerimônia de hoje à noite, foram convidados amigos e companheiros de redação, parlamentares e ministros, repetindo o gesto de 1975, quando o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, o rabino Henry Sobel e o pastor Jaime Wright conduziram uma missa histórica em protesto contra a tortura e a mentira do Estado, que tentou emplacar junto à opinião pública a mentira de que Vlado cometera suicídio.

Do depoimento a foto que escancarou a tortura

Vladimir Herzog foi chamado a depor em 24 de outubro de 1975, acusado de manter vínculos com o Partido Comunista Brasileiro (PCB). No dia seguinte, apresentou-se voluntariamente para esclarecer as acusações. Nunca mais foi visto vivo. Na tarde de 25 de outubro de 1975, após horas de tortura, foi assassinado nas dependências do DOI-Codi de São Paulo.

Poucas horas depois, o regime divulgou a versão de que o jornalista teria se suicidado com o próprio cinto, ao distribuir uma fotografia encenada que se tornaria um símbolo cruel da ditadura. A farsa do “suicídio” foi rapidamente desmontada por colegas e parentes. A imagem de Vlado pendurado, sem vida, tornou-se a prova concreta do horror da repressão.

O impacto foi imediato. A morte de Vlado rompeu a barreira do medo e fez o regime recuar. No ano seguinte, o presidente Ernesto Geisel afastou o comandante do II Exército, general Ednardo D’Ávila Melo, e iniciou o processo que levaria à abertura política. O episódio extrapolou o sofrimento da família e tornou-se uma agenda social. Em 1978, o juiz Márcio José de Moraes condenou a União pela prisão ilegal, tortura e morte do jornalista, expondo a farsa do suposto suicídio.

Em 1996, a Comissão Especial dos Desaparecidos Políticos reconheceu o assassinato como crime de Estado. Em 2009, o governo brasileiro admitiu a responsabilidade pelo homicídio e, em 2012, o atestado de óbito foi retificado para registrar a verdadeira causa: “lesões e maus-tratos sofridos em dependência do DOI-Codi”. Cinquenta anos depois, o jornalista foi reconhecido como anistiado político post mortem, firmando acordo judicial com a família.

Nascido Vlado Herzog, em 27 de junho de 1937, na cidade de Osijek — então pertencente à Iugoslávia e

hoje parte do território da Croácia —, cresceu em uma família judia que fugia da perseguição nazista. Filho de Zigmund e Zora Herzog, atravessou os anos de guerra vivendo nas cidades italianas de Fonzaso, Fermo e Magliano di Tenna, até que, em 1946, os Herzog embarcaram rumo ao Brasil. Desembarcaram no Rio de Janeiro.

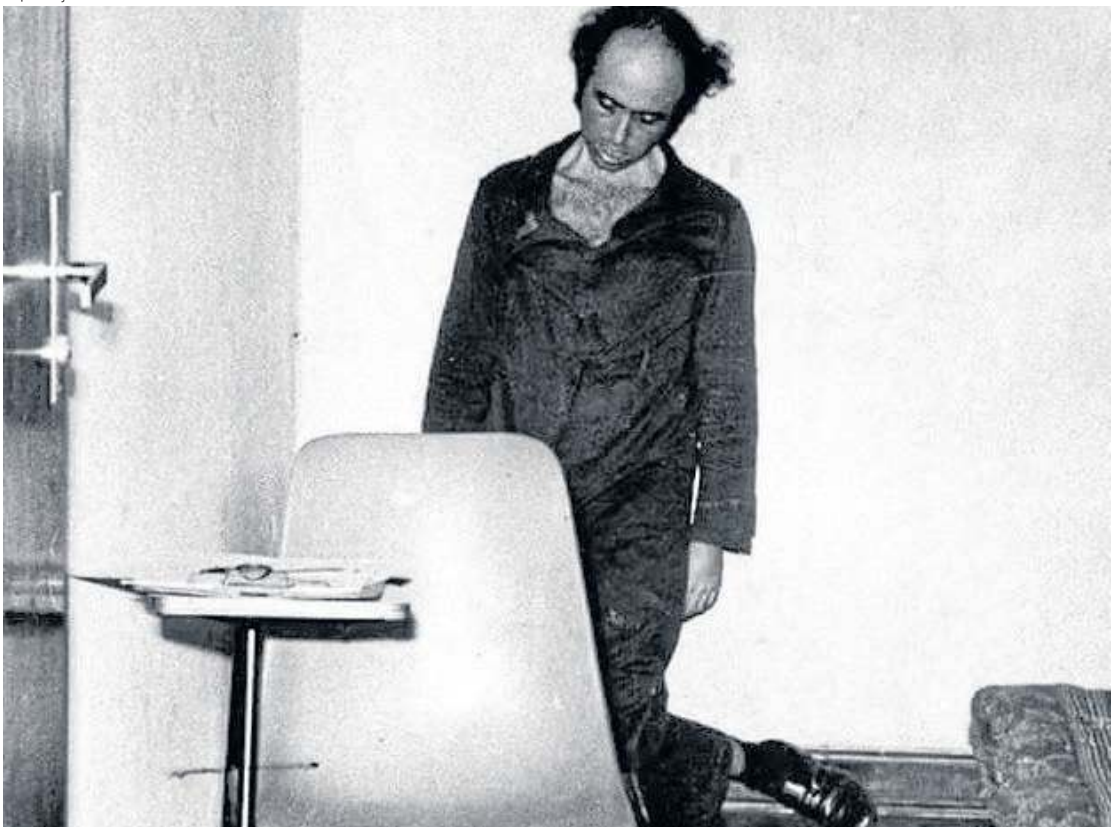
Alguns anos depois, mudou-se para São Paulo e foi estudar no Colégio Estadual Roosevelt. Vlado ingressou no curso de filosofia da Universidade de São Paulo (USP), em 1957, formando-se em 1962. Aos 21 anos, passou a trabalhar n’O Estado de S. Paulo, escrevendo reportagens culturais e políticas.

Em 1965, foi contratado pela BBC de Londres, onde atuou por três anos no serviço brasileiro da emissora. Ao retornar ao Brasil, em 1968, viveu o impacto de um país mergulhado na censura e no medo. Na década de 1970, Herzog passou pela TV Excelsior e pela TV Universitária de Pernambuco, até chegar à TV Cultura de São Paulo. Em 1975, assumiu a Diretoria de Jornalismo da emissora. Foi o suficiente para incomodar setores do regime militar.

Ponto de virada

O historiador Marcos Cordeiro Pires, professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e pesquisador do Instituto Nacional de Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU), afirma que o assassinato de Vlado foi o retrato de um Brasil sem liberdades democráticas. “Quando foi torturado e assassinado, ocorreu num momento em que a ditadura militar já havia vencido a resistência armada e começou a perseguir as lideranças civis que ainda representavam o pensamento crítico. O caso Herzog foi o ponto de virada: a repressão perdeu o controle da narrativa”, explicou.

Reprodução



A farsa dura pouco. Foto do “suicídio” de Vlado mostra incongruências e denuncia brutalidade a que foi submetido

Segundo ele, a morte de Herzog rompeu o medo e uniu setores até então silenciados. “A missa ecumênica na Sé foi um ato de fé e também de resistência. Ali, Dom Paulo Evaristo Arns, Henry Sobel e Jaime Wright mostraram que a coragem moral pode ser mais forte do que as armas. O gesto teve impacto direto no regime: pouco depois, o presidente Geisel exonerou o comandante do II Exército e interveio na repressão. Foi o começo do fim da impunidade militar”, lembra.

Mas o historiador alerta: o autoritarismo nunca desapareceu completamente. “É fundamental lembrar o passado para não repetirmos os erros sobre os verdugos de ontem e os seus admiradores de hoje. Ainda há setores que glorificam

torturadores e relativizam a violência de Estado. Esse é o grande perigo do nosso tempo. O esquecimento é o terreno fértil da barbárie”, alerta.

André Porto Ancona Lopez, historiador e professor da Universidade de Brasília (UnB), ressalta que o caso Herzog permanece vivo como um espelho das estruturas autoritárias que prevalecem na sociedade. Ele reflete sobre a banalização da mentira e o papel das redes sociais numa canhestra tentativa de revisionismo histórico pela extrema-direita.

“A gente vive um tempo em que o negacionismo é performático. As pessoas dizem que nunca houve ditadura, que o golpe de 1964 foi revolução, e disseminam falsidades sem conhecer os fatos. Pergunto: quantos dos que opinam sobre

isso assistiram ao filme *Ainda Estou Aqui*, sobre o caso Rubens Paiva? A maioria dos meus alunos não viu. Estamos diante de uma geração que perdeu o contato com a experiência histórica”, lamenta.

O historiador também questiona o discurso de “polarização” política usado para relativizar a tensão democrática. “A ideia de polarização é uma falácia. Ela vem de um campo que perdeu protagonismo e tenta criar um espantalho para deslegitimar o avanço democrático. Dizem que o país está dividido, mas o que temos é o curso natural da história, o amadurecimento da democracia. Confundir divergência com ameaça é o primeiro passo para justificar o autoritarismo”, critica. (VO)



Esta semana é carregada de emoção e de sentido histórico. É uma oportunidade de entender o quanto custou recuperar a liberdade que tentamos preservar. O ato é uma celebração da coragem dos que resistiram e de todos que acreditam que a memória é a base da democracia”

Ivo Herzog, filho de Vladimir Herzog



Vlado foi o primeiro preso político assassinado que teve um enterro público. Todos os outros, até então, desapareceram: sumiram com os corpos, não entregaram às famílias, mas aquele ato de fé se transformou num novo fôlego de esperança no Brasil”

Sergio Gomes, ex-presso político e amigo de Vlado



Quando foi assassinado, ocorreu num momento em que a ditadura havia vencido a resistência armada. Herzog foi o ponto de virada: a repressão perdeu o controle da narrativa”

Marcos Cordeiro Pires, historiador e professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp)



A gente vive um tempo em que o negacionismo é performático. As pessoas dizem que nunca houve ditadura, que o golpe de 1964 foi revolução, e disseminam falsidades sem conhecer os fatos. Estamos diante de uma geração que perdeu o contato com a experiência histórica”

André Ancona Lopez, historiador e professor da Universidade de Brasília



SOCIEDADE

Brasil vira epicentro de grupos antivacina

Estudo mostra que país é responsável por 40% das mentiras sobre todo tipo de imunizante que circula no Telegram. Disseminação de falsidades vem junto de supostos tratamentos em substituição aos fármacos

» ISRAEL MEDEIROS

O negacionismo do governo de **Jair Bolsonaro** na pandemia de covid-19 e a falta de regulação nas redes ajudou a transformar a desinformação sobre vacinas em um modelo de negócios no Brasil. Em centenas de comunidades no Telegram, conspiracionistas atribuem supostos danos à saúde às vacinas e vendem produtos e cursos como “antídotos”. Um estudo do Laboratório de Estudos sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas (DesinfoPop), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta o país como responsável por 40% de todo o conteúdo antivacina na América Latina e Caribe que circulam em comunidades sobre teorias da conspiração.

Parte disso se dá pelo tamanho da população brasileira, em comparação a outros países da América Latina. Mas o posicionamento de autoridades sanitárias durante a pandemia foi um fator relevante, segundo o estudo. Durante a crise sanitária, Bolsonaro e seus apoiadores criticaram as vacinas e levantaram dúvidas sobre a eficácia do medicamento. O governo, à época, atrasou a compra de imunizantes — dados atualizados até junho de 2025 mostram que 716.238 morreram —, promoveu medicamentos sem qualquer eficácia para o tratamento da covid-19 e se disse contra as medidas de isolamento social, recomendadas por especialistas, para frear a disseminação do vírus. No auge da pandemia, em abril de 2021, o Brasil chegou a ter mais de 4 mil mortes diárias.

Essa postura, segundo o coordenador do estudo, o pesquisador Ergon Cugler, foi um fator fundamental para dar combustível a conspiracionistas e multiplicar conteúdos enganosos nas redes sociais. “Muitas mensagens que a gente encontra nessas comunidades de teorias da conspiração mencionam desde o próprio presidente Jair Bolsonaro — porque algumas são mensagens antigas — até a postura do Ministério da Saúde (da época). Diziam, por exemplo: ‘O Ministério da Saúde ainda não liberou as vacinas, então elas ainda não são seguras. O que a gente consegue atestar é que quando esse tipo de assunto parte de uma autoridade pública, seja Jair Bolsonaro, seja Donald Trump (que recentemente disse, sem provas, que o Tylenol causa autismo) defendendo essa visão, isso incendeia o

JOEL SAGET / AFP



Negacionistas antivax avançaram nas redes sociais durante o governo Bolsonaro e, hoje, fazem da desinformação uma forma de ganhar dinheiro

CPI gera inquérito

O Supremo Tribunal Federal abriu, em setembro, um inquérito contra Jair Bolsonaro com base no relatório da CPI da Covid, de 2021, que atribuiu ao ex-presidente nove crimes, incluindo charlatanismo e infração às medidas sanitárias. O relatório da CPI também pediu o indiciamento dos ex-ministros Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga, que estiveram à frente da pasta da Saúde no governo Bolsonaro.

conspiracionismo”, adverte Cugler.

Os pesquisadores analisaram mais de 80 milhões de mensagens publicadas entre 2016 e 2025, em 1.785 comunidades focadas em teorias da conspiração, em 18 países. Em todas as nações analisadas, houve uma explosão no volume de mensagens sobre vacinas durante a pandemia: o número cresceu 689,4 vezes na comparação entre 2019 (último ano antes da pandemia) e 2021.

“O Brasil virou o epicentro latino-americano da desinformação

antivacina. Isso não acontece por acaso: temos um ambiente digital que ainda engatinha no debate da regulação, plataformas que lutam com o engajamento do medo e desafios estruturais que permitem que o discurso conspiratório floresça”, aponta Cugler.

Modelo de negócio

Com a alta na procura por alternativas às vacinas, a propagação de informações falsas sobre os imunizantes virou um modelo de negócio. O modus operandi é simples: usuários do Telegram atribuem danos ou efeitos colaterais adversos inexistentes às vacinas e, na sequência, vendem produtos que prometem anulá-los ou curá-los. O estudo do DesinfoPop identificou 175 supostos danos atribuídos às vacinas sem qualquer comprovação ou fonte confiável. O boato mais comum reproduzido nesses grupos é o de que alguns imunizantes provocariam morte súbita. Essa mentira esteve presente em 15,7% (234 mil) de todas as mensagens que mencionam vacinas nas comunidades da América Latina e do Caribe.

Há, também, outras teorias da conspiração, como a que diz que as vacinas alterara o código genético,

provocam infecção por HIV, envenenam, desenvolvem câncer — ou de um “câncer turbo”, como dizem algumas publicações mentirosas —, provocam aborto espontâneo ou são vetores para injeções de microchips. O estudo também mapeou 80 substâncias, produtos ou práticas difundidas como “antídotos”. Em geral, essas “soluções” misturam pseudociência, espiritualidade e produtos pagos. A prática mais comum (2,2% do total compartilhado) foi a do “aterramento”, que consiste em andar descalço para, segundo os conspiracionistas, “limpar as energias do corpo”.

No bojo, diversas substâncias são colocadas à venda, inclusive, algumas prejudiciais à saúde, como o dióxido de cloro, vendido como “solução mineral milagrosa”. A ivermectina — amplamente defendida por Bolsonaro e seus apoiadores como antídoto à covid-19 na pandemia — também é citada em mensagens como um “detox vacinal”. Outras substâncias comercializadas em grupos de teorias da conspiração prometem remover “metais” da vacina, “limpar células”, expelir toxinas, bloquear “radiações vacinais” e fazer “limpezas espirituais e físicas”.

“Essa fusão discursiva cria o que chamamos de pseudocausalidade

científica: uma retórica que simula coerência técnica para gerar pânico moral. O resultado é um mercado paralelo de curas milagrosas e terapias alternativas que transforma o pânico em economia. O fenômeno é amplificado por influenciadores autodeclarados ‘especialistas’ que monetizam a desinformação e reforçam a ideia de que a ciência ‘mainstream’ estaria capturada por interesses ocultos”, diz o estudo.

O levantamento também identificou uma integração entre comunidades. Os pesquisadores encontraram textos idênticos sobre soluções milagrosas para supostos problemas em vacinas em comunidades de países diferentes. Nas brasileiras no Telegram, por exemplo, é comum encontrar textos traduzidos publicados em grupos antivax estrangeiros.

Com a mudança de governo, o Ministério da Saúde voltou a organizar campanhas de vacinação e a divulgá-las em meios de comunicação de massa. Mas o impacto da desinformação nos últimos anos ainda é visível. O estudo apontou que, ao menos no Telegram, o volume de conteúdos antivacina diminuiu, mas nunca retornou ao patamar pré-pandêmico: em 2025, ainda circulam 122,5 vezes mais conteúdo antivax nas comunidades do que em 2019.

OUTUBRO ROSA

Carretas vão às mulheres com atendimento contra câncer

» LETÍCIA CORRÊA*
» CAETANO YAMAMOTO*

O Ministério da Saúde lançou mais uma etapa do atendimento móvel a pacientes da rede pública, com as carretas do programa Agora Tem Especialistas. Nessa etapa, cinco carretas de saúde da mulher chegam a municípios de Alagoas, do Rio Grande do Sul, Pará e Piauí, além do Distrito Federal.

No âmbito da campanha Outubro Rosa, serão oferecidos consultas, exames, biópsias e diagnósticos como foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o objetivo do programa é reduzir o tempo de espera para exames e procedimentos.

No total, 28 carretas estarão operando em 22 unidades da Federação de todas as regiões do país. A meta do programa é de alcançar 150 unidades móveis em circulação até 2026.

O ministro anunciou, ontem, a incorporação do uso do medicamento Emicizumabe para crianças de zero a seis anos com hemofilia A — um distúrbio genético hereditário que causa problemas na coagulação do sangue devido à deficiência ou anormalidade do fator VIII de coagulação e que requer constante acompanhamento.

O medicamento, que está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para outras faixas etárias, tem potencial para beneficiar mais de mil pacientes com hemofilia infantil. Além de reduzir em aproximadamente 90% os episódios de sangramento causados pela doença, o remédio também diminui hospitalizações, previne sequelas articulares e garante mais conforto, segurança e qualidade de vida à criança.

Metanol

Padilha fez, ainda, um balanço da crise sanitária provocada pela falsificação de bebidas com metanol. Conforme disse, as intoxicações não configuraram um surto nacional, pois os casos estão concentrados sobretudo no estado de São Paulo. Segundo o ministro, as bebidas destiladas podem ser consumidas normalmente, desde que o usuário tenha certeza da origem.

“A preocupação que as pessoas tinham de ser uma crise disseminada no país não se configurou. A gente já fazia uma avaliação de que esse caso, de fato, era concentrado em São Paulo”, disse.

No mais recente boletim sobre a intoxicação, divulgado na quarta-feira pelo Ministério da Saúde, são 112 os casos notificados. Desses, 53 foram confirmados laboratorialmente e 59 estão sob investigação. Dez óbitos foram confirmados, e existem mais 11 mortes suspeitas. Em São Paulo, são 43 registros confirmados e três óbitos. O Paraná teve seis casos e um óbito e Pernambuco, três casos e duas mortes.

Padilha frisou que o ministério acompanhará as investigações até que se consiga identificar de onde vieram as bebidas adulteradas. No último dia 4, o ministério anunciou a aquisição de 2,5 mil doses de fomepizol (o medicamento específico para a intoxicação por metanol) e mais 12 mil ampolas de etanol farmacêutico. O primeiro lote de fomepizol chegou em 9 de outubro.

A maior parte das doses do medicamento foi destinada a São Paulo, sendo que o Distrito Federal recebeu 20 ampolas. **(Com Agência Brasil)**

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

HISTÓRIA

Ex-PGR: Canudos pouco mudou 128 anos após guerra

» LUANA PATRIOLINO

O ex-procurador-geral Augusto Aras defendeu mais investimentos do governo e da iniciativa privada na região de Canudos — palco de uma guerra que, há 128 anos, resultou na morte de aproximadamente 25 mil brasileiros e na completa destruição do segundo maior povoamento do Nordeste. Ao **Correio**, ele disse que, mais de um século depois da devastação, a região segue às voltas com problemas relacionados à seca e ao uso da terra.

O ex-procurador-geral da República é neto do escritor, pesquisador, folclorista baiano José Aras, o primeiro estudioso brasileiro a apresentar a Guerra de Canudos na perspectiva dos sertanejos, em contraposição à versão imortalizada em *Os Sertões*, do jornalista e escritor Euclides da Cunha. “Com

água para irrigação e regularização fundiária, Canudos poderia se tornar um grande polo de produção do agronegócio e de outras atividades econômicas”, disse o ex-PGR.

A cobrança de Aras ocorre um mês depois de um grupo de seis moradores da cidade protocolarem uma ação popular contra a União pedindo reparação pelo massacre que arrasou Canudos. Eles exigem um pedido formal de desculpas à população e uma indenização de R\$ 300 milhões para o município.

No estudo elaborado por José Aras, ele entrevistou dezenas de sobreviventes que conviveram com Pajeú, João Abade e outras figuras próximas de Antônio Vicente Mendes Maciel, o Antônio Conselheiro, líder comunitário e religioso de Canudos. A partir do relato de ex-combatentes e de parentes de vítimas do massacre, ele compôs,

em forma de cordel, o *Meu folclore*, e, em prosa, *Sangue de Irmãos — Canudos por dentro, No Sertão do Conselheiro*, entre registros históricos das etnias indígenas locais e do meteorito Bendegó (em exibição no Museu da Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro, e que sobreviveu ao incêndio de 2018). *Sangue de Irmãos* teria sido, inclusive, uma das fontes utilizadas pelo escritor Mario Vargas Llosa para escrever *A Guerra do Fim do Mundo*.

“Chamar Antônio Conselheiro de fanático foi a primeira fake news da nossa história. O que ele fez foi liderar uma experiência comunitária, que desagradou à República, a nascente ‘política dos governadores’ e a parte da Igreja daquele período”, afirmou Aras, depois de participar, no início do mês, de uma solenidade do Programa Justiça e Cidadania em Canudos.

Antonio Augusto/Secom/PGR



Aras é neto de pesquisador que contou a história de Canudos por outra ótica

SAMAMBAIA

36 ANOS

PARABÉNS, SAMAMBAIA!

Hoje é dia de celebrar uma cidade feita de gente forte, alegre e sonhadora.

São 36 anos de conquistas, de famílias que acreditam no futuro e de uma comunidade que não para de crescer.

Cada quadra, cada comércio e cada sorriso nas ruas contam um pedacinho dessa história — uma história que é de todos nós.

Apoio:

Grupo
Tecar

PIZZA URBANA



Pão Recheado



MUNDO de
ÓCULOS

CENTRO AVANÇADO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
GENIUS MINDS

Centro de Ensino Logos

Faculdade
CCI

AGUARI
GASTRO HOUSE

GP
pneus

MRV

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CB Brands

Clube
105.5 FM

cb.dooh



TV BRASÍLIA



Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,31%	1,01%	144.085	146.172	R\$ 5,392	20/outubro	R\$ 1.518	5,370	R\$ 6,273	14,90%	14,90%					
São Paulo	Nova York			(+ 0,12 %)	21/outubro		5,390								
		21/10	22/10		22/outubro		5,396								
					23/outubro		5,386								

»Entrevista | **GUILHERME MELLO** | SECRETÁRIO DE POLÍTICA ECONÔMICA DA FAZENDA

Titular da SPE faz balanço positivo da atual gestão, garante que governo cumprirá a meta fiscal e afirma considerar que o governo está “no caminho certo”. Além disso, nega erro de estratégia do governo na derrota da votação da MP 1303

“O Brasil não precisa de um cavalo de pau”

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL

Apesar da derrota na votação da Medida Provisória (MP) 1303/2025, que previa a compensação do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no início do mês, o secretário de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, considera que não houve um erro de estratégia do governo junto ao Congresso. Ele minimiza a derrota e acredita que “houve uma antecipação do cenário eleitoral”. O economista demonstra otimismo ao comentar sobre o atual quadro fiscal e, mesmo com as contas públicas mais desequilibradas com a perda de receita prevista com a MP, garante que o governo encerrará o ano cumprindo o arcabouço fiscal sem mudanças na meta — que prevê déficit zerado, mas permite um rombo de até R\$ 31 bilhões, no limite inferior. “O governo sempre persegue o centro da meta”, afirma, em entrevista ao Correio.

Formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde foi contemporâneo e opositor no centro acadêmico de Gabriel Galipolo, o atual presidente do Banco Central, Mello faz um balanço desses quase três anos de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e classifica ganhos recentes, como retirada do país do mapa da fome, como “conquista civilizatória”. Na avaliação dele, o país está “no rumo certo”.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Quando os dois PL para compensar a MP 1303 serão enviados ao Congresso?

A ideia é que saiam em breve e que sejam debatidos no Parlamento o quanto antes. Existem temas que estavam presentes na MP, que são temas quase que incontroversos. Infelizmente, a MP foi derrubada e sabemos que não tem a ver com questões de mérito. Foram outras questões que influenciaram a derrubada da MP.

Foi um erro de estratégia?

Não, eu não acho que tenha sido um erro de estratégia. O governo, durante esses quase três anos, aprovou um conjunto grande de medidas na área fiscal, tanto de tributação quanto de controle de gastos. Cabe lembrar que, no fim de 2024, aprovamos uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição), um projeto de lei complementar e um projeto de lei. Aprovamos uma reforma da tributação no consumo, que estava sendo discutida há mais de 30 anos no Brasil. Agora, estamos ainda em processo no Senado, mas passou na Câmara a reforma no Imposto de Renda. Aprovamos uma série de medidas em diálogo com o Congresso e isso estava se encaminhando também com o tema da MP 1303. O que aconteceu no dia foi uma movimentação que, como eu disse, não tem a ver com o conteúdo da MP, não tem a ver com o mérito dos temas. Então, não é, na minha opinião, um erro de estratégia, mas é uma antecipação indevida, não só do cenário

Bruna Gaston CB/DA Press



eleitoral, mas de uma visão inadequada, porque se quem articulou essa derrota da MP achou que ia prejudicar o governo, na verdade, está prejudicando o país, de olho em um tema político eleitoral. E, de fato, tem temas lá (na MP), de controle de gastos. Havia R\$ 15 bilhões de medidas de adequação orçamentária, do ponto de vista das despesas. E esses temas vão voltar a ser apreciados pelo Congresso em outros formatos, em projetos de lei. Essa antecipação indevida do cenário eleitoral não pode contaminar os debates que não dizem respeito unicamente a esse governo. Dizem respeito à busca de uma maior ordem nas contas públicas do país.

As medidas tratam da taxação de bets e de fintechs, que estava na MP derrubada. O governo continua acreditando a pauta pode passar pelo Congresso?

O que estava presente na MP que nós mandamos, o governo acredita que é justo e correto. É justo e correto que as bets contribuam com um valor um pouco maior destinado à saúde pública, porque nós sabemos que jogo também é um vício e, portanto, compromete a saúde das pessoas e das famílias, que vão precisar, muitas delas, de tratamento. Não eram só medidas do lado das receitas, eram medidas do lado das despesas. E do lado das receitas, eu falei aqui das bets, mas tinham outros temas lá que continuamos acreditando que são temas e ajustes necessários. Tinha o tema fintech, porque tem muita fintech que é maior que banco hoje. É uma questão até de justiça competitiva e ambiente de negócios. Da mesma forma, discutimos o tema dos títulos isentos. Hoje, existe um estoque de R\$ 1,8 trilhão desses títulos. Isso representa um gasto tributário, ou seja,

Se quem articulou essa derrota da MP achou que ia prejudicar o governo, na verdade, está prejudicando o país, de olho em um tema político eleitoral”

uma isenção fiscal, por ano, pouco superior a R\$ 40 bilhões. Não é que sejamos contra a existência de títulos que incentivem determinadas atividades estratégicas para o Brasil, mas, agora, o ritmo de crescimento desses títulos é acelerado e eles começam a gerar um problema regulatório do ponto de vista do financiamento da dívida pública, porque os títulos da dívida pública não têm esse mesmo tratamento.

E como vai fechar as contas? Como está o recurso do alerta do Tribunal de Contas da União (TCU) para não perseguir o piso da meta?

O relator já afastou isso para 2025. Então, esse é um tema que, de alguma forma, já fica para 2026. E também, mesmo em 2026, é mais uma questão mais ‘semântica’, porque o Parlamento tratou algumas vezes. A última vez, no fim de 2024, quando mandamos aquela PEC de ajuste de gastos, junto, na PEC, tinha um dispositivo que flexibilizava a exigência de execução do Orçamento. Hoje, isso está na Constituição. É preciso executar o Orçamento que não esteja contingenciado e o próprio arcabouço diz que vai ser considerada cumprida a meta no intervalo. Há uma discussão, eventualmente, na filigrana do texto. Hoje, esse conjunto regulatório do ponto de vista do cumprimento da meta traz a obrigação de execução. Esse tema é um tema que está sendo trabalhado junto ao TCU, mas tem amadurecido do

ponto de vista do entendimento.

Isso quer dizer que o governo vai continuar perseguindo o piso da meta?

O governo sempre persegue o centro da meta. É muito curioso, porque as pessoas falam: ‘Você está perseguindo o piso’. Quanto o governo realizou de déficit primário no ano passado? R\$ 11 bilhões. Se entrar nessa discussão, acabaremos o ano muito mais próximo do centro da meta do que do piso da meta. E o contingenciamento é um instrumento de gestão orçamentária. O desconto de precatórios independe dessa discussão, porque ele sempre está descontado por decisão do Supremo Tribunal Federal, que determinou que não se pode dar calote nos precatórios.

Os gastos obrigatórios aumentam a cada ano no país e as projeções indicam um Orçamento cada vez mais sufocado nos próximos anos. De que maneira a equipe econômica acredita que isso pode ser revertido?

Esse é um tema importante. Isso não é novo. Inclusive, quando se fez o teto de gastos lá atrás (em 2017), a primeira medida que foi tomada pelo governo de então foi flexibilizar a meta de primário, jogou lá para cima a meta de déficit, viabilizou um aumento significativo de gastos em saúde e educação para depois congelar. Em 2019, já havia um certo sufoco, e o governo começou

a encontrar formas de contornar. E veja que interessante, mesmo com o salário mínimo congelado durante todos esses anos, o problema apareceu. Se você olhar a despesa em proporção do PIB em 2017, 2018 e 2019, ela quase não cai, ficando em torno de 19% do PIB. E, durante esses anos, o déficit rodou superior a 2% do PIB e o governo não conseguiu reduzir significativamente o déficit. Hoje, você está com déficit, se você contabilizar tudo, menor do que 1% do PIB, e com uma despesa abaixo de 19% do PIB. Este governo ‘gastador’, como dizem, está com uma despesa em proporção do PIB menor e um déficit menor, porque tem um fator importante que as pessoas esquecem: o PIB cresceu e a arrecadação também. Combinamos uma reforma estrutural do sistema tributário com a reforma do consumo, que tem um potencial, pelas estimativas, de um aumento de até 10% do PIB nos próximos anos. Essa mudança estrutural, tanto do ponto de vista da tributação sobre o consumo quanto do ponto de vista da tributação sobre a renda. Com a reforma no Imposto de Renda que estamos fazendo, apesar de ela ser fundamental, é preciso também a tributação de fundos fechados, de fundos offshore.

E como financiar essa reforma do IR? Qual o impacto desses projetos complementares?

A reforma do Imposto de Renda, assim como a da tributação sobre o consumo, foi elaborada do ponto de vista buscando a neutralidade, com uma taxa mínima sobre pessoas de renda muito alta, para pessoas que ganham a partir de R\$ 600 mil, mas ela começa a se tornar mais efetiva para pessoas que ganham acima de R\$ 1 milhão por ano. Ou seja, quem já paga, quem ganha acima de R\$ 1,2 milhão e já paga 10%, não paga um centavo a

mais. O problema é que tem gente que ganha R\$ 4 milhões por ano e paga uma alíquota de 1,5% (de IR). Enquanto um trabalhador, posso falar por mim, às vezes, paga 27%, que é a marginal. A alíquota efetiva de um servidor público é de mais de 20%. Uma professora universitária, uma professora de escola pública, um bombeiro, um policial militar, tem uma alíquota de 10%. O que estamos falando, é o seguinte: ‘O milionário, você vai ter que pagar uma alíquota efetiva que a professora da escola pública paga, que o policial militar paga, que a enfermeira paga, que o bombeiro paga’.

Mas essa tributação para os mais ricos será suficiente para compensar a perda de arrecadação com os mais pobres?

A proposta foi elaborada pensando exatamente nisso. A desoneração vai gerar uma queda de arrecadação e essa tributação vai gerar um aumento de arrecadação correspondente.

Qual o maior desafio, agora, na sua avaliação?

O maior desafio momentâneo é aprovar as medidas necessárias para viabilizar o Orçamento de 2026. E são medidas que, como eu disse, são, do ponto de vista do mérito, quase incontestes. São medidas que promovem justiça concorrencial, fiscal, que melhoram o ambiente de concorrência entre as empresas. São medidas que não pesam do ponto de vista do trabalhador. Esse é o principal desafio de curto prazo. Ao longo do tempo, acho que o sentido da política, da estratégia, deve permanecer, promovendo medidas de ajustamento, tanto do ponto de vista das despesas quanto das receitas, que preservem aqueles que mais precisam e preserve as políticas sociais, de desenvolvimento, que têm apresentado resultados positivos. O mundo tem estruturas tributárias que reduzem a desigualdade. A Europa, por exemplo, reduz muito a desigualdade pós-tributos.

No Brasil, qual seria o modelo?

O que reduz a desigualdade no Brasil, historicamente, são os gastos em transferência social, em educação e saúde, que são direcionados, de fato, para as pessoas mais pobres. Mas a estrutura tributária não reduz desigualdade. Para sairmos dessa posição vergonhosa de estarmos entre os 10 países mais desiguais do mundo, sabemos que não é uma agenda de um dia para a noite. A estrutura tributária brasileira não é uma herança atual. É uma herança da ditadura militar, da reforma do Paeg (Programa de Ação Econômica do Governo), de 1967. Nem a Constituição de 1988 conseguiu mudar isso. Então, temos que trabalhar para mudar e estamos dando passos fundamentais nesse sentido. Mas o rumo está certo, temos que continuar dando esses passos. O Brasil não precisa de um cavalo de pau. Ele precisa de consistência. Se mantermos uma agenda consistente de redução das desigualdades, de justiça tributária, com um foco importante nas políticas sociais que têm efetividade.



ESCALADA DE TENSÃO

EUA elevam a pressão sobre a América Latina

Pentágono anuncia o deslocamento do porta-aviões USS Gerald R. Ford, plataforma com maior poder de letalidade do planeta, para “combater o narcoterrorismo” na região. Trump aplica sanções financeiras ao presidente colombiano

Um dia depois de o presidente Donald Trump sugerir a realização “muito em breve” de operações terrestres contra narcotraficantes na América Latina, Washington anunciou, ontem, o envio do maior e mais poderoso porta-aviões do mundo para “combater o narcoterrorismo” na região. O deslocamento do USS Gerald R. Ford e sua flotilha foi confirmado pelo Departamento de Guerra, horas depois da divulgação do 10º ataque a uma embarcação suspeita no Caribe e dos preparativos de exercícios militares conjuntos entre EUA e Trinidad e Tobago perto da costa venezuelana.

“Em apoio à diretriz do presidente para dismantelar Organizações Criminosas Transnacionais (OCT) e combater o narcoterrorismo em defesa da pátria, o secretário de Guerra comandou o Grupo de Ataque de Porta-Aviões Gerald R. Ford e embarcou uma ala aérea de porta-aviões para a área”, postou o porta-voz do Pentágono, Sean Parnell, na rede social X. Não foram especificados a data do deslocamento e o local para onde o Gerald R. Ford, atualmente estacionado na Europa, será enviado.

Parnell assinalou que o objetivo é reforçar “a capacidade dos EUA de detectar, monitorar e dismantelar atividades e atores ilícitos que comprometam a segurança e a prosperidade do território nacional dos Estados Unidos e nossa segurança no Hemisfério Ocidental”. E acrescentou: “Essas forças aprimorarão e ampliarão as capacidades existentes para dismantelar o tráfico de narcóticos e dismantelar as OCT”.

Ação inédita

No início de agosto, Washington mobilizou destróieres, um submarino e navios com forças especiais em águas internacionais do Caribe, com o suposto propósito de combater o tráfico de drogas. Embora tenha havido regularmente a presença de porta-aviões para exercícios de treinamento com forças

de países vizinhos, é a primeira vez que os Estados Unidos deslocam uma força dessa magnitude na América Latina contra o narcotráfico.

Agora, o envio do USS Gerald R. Ford aumenta expressivamente a tensão, especialmente em relação à Venezuela e à Colômbia. O porta-aviões é descrito como “a plataforma de combate mais capaz, adaptável e letal” do planeta. Tem capacidade para carregar mais de 75 aeronaves e 5 mil tripulantes. Em junho, durante o conflito entre Irã e Israel, a embarcação rumou para o Oriente Médio dias antes de um ataque norte-americano a instalações nucleares da República Islâmica.

A campanha deflagrada por Trump, em 2 de setembro, deixou, até agora, mais de 40 mortos no Caribe e no Pacífico Leste. Na madrugada de ontem, a 10ª embarcação foi destruída. Seis pessoas morreram na ação. Segundo o secretário de Guerra, Pete Hegseth, o grupo operava para o cartel Tren de Aragua. “Nossos serviços de inteligência sabiam que a embarcação estava envolvida no contrabando de narcóticos”, assinalou Hegseth em postagem na rede X.

Trump havia avisado que estava disposto a usar todo o potencial militar dos EUA para acabar com as rotas do narcotráfico e com os líderes das organizações criminosas. Para isso, declarou cartéis, como o de Sinaloa ou Tren de Aragua, “organizações terroristas”, por meio de decreto.

Segundo a Casa Branca, isso permitiria a adoção das mesmas ferramentas que utilizou durante duas décadas em todo o mundo após os ataques de 11 de setembro de 2001, liderados pela Al Qaeda.

Trump assegura que o tráfico marítimo de drogas foi praticamente erradicado e promete realizar operações terrestres. Apesar disso, o ritmo dos ataques com mísseis contra as embarcações aumentou. Ontem, Washington anunciou exercícios militares com a parceria de Trinidad e Tobago, que externou “categoricamente seu apoio à intervenção militar em curso”.



A 10ª embarcação atingida pelas forças norte-americanas no Caribe



Segundo o Pentágono, ocupantes eram do cartel Tren de Aragua

Ficha técnica	
CAPAZ DE REALIZAR 220 ATAQUES AÉREOS POR DIA — QUASE UM A CADA SEIS MINUTOS —, O PORTA-AVIÕES TEM DUAS PISTAS DE DECOLAGEM	
Propulsão: 2 reatores nucleares, 4 eixos Cada reator é capaz de produzir 300MW de eletricidade	Pessoal a bordo: Cerca de 5 mil tripulantes
Peso total: 100 mil toneladas (equivalente a 400 Estátuas da Liberdade)	Capacidade de aeronaves: Mais de 75
Velocidade: Mais de 30 nós (55 km/h)	Operários envolvidos na construção: 5.000
	Fonte: Departamento de Guerra dos EUA



Todo um paradoxo, mas nem um passo atrás e jamais de joelhos”

Gustavo Petro, presidente da Colômbia

Petro é alvo do Tesouro

Em meio à ampliação das ações militares, os Estados Unidos decidiram, ontem, aplicar sanções financeiras contra o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, sob a alegação de falta de empenho para combater o narcotráfico. O Departamento do Tesouro norte-americano também impôs medidas contra a esposa do presidente de esquerda, Verónica Alcocer, e o filho mais velho do casal, Nicolás Petro.

“O presidente Petro permitiu que os cartéis de drogas prosperassem e se recusou a deter essa atividade”, disse o secretário Scott Bessent em comunicado, acrescentando que o presidente Donald Trump “está tomando medidas firmes para proteger” sua nação. Braço direito do líder colombiano, o ministro do Interior, Armando Benedetti, foi igualmente punido.

“Lutar contra o narcotráfico durante décadas e com eficácia me traz essa medida do governo da sociedade que tanto ajudamos a conter seus consumos de cocaína”, reagiu Petro na rede X. “Todo um paradoxo, mas nem um passo atrás e jamais de joelhos”, acrescentou na postagem.

Petro sustenta que os assessores de Trump são próximos de narcotraficantes e afirma que os chefes do tráfico de cocaína vivem confortavelmente em cidades dos Estados Unidos, como Miami. O presidente colombiano também se opõe aos ataques de Washington contra supostas lanchas de narcotraficantes no Caribe e no Pacífico, que, até ontem, deixaram cerca de 40 mortos.

Publicadas pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac, na sigla em inglês), as medidas adotadas pelo Tesouro implicam o bloqueio de qualquer propriedade que Petro e seus familiares eventualmente possuam nos Estados Unidos. Também proibem que eles realizem transações internacionais com meios de pagamento localizados no país. O mesmo vale para Benedetti.

Sem apresentar provas, Trump acusou Petro de ser um “líder do narcotráfico” e anunciou o fim da ajuda econômica à Colômbia, em represália ao alto nível de produção de drogas no país sul-americano.

Invenção

Em Caracas, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, comentou os novos desdobramentos da ofensiva comandada por Trump. “Eles (os Estados Unidos) estão inventando uma nova guerra eterna. Prometeram que nunca mais se envolveriam em uma guerra e estão inventando uma guerra que nós vamos evitar”, disse o líder chavista em uma transmissão obrigatória de rádio e televisão.

Maduro enfatizou que os norte-americanos “inventam um relato extravagante, vulgar, criminoso e totalmente falso, já comprovadamente falso”. E acrescentou: “A Venezuela é um país livre da produção de folha de coca, livre da produção de cocaína, e vamos alcançar 100% de liberdade de passagem de um minúsculo 5% do narcotráfico que vem da Colômbia”.



VISÃO DO CORREIO

CPMI do INSS não pode virar inquérito de ocasião

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS chega a um ponto crítico pouco mais de dois meses depois de instalada. O colegiado acumulou mais de 300 horas de trabalho, dezenas de oitivas e produziu um vasto conjunto de documentos e provas. Mas o que poderia representar um avanço decisivo na luta contra a corrupção e a impunidade corre o risco de se dissolver na espuma dos discursos e das disputas políticas. O apelo dramático do presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), para que o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), decreta as prisões já aprovadas é um gesto de desespero institucional — e, ao mesmo tempo, uma tentativa de resgatar a credibilidade de um inquérito que ameaça cair na rotina das “CPMIs de ocasião”. O escândalo no Instituto Nacional do Seguro Social atinge o coração de um dos sistemas mais sensíveis do Estado brasileiro: a Previdência. O desvio de recursos destinados a aposentados e pensionistas não é apenas um crime contra o erário, é uma ofensa direta à dignidade de milhões de brasileiros que confiaram no Estado ao longo de décadas de contribuição. Quando o senador Viana afirma que “esses homens não vivem sob suspeita, vivem do roubo dos mais pobres”, ele traduz o sentimento de indignação de quem vê o país conviver com a miséria de uns e a impunidade de outros. A comissão conseguiu reunir elementos consistentes sobre as fraudes em descontos associativos ilegais, as movimentações de dinheiro ilícito e o papel de operadores como Antônio Carlos Camilo,

o “Careca do INSS”, e Felipe Macedo Gomes, ex-presidente da Amar Brasil, entidade apontada como fachada de um esquema que teria movimentado mais de R\$ 1 bilhão. As investigações mostram que as fraudes atingiam diretamente os contracheques dos beneficiários, que viam o valor de seus proventos ser reduzido por cobranças indevidas, sem qualquer autorização ou contrapartida real. O senador Viana acusa o governo federal de omissão, citando relatórios da Controladoria-Geral da União (CGU) de 2024 que alertavam para repasses suspeitos e não receberam providências. De fato, não basta lamentar as falhas de fiscalização, é preciso esclarecer se houve negligência ou conivência. A administração pública tem o dever de responder por eventuais omissões, sobretudo quando elas prejudicam os mais vulneráveis. Ao longo dos trabalhos, a CPMI também foi palco de constrangimentos: bate-bocas entre parlamentares e advogados, depoentes amparados no direito ao silêncio, tentativas de manipular o foco da investigação e de transformá-la em arena política. A oposição busca capitalizar o escândalo, mas corre o risco de perder legitimidade se o inquérito descambar para a “pirotecnia”, como advertiu o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz. O desafio agora é impedir que a CPMI termine sem consequências concretas. O país já assistiu a inúmeras comissões parlamentares que começaram com promessas de moralização e acabaram em relatórios inconclusos, arquivados sem punição. A CPMI do INSS não pode virar pizza.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O futebol equatoriano pulsa

Há quem insista em ficar surpreso com feitos como o da Liga Deportiva Universitaria (LDU) na vitória por 3 x 0 contra o Palmeiras no jogo de ida das semifinais da Libertadores, ou atribua o sucesso à altitude de 2.850m de Quito. Discurso raso e preguiçoso. O século 21 tem sido marcado, na América do Sul, pela revolução no futebol equatoriano. Eles estão trabalhando. O técnico Tiago Nunes é apenas mais um na lista de missionários da bola como Edgardo “Paton” Bauza, Sebastián Beccacece, Luis Zubeldia, Miguel Ángel Ramírez, Reinaldo Rueda, Gustavo Alfaro e tantos outros. O gaúcho de Santa Maria assumiu a prancheta da LDU há 23 partidas. O processo perene vem de longe. O Barcelona de Guayaquil perdeu títulos da Libertadores para o Olimpia (1990) e o Vasco (1998). O “boom” do Equador começou no início do século 21 com a classificação inédita para a Copa de 2002. Até então, o país dividia com a Venezuela a fama de patinho feio. A autoestima aumentou com a ida ao Mundial de 2006, a passagem inédita às oitavas de final e as participações nas edições realizadas no Brasil (2014) e no Catar (2022). Das sete copas no século, La Tricolor participou de cinco, incluindo a de 2026. A seleção ficou em segundo lugar nas Eliminatórias, atrás somente da campeã simbólica Argentina. Paralelamente, os clubes equatorianos ganhavam respeito nas competições continentais. A LDU conquistou a Libertadores em 2008 contra o Fluminense, a Sul-Americana em 2009, novamente contra o tricolor carioca, e em 2023 diante do

Fortaleza. O time também faturou a Recopa em 2009 e em 2010. Em 2016, o Independiente Del Valle disputou o principal título continental contra o Atlético Nacional da Colômbia. Nas versões de 2019 e 2022, levou a Sul-Americana. Em 2023, bateu o Flamengo na Recopa, no Maracanã. Um dos segredos do Equador é a formação. O país faz sucesso na base. Ganhou o Sul-Americano Sub-20 em 2019. No mesmo ano, terminou o Mundial Sub-20 em terceiro lugar, na Polônia. Perdeu para a Coreia do Sul nas semifinais e derrotou a Itália na decisão do terceiro lugar. No Sub-17, ficou em quarto no Sul-Americano de 2015. No mesmo ano, alcançou as quartas de final no Mundial da categoria. No meio deste ano, estive nos EUA na cobertura da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Não havia time equatoriano, porém a idolatria por dois jogadores arrastou fãs à Philadelphia e a New Jersey. Eles se mobilizaram por Pacho, zagueiro do Paris Saint-Germain, e Caicedo, volante do Chelsea. A presença nos elencos do atual campeão da Champions League e do Mundial, respectivamente, explicar a produção em série de talentos. O Independiente del Valle é uma das indústrias de ponta. Conquistou a Libertadores Sub-20 em 2020. Foi vice em 2018, 2022 e 2023. Inserido na revolução equatoriana, Tiago Nunes pode se tornar o segundo técnico do país a levar um time de fora do Brasil à final da Libertadores. O carioca Ricardo “Tuca” Ferretti comandava o Tigres do México na final de 2015 contra o River Plate. Respeitem as linhas dos times do Equador!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Legado e saudade

O senhor Álvaro José da Silva, fundador da Rede de Drogarias Rosário, além de empresário de sucesso, era muito comprometido com as causas sociais. Enquanto presidi a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) — instituição filantrópica que assiste crianças e adolescentes com câncer —, tive o senhor Álvaro José como parceiro. Ele criou o troco solidário, para que os funcionários da drogaria solicitassem aos clientes uma doação para a Abrace. O projeto, planejado e executado sob a sua direção, foi um sucesso. Após seis meses de arrecadação, a Abrace conseguiu substituir o veículo que transportava as crianças para os hospitais, saindo de uma velha Kombi para uma Van nova e adaptada para cadeirantes. O senhor Álvaro proporcionou, assim, conforto e mais segurança para crianças e adolescentes assistidos pela Abrace. A sua ajuda não parou. Enquanto ele esteve à frente da empresa, o projeto se manteve em benefício da instituição. Encontrei-me com ele neste ano, e tivemos uma conversa rápida sobre o passado de solidariedade. Ele se sentia realizado pela ajuda às crianças com câncer. O senhor Álvaro deixa um grande legado e muita saudade. À família, meu abraço solidário, de pensar e muita gratidão.

» **Ilda Peliz**
Brasília

Cobreadores 1

O fim do acordo coletivo ameaça 6 mil empregos de cobrador no Distrito Federal. Sou do Recife e lá já não tem cobrador há vários anos. Mas lá é pior do que Brasília porque os ônibus continuam aceitando dinheiro e o motorista acumulou a função de cobrador. Aqui em Brasília, sempre me questiono o que o cobrador faz, porque a maioria dos ônibus já funciona apenas com cartão. Já vi muitos até dormindo durante o serviço. É complicado porque, querendo ou não, é um emprego a menos. Mas é a modernidade.

» **Itamar Moraes**
Brasília

Cobreadores 2

Deveriam transformar os cobreadores em motoristas.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se Lula for desmentir e tentar esclarecer toda sandice que diz, dá para publicar um livro de bobagens.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

Supremo permite nomeação de parentes para cargos políticos. Do jeito que as coisas estão, em breve, o concurso público será substituído por um teste de DNA.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A que situação chegou o nosso Congresso! Os parlamentares se preocupando com a galinha pintadinha.

Antonio Otávio — Brasília

O arquivamento do pedido de cassação do deputado Eduardo Bolsonaro, que trama contra o Brasil nos Estados Unidos, é mais do que um deboche e revela o desprezo que os parlamentares têm pelo nosso país.

Antônio Paulo Silveira — Taquari

A volta ao trabalho aos 60 anos reflete um país que não aprendeu a cuidar de quem já cuidou dele. Isso é um alerta sobre o custo de envelhecer no Brasil e sobre a necessidade de continuar sustentando a família.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Petrobras diminui o preço do litro da gasolina para as distribuidora e ponto-final. Os consumidores continuam sendo ignorados.

Amélia Oliveira — Vila Planalto

A fala levanta questões vitais: como um parlamentar pode sugerir um bombardeio estrangeiro em território nacional sem um mínimo de prova? Onde fica o princípio da soberania e o brado de “Brasil acima de tudo”? A postura revela uma falta de confiança nas Forças Armadas e de Segurança brasileiras. Em 2026, caberá ao eleitorado brasileiro ponderar e dar a devida resposta a quem, de fato, defende os interesses do país e a sua soberania, e não sugere ações de guerra em solo pátrio.

» **Gilberto Tiriba**
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação Nacional de Jornais e Zineiros

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Razões das coincidências



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Os últimos dias revelaram surpresas interessantes ou coincidências reveladoras. Há um grupo de estudiosos que não acredita em coincidências porque elas sempre indicam tendências ou verdades escondidas; bem escondidas, aliás. Não chega a ser surpresa o presidente Lula anunciar, na sua visita à Indonésia, que será candidato pela quarta vez à Presidência da República. Surpresa é ele declarar que está com saúde igual aos de seus longínquos 30 anos, mas não revelar que continua a pensar da mesma maneira que há 50 anos. Ele mantém sua visão da sociedade dividida e protegida por sindicatos. Longe da disputa pelo melhor preço e maior qualidade.

Lula tem a mesma idade de Donald Trump. Mas o presidente dos Estados Unidos não esconde o que pensa sobre mercado livre. Sustenta que os Estados Unidos vêm sendo roubados, o termo é este, por países mais pobres que não aceitam a norma do livre-comércio. Ele pretende forçar a reindustrialização do país por meio da imposição de tarifas escandalosas a seus parceiros. É um simples discurso, com efeitos superpostos e complexos, porque o homem forte do vizinho do norte pretende, na realidade, aumentar sua fortuna. Ele, como o brasileiro, precisa de um discurso incisivo que permita negociações acrobáticas na mesa em que os dois deverão se encontrar na reunião dos países asiáticos a partir de amanhã.

Trump cometeu a heresia que ninguém poderia prever. Entregou 40 bilhões de dólares para salvar a economia da Argentina. E justificou: “Eles estão quebrados”. O dinheiro vai chegar a Buenos Aires, mas poderá ser aplicado em investimentos extremamente rentáveis. A Argentina possui longas extensões de terras raras, petróleo em grande quantidade e carne de ótima qualidade, de que é um dos maiores produtores mundiais. Um negócio perfeito para quem enxerga oportunidades comerciais a longo prazo. E ainda oferece a chance de incomodar os chineses que, nos últimos tempos, têm feito bons negócios com os vizinhos do sul. Eles podem ser levados a deixar de investir no país e fechar a base de monitoramento de satélites que mantêm no sul do país.

Outro sinal interessante, coincidência intrigante, foi a súbita pressão de Washington sobre o governo de Israel para acabar com o conflito em Gaza. O território palestino deverá ser administrado por uma coligação internacional, da qual Telaviv não fará parte. Garantida a segurança do Estado Judeu, o genro Jared Kosher, que não tem cargo no governo de Washington, viaja como negociador oficial dos Estados Unidos para fechar um dos grandes negócios do século: a reconstrução de Gaza. O outro negócio espetacular é a reconstrução da Ucrânia, que agora começa a incomodar Trump. Ele julgava que as principais providências já tinham sido tomadas. No entanto, Putin demonstrou pensar diferente. Ele quer mesmo refazer a velha União Soviética. Há um conflito no ar, na terra e outro nos gabinetes por onde corre o dinheiro. Os valores russos depositados em bancos ocidentais podem ser utilizados para a aquisição de material bélico a ser utilizado contra a própria Rússia. Coisa de profissional.

O mundo ocidental passou nesta semana por instabilidade em diversos aplicativos importantes

no cotidiano do brasileiro. McDonald’s, Mercado Livre, Pinterest, Wellhub e a rede social Snapchat estiveram entre os diversos serviços com problemas de acesso, quando o Amazon Web Services apresentou instabilidades. O AWS é uma plataforma de computação em nuvem para uso de desenvolvedores de aplicativos e sites, com pagamento sob demanda. A instabilidade do AWS virou notícia em todo o mundo porque influenciou o comportamento de usuários e afetou o faturamento de diversas empresas. O episódio coloca foco no fato de que no mundo cibernético atual há excessiva concentração de poder em poucas empresas. E também são pouquíssimas empresas que possuem capacidade efetiva de trabalhar nesse ambiente extremamente competitivo e desenvolvido. Em bom português, além dos americanos, só russos, chineses, talvez alemães e israelenses, têm capacidade para navegar com segurança neste segmento. É uma guerra permanente, que só aparece nos jornais quando os sistemas param de funcionar.

Uma grande empresa precisa demonstrar para outra enorme que possui a capacidade de desligar seu computador, ouvir suas conversas mais secretas e fazer seu dinheiro sumir da conta no banco. E fazê-lo reaparecer depois de receber algumas, digamos, vantagens. As coincidências estão muito coincidentes. Forças navais norte-americanas, poderosas, estão atacando barcos com motor de popa em águas internacionais no Caribe e no Pacífico. Dizem ser traficantes de drogas. Mataram todos. Não prenderam ninguém. E agora ameaçam com invasão por terra. Colômbia e Venezuela, com especial destaque para esta última, são grandes produtores de petróleo perto do sul dos Estados Unidos. O pretexto de perseguir o tráfico é importante, relevante e razoável. Exceto por um único detalhe: o maior mercado consumidor do mundo de drogas é o norte-americano. As coincidências possuem razões bem definidas.



O protagonismo negro na política e nas ações em defesa da fé afro-brasileira



» LUIZ ALVES
Ôgan Assogbá, integrante do Projeto Onibôdê

Por muito tempo, o povo negro foi relegado à condição de coadjuvante em sua história. Nos contaram que política e religião não deveriam se misturar, mas somente nós acreditamos e, enquanto isso, as bancadas evangélicas ganharam força nos espaços legislativos — de câmaras municipais ao Congresso Nacional —, muitas vezes, sendo usadas para barrar avanços nas lutas do povo negro e das comunidades de matriz africana. Nesse contexto, torna-se urgente e necessário que o protagonismo negro esteja, cada vez mais, presente na política e em todas as ações de defesa da nossa identidade, tradições e direitos.

Ser negro/a e praticante de uma religião afro-brasileira é, por si só, um ato político diário. É resistir à opressão histórica, ao racismo estrutural e religioso. Por isso, precisamos ocupar os espaços de poder com nossas representações, nossas vozes e crenças. Não podemos ser apenas apoiadores/as ou figuras secundárias — temos que estar à frente das lutas. Como diz o princípio africano do Ubuntu: “Eu sou porque nós somos”. Viver em coletividade é também garantir que quem sobe ajude quem está vindo atrás.

É fundamental incentivar a juventude e o

povo de axé a buscar educação, formação política e espiritual para que possam assumir papéis decisivos com a caneta na mão e a ancestralidade no coração. Precisamos eleger parlamentares negros e, especialmente, afrorreligiosos/as, capazes de promover políticas públicas que garantam liberdade de culto, segurança alimentar, preservação cultural, respeito aos rituais tradicionais, acesso à terra e o combate ao racismo institucional. Que Xangô, orixá da Justiça e da retidão, guie-nos nessa jornada. Que saibamos conciliar fé e política com sabedoria, determinação e coragem.

A história das religiões de matriz africana no Brasil é de resistência, adaptação e permanência. Apesar da escravidão, dos quilombos destruídos, dos terreiros perseguidos e das leis que criminalizaram nossos ritos, nossos ancestrais mantiveram vivos os tambores, os cantos, os nomes dos orixás, os segredos da cura e os ensinamentos da sabedoria ancestral. É nosso dever honrar essa herança não apenas com devoção, mas com ação. E a ação começa na educação.

A educação é a maior arma contra o racismo — seja ele social, étnico seja religioso. É por meio da leitura, do estudo, da crítica e da formação intelectual que nossos jovens podem desconstruir o colonialismo interno, aquele que ainda tenta nos convencer de que nossas tradições são “atrasadas”, nossas crenças são “superstições” e nossa espiritualidade é “demoníaca”. Nada mais falso. A religiosidade afro-brasileira é um sistema filosófico, ético e cosmológico profundamente complexo, que ensina equilíbrio, responsabilidade, respeito à natureza e ao próximo. É uma ciência ancestral que merece ser valorizada, estudada e defendida com orgulho.

É por isso que o protagonismo político do povo negro e das comunidades afrorreligiosas não pode ser adiado. Precisamos de mais negros nas universidades, nos tribunais, nas câmaras municipais, nas assembleias legislativas, no Congresso. Precisamos de mais mães e pais de santo com mandato, com voz ativa na construção de leis que protejam a diversidade religiosa. Precisamos de jovens negros que, ao invés de serem afastados do poder, sejam formados para ocupá-lo com dignidade, ética e coragem.

A fé não é inimiga da política. Pelo contrário, quando guiada por princípios de justiça, a fé pode ser uma das forças mais transformadoras da política. Quantos parlamentares se dizem cristãos, mas votam contra os pobres, contra os direitos das mulheres, contra a igualdade racial? Nossa espiritualidade nos ensina o oposto: que todos são filhos/as de um mesmo Olorum e, portanto, merecem respeito, pois a verdadeira religião está no cuidado com o outro.

O caminho é longo, mas não estamos sozinhos. Temos nossos ancestrais. Temos os orixás nos protegendo. Temos a força do povo, a sabedoria das pessoas mais velhas e o entusiasmo das mais novas. E a certeza de que, enquanto a juventude negro ler, tocar atabaque e usar bem o título eleitoral, a luta seguirá viva.

Que filhos/as de axé saibam que estudar é ato sagrado. Que votar é um ato de proteção. Que liderar é um dever espiritual. Que a fé e a luta caminham juntas, como irmãs inseparáveis. E que o futuro do Brasil verdadeiramente justo e plural só será construído com as mãos, os corações e as mentes do povo negro à frente.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Uma extensão do corpo humano

Constituem-se um dos efeitos colaterais mais proeminentes da modernidade digital a irrupção e a subsequente proliferação de uma vasta e heterogênea plêiade de generalistas em todas as esferas do conhecimento e da opinião. Encontram-se, frequentemente, esses indivíduos imbuídos de certezas inabaláveis e de uma vaidade desmedida, elementos que paradoxalmente os credenciam no ambiente virtual à oferta irrestrita de conselhos normativos e à disseminação de modelos comportamentais pretensamente universais. Essa vã ambição de assumir um status de especialista que não corresponde à sua formação ou à sua experiência real adquire contornos de periculosidade ainda mais significativos quando as análises e as prescrições desses novos “gurus” digitais são adornadas e instrumentalizadas pela moldura político-ideológica que professam publicamente.

Excetuando-se o contingente restrito de profissionais do jornalismo investigativo, cuja natureza do mister exige uma imersão constante e abrangente em uma vasta gama de assuntos e especialidades, o cenário contemporâneo das mídias sociais se configura fundamentalmente como um incessante festival de superficialidade e besteiro. Observa-se que a adesão entusiástica e acrítica a esse conteúdo se revela tão perigosa para a integridade intelectual quanto a metáfora de caminhar inadvertidamente sobre um terreno pantanoso sem sustentação firme. Desapareceu do horizonte de análise a aplicação criteriosa do bom senso e da reserva epistemológica, embora existam, evidentemente, notáveis exceções que merecem ser registradas e valorizadas no debate público.

Sob o pretexto de preencher um aparente vazio de ideias e de conteúdo, verifica-se a tendência perigosa e generalizada de todos falarem sobre tudo, o que culmina tragicamente na mútua ininteligibilidade entre os interlocutores. Vivencia-se, em decorrência, uma espécie de moderna Torre de Babel, onde a própria linguagem parece ter se despojado de sua força primordial como veículo de comunicação efetiva e de entendimento consensual.

O poder comunicativo da linguagem foi drasticamente reduzido, precisamente no momento histórico em que as tecnologias de comunicação baseadas na internet pareciam concretizar a conexão instantânea do globo em tempo real e com riqueza audiovisual. Demonstra-se igualmente intrigante o fato de que esse período de profunda dissonância e ruídos comunicacionais já havia sido previsto e teorizado em épocas pretéritas. O caos político-institucional observado no cenário nacional serve como eloquente evidência para essa tese, e a persistência de inúmeros conflitos armados e guerras em escala global atua como um reforço empírico inquestionável.

Ocasão propícia para uma revisão e repensamento dessas previsões foi o ano de 2011, quando se celebrou o centenário de nascimento do influente filósofo e professor canadense Marshall McLuhan, formulador do controverso conceito de Aldeia Global. Sustentava McLuhan que os meios de comunicação emergentes teriam se transformado em uma extensão natural e quase orgânica do ser humano moderno. Postulava que as novas tecnologias não só interligariam o mundo geograficamente, mas também promoveriam uma unificação cultural, dada a sua capacidade de influenciar estruturalmente os modos de pensar e de perceber a realidade da sociedade. Nesse sentido, é crucial rememorar o aforismo central de sua teoria: “O meio é a mensagem”, indicando que a forma da tecnologia, e não seu conteúdo, é o agente transformador da sociedade.

Concretizaram-se em parte algumas dessas projeções mcluhanianas, mas a custo de uma realidade profundamente paradoxal: jamais, em toda a história, a humanidade esteve tão tecnologicamente conectada e, simultaneamente, tão psicologicamente isolada e solitária. Tal paradoxo se manifesta no comportamento dos usuários: mais de 90% dos entrevistados em pesquisas sobre o uso da internet no Brasil relataram conectar-se diariamente (TIC Domicílios, 2019), o que sublinha a ubiquidade do meio, mas não garante a qualidade ou a profundidade das interações sociais que dele emanam. Fomos alimentados pela ideia utópica de uma intrínseca igualdade humana universal, mas, quando nos defrontamos com a manifestação incontornável das diferenças, reagimos com hostilidade, arrendamento e polarização.

Um caso paradigmático que toca diretamente a realidade nacional reside nos intensos debates políticos envolvendo as vertentes ideológicas da esquerda e da direita. Embora a divergência essencial de perspectivas seja intrinsecamente compreensível e inerente ao jogo democrático, o que se torna absolutamente inaceitável é a exclusão e a marginalização do Brasil e dos cidadãos brasileiros das discussões substantivas. Tal exclusão se deve, em grande medida, a uma visão obtusa e anacrônica professada por setores das esquerdas que demonstram uma recalcitrância em aceitar a transformação social e ideológica pela qual o país tem passado. Evidencia-se a incapacidade desses setores em reconhecer que a sociedade brasileira evoluiu e, com ela, surgiram diferenças e demandas expressadas por uma parcela majoritária da população que exige ser representada e ouvida no processo de deliberação política.

» A frase que foi pronunciada

“Uma coisa sobre a qual os peixes não sabem absolutamente nada é a água, uma vez que não têm um antiambiente que lhes permita perceber o elemento em que vivem”

Marshall McLuhan

» História de Brasília

Rebatemos as insinuações, porque custa-nos crer que homens de gabarito, como o cel. Barlem e o dr. Valdir Santos, participem de uma Comissão para não apurar a verdade. (Publicada em 10/5/1962)

PATÓGENOS que derrotaram Napoleão

Estudo genético de última geração identifica nos restos mortais do Exército do imperador francês bactérias que podem ter provocado surtos no campo de batalha, contribuindo para a derrota na Guerra Patriótica, em 1812

» ISABELLA ALMEIDA

Uma invasão liderada por Napoleão, conhecida como Guerra Patriótica de 1812, terminou com a retirada do exército francês da Rússia e a morte de quase metade dos soldados deslocados. Agora, cientistas da Unidade de Paleogenômica Microbiana do Instituto Pasteur, em colaboração com o Laboratório de Antropologia Biocultural da Universidade de Aix-Marselha, ambos na França, descobriram dois patógenos responsáveis pela febre paratifoide e pela febre recorrente, que podem ter causado os principais surtos de doenças infecciosas no campo de batalha.

Os pesquisadores extraíram e analisaram o DNA de 13 soldados do Exército de Napoleão, exumados em Vilnius, Lituânia, em 2002, durante escavações lideradas pela equipe especializada em arqueopropologia da Universidade de Aix-Marselha. Os cientistas utilizaram técnicas de sequenciamento de última geração na avaliação do DNA antigo para identificar potenciais agentes infecciosos.

A equipe identificou a assinatura genética de dois agentes infecciosos — *Salmonella enterica subsp. enterica*, responsável pela febre paratifoide, e *Borrelia recurrentis*, causadora da febre recorrente, uma doença transmitida por piolhos e caracterizada por crises de altas temperaturas seguidas de períodos sem o sintoma. Embora ambas as condições sejam diferentes, elas provocam sintomas semelhantes, como fadiga e problemas digestivos, e sua existência simultânea pode ter contribuído para o agravamento do estado dos soldados franceses, já debilitados pelo frio, fome e falta de saneamento básico.

Dos 13 soldados napoleônicos exumados em Vilnius, quatro testaram positivo para a presença de

S. enterica Paratyphi C e dois para *B. recurrentis*. Conforme os cientistas, o estudo fornece a primeira evidência genética do papel de destaque desses dois agentes infecciosos no alto número de mortes na *Grande Armée* durante sua retirada da Rússia.

Tifo

A confirmação da presença dessas duas bactérias nos soldados aconteceu após um estudo anterior ter identificado o agente do tifo, *Rickettsia prowazekii*, e o microrganismo responsável pela chamada febre das trincheiras, *Bartonella quintana*. Conforme os estudiosos, esses patógenos são considerados, há muito tempo, associados à retirada francesa.

Jessica Ramos, infectologista do Hospital Sírio-Libanês, detalha a diferença entre as doenças que assolaram o exército francês. Segundo a especialista, a paratifoide é causada por uma bactéria chamada *Salmonella enterica*. “Ela se manifesta com febre alta, muito cansaço e sintomas digestivos, como diarreia ou dor abdominal. Clinicamente, é muito parecida com a febre tifoide, mas o agente causador é diferente.”

A febre paratifoide e a febre tifoide são doenças intestinais propagadas pela ingestão de água ou alimentos contaminados. “Já o tifo é provocado por outra bactéria, a *Rickettsia prowazekii*, transmitida por piolhos. Então, embora compartilhem sintomas, as doenças são distintas tanto no mecanismo de transmissão quanto no tipo de microorganismo envolvido.”

Medida

Em razão da pequena quantidade de amostras analisadas em comparação com os milhares de corpos encontrados, a publicação, feita ontem na revista *Current Biology*, afirma ser impossível determinar em que medida esses

© UMR 6578 Universidade de Aix-Marselha, CNRS, EFS



Botão da Guarda Imperial da França descoberto durante a exumação: soldados debilitados por frio, fome e doenças

Duas perguntas para

LEANDRO CORREA MACHADO, infectologista do Hospital Anchieta

A febre transmitida por piolhos ainda representa risco em contextos atuais?

Sim, a *Borrelia recurrentis*, bactéria transmitida por piolhos, ainda pode causar surtos em contextos de extrema vulnerabilidade social, guerra ou migração — locais onde há superlotação e falta de higiene. Casos recentes foram relatados em campos de refugiados na África

Oriental, especialmente na Etiópia e no Sudão, mas são raros em países com boas condições sanitárias.

Qual a relevância clínica desse tipo de estudo?

Esse tipo de pesquisa reforça como a história das doenças infecciosas está profundamente conectada à história da humanidade. A derrota de um dos exércitos mais poderosos do mundo pode ter sido decidida não apenas por batalhas, mas por bactérias invisíveis. Compreender esses episódios



Arquivo cedido

é fundamental para lembrar que saúde pública, higiene e ciência são pilares da estabilidade social — tanto em 1812, quanto hoje. (IA)

patógenos contribuíram para a mortalidade extremamente alta observada nesse evento histórico. A análise se concentrou em

somente 13 de mais de 3 mil corpos encontrados em Vilnius, sendo que 300 mil soldados morreram durante a retirada.

“Acessar os dados genômicos dos patógenos que circularam em populações históricas nos ajuda a entender como as doenças

infecciosas evoluíram, espalharam-se e desapareceram ao longo do tempo, e a identificar os contextos sociais ou ambientais que desempenharam um papel nesses desenvolvimentos”, detalhou Nicolás Rascovan, chefe da Unidade de Paleogenômica Microbiana do Instituto Pasteur e coautor do estudo. “Essas informações nos fornecem insights valiosos para melhor compreender e combater as doenças infecciosas hoje.”

De acordo com Rascovan, na maioria dos restos humanos antigos, o DNA patogênico é extremamente fragmentado e está presente em quantidades muito baixas, o que dificulta muito a obtenção de genomas completos. “Portanto, precisamos de métodos capazes de identificar inequivocamente agentes infecciosos a partir desses sinais fracos, e às vezes até mesmo identificar linhagens, para explorar a diversidade patogênica do passado.”

Modernidade

Conforme Marcos Felipe de Carvalho Leite, infectologista e professor de medicina do Centro Universitário Uniceplac, em Brasília, o que mudou o panorama dessas doenças ao redor do mundo foi a melhoria nas condições de vida e de saneamento básico. “Quando a população passou a ter acesso à água potável, coleta de esgoto, alimentos seguros e educação em higiene, o número de casos de febre tifoide e paratifoide despençou. A interrupção da via fecal-oral foi determinante para controlar essas infecções.”

Além disso, o médico destaca que os antibióticos modernos, como a ceftriaxona e a azitromicina, também tiveram papel essencial, tornando o tratamento mais eficaz e reduzindo drasticamente as complicações e a mortalidade. “Há ainda a vacinação antitifoide, voltada a populações de maior risco, que contribuiu para reforçar a proteção coletiva.”

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 20 MOSQUITOS NA ISLÂNDIA

Mosquitos foram detectados pela primeira vez na Islândia, que durante muito tempo foi um dos poucos lugares na Terra livres deles. O entomólogo Matthias Alfredsson, do Instituto de Ciências Naturais da Islândia, informou que três desses insetos — duas fêmeas e um macho, da espécie *Culiseta annulata* — foram encontrados a cerca de 30km ao norte da capital, Reykjavik. “É o primeiro registro no ambiente natural na Islândia. Há muitos anos, foi coletado um único exemplar de *Aedes nigripes* (espécie de mosquito ártico) de um avião no aeroporto de Keflavik”, relatou. Segundo o pesquisador, a presença dos mosquitos poderia “indicar uma introdução recente no país, possivelmente através de navios ou contêineres”.

Terça-feira, 21 TOQUE DE CONTROLE

Um estudo das universidades de Binghamton e Estadual de Nova York, nos Estados Unidos, revelou que nem todos os abraços são carinhosos. Segundo a pesquisa, publicada na revista *Current Psychology*, algumas pessoas usam o toque como forma de controlar seus parceiros. Aqueles com traços de personalidade da “triade sombria” — narcisismo, psicopatia e maquiavelismo — são mais propensos a usar contato físico para manipular seus companheiros. Conforme o artigo, homens ansiosos com o status do próprio relacionamento são propensos a usar o toque para obter segurança, enquanto mulheres com características da triade se sentem mais desconfortáveis ao serem encostadas, mas são mais propensas a usar a interação física como meio de persuasão.

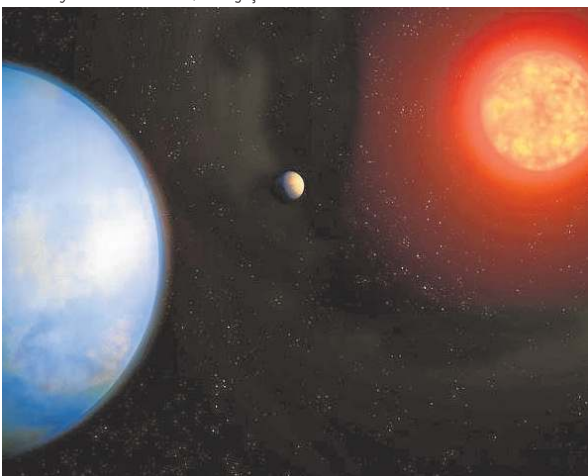
hernanpba Licenciado sob CC BY-SA 2.0



Quarta-feira, 22 MENOS NUTRIENTES PARA OS OCEANOS

Estudo da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, sugere que, à medida que as mudanças climáticas fazem com que muitas geleiras encolham, sua água derretida pode se tornar menos nutritiva. Publicada na *Nature Communication*, comparou dois glaciares do Alasca, mas, segundo os autores, as conclusões foram impactantes. Os pesquisadores constataram que a água derretida de uma das geleiras, em rápido recuo, continha concentrações significativamente menores dos tipos de ferro e manganês que podem ser facilmente absorvidos por organismos marinhos em comparação com outra, muito próxima, em situação estável. Esses metais, escassos em muitas partes do oceano, são micronutrientes essenciais para o fitoplâncton, os microrganismos que formam a base da maioria das teias alimentares marinhas.

University of California Irvine/Divulgação



Quinta-feira, 23 POTENCIAL "SUPERTERRA"

Astrônomos da Universidade da Califórnia, em Irvine, identificaram um exoplaneta localizado na zona habitável de uma estrela, onde podem existir condições de superfície que permitam a presença de água líquida — um ingrediente essencial para toda a vida conhecida. O astro, que está em uma região da Via Láctea relativamente próxima ao nosso Sistema Solar, pode ter uma composição rochosa semelhante à da Terra e ser várias vezes mais massivo, o que o torna uma “superterra”. A descrição do exoplaneta, chamado GJ 251, foi feita em um artigo publicado no *The Astronomical Journal*. Ele orbita uma estrela anã-M, o tipo de estrela mais antigo e comum em nossa galáxia.



TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30

» Entrevista | **JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PERES** | PESQUISADOR DA EMBRAPA

Ao CB. Agro, especialista falou sobre como a pesquisa agropecuária viabilizou a produção no bioma, garantindo alta produtividade em várias culturas, sem a necessidade de abertura de novas áreas de exploração

“Tecnologia sustentável nós temos no Cerrado”

» MANUELA SÁ*

As tecnologias que possibilitaram o desenvolvimento da agricultura e da pecuária no Distrito Federal e a sustentabilidade foram temas discutidos, ontem, no programa CB.Agro — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília. A entrevista é a primeira, de uma série sobre os 50 anos da Embrapa Cerrados,

que fica em Planaltina. Aos jornalistas Sibele Negromonte e Marcelo Agner, o pesquisador José Roberto Rodrigues Peres falou sobre como o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para o agronegócio tem ajudado na preservação do Cerrado. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

Quando o senhor chegou ao Distrito Federal, em 1975, o que encontrou em termos de agricultura e de pecuária?

Praticamente não existia agricultura no Cerrado. Havia arroz de sequeiro, de baixa tecnologia, e pecuária extensiva. O Brasil importava mais de 60% daquilo que consumia como alimento. A decisão do governo, à época, foi: 'Precisamos ser autossuficientes em alimento e vamos apostar no desenvolvimento do Cerrado'. Este bioma tem todas as características para produzir agricultura, mas faltava tecnologia. A Embrapa surgiu dessa necessidade de gerar técnicas agrícolas.

Hoje, o Cerrado tem uma das maiores produtividades do país em várias culturas. Como foi o trabalho para conquistar essa posição?

O Cerrado tem solo muito pobre, altamente intemperizado. Como ele é deficiente de todos os nutrientes necessários para o crescimento das plantas, começamos a pesquisa definindo quantidades de adubo necessárias para ter solo produtivo e com bom retorno econômico. Construímos o solo, mas, paralelamente, tínhamos que desenvolver o sistema de produção, porque, aqui, não existia praticamente nenhuma das culturas que cultivamos hoje. Passamos a desenvolver os sistemas de produção de soja, de milho, de trigo, de feijão e de arroz. Começamos a trabalhar em 1975 e foi uma evolução fantástica.

A soja foi um grande desafio? Por quê?

Só se plantava soja no Sul, com variedades vindas dos Estados Unidos, e ela tem uma grande sensibilidade à luz. Começamos um trabalho de melhoramento genético para desenvolver uma soja adaptada ao Cerrado. Ao mesmo tempo, tínhamos que desenvolver outros fatores de produção. Não só o solo, mas, também, a tolerância a pragas e a doenças. A principal tecnologia, que viabilizou esse grão, foi uma bactéria, chamada rizóbio, que fixa nitrogênio. Ela pega o nitrogênio do ar e transfere para a planta. Foi o que permitiu a “tropicalização da soja”.

Qual foi outra grande inovação desenvolvida?

No começo dos anos 2000, fizemos a integração do sistema produtivo e a chamamos de integração lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta. Numa mesma área, você produz grãos, carne e floresta, numa produção verticalizada. Nos anos 1980, nossa produtividade era em torno de 2 mil quilos por hectare de grãos. Hoje, com essa tecnologia, temos três safras e uma produtividade de 12 mil quilos por hectare de grãos e 12 arrobas de carne por hectare. É um sistema que chamamos de poupa-terra, pois evita a abertura de novas áreas para cultivo. No Cerrado, temos 28 milhões de hectares de pastagem degradada. É uma grande

Ed Alves CB/DA Press



oportunidade para transformar essa pastagem nesse sistema integrado de árvore, pecuária e floresta, que permite duplicar a produção agrícola do Brasil.

O Cerrado é um dos biomas mais ameaçados do país. Como, hoje, a Embrapa trabalha para manter a viabilidade da produção agrícola forte, em parceria com a sustentabilidade?

Esse é um grande desafio. Tecnologia sustentável a gente tem. Temos também um processo educativo para fazer com que os produtores utilizem boas práticas agrícolas. Nosso foco de pesquisa era avaliar os recursos naturais e socioeconômicos do Cerrado e aproveitá-los bem, tendo a produção em equilíbrio com o ecossistema. Desenvolvemos tecnologias para usar economicamente os próprios recursos. A Embrapa está correndo para ajudar a ir atrás do prejuízo do desmatamento no Cerrado com tecnologia de restauração das plantas nativas, tanto de área de preservação permanente quanto de área de reserva legal.

Estamos a poucos dias da COP30, evento em que o Brasil vai ser vitrine para o mundo. O que a experiência da Embrapa Cerrados pode mostrar durante esse evento?

Existem barreiras não tarifárias por desconhecimento da nossa competência em fazer agricultura sustentável. É a grande oportunidade de mostrar para o mundo que o Brasil, que o Cerrado, principalmente, é responsável pela segurança alimentar do planeta, produzindo sem degradar o meio ambiente. Essa é a grande mensagem que temos de levar com o setor do agronegócio. Estamos fazendo um grande evento,



Só se plantava soja no Sul e ela tem uma grande sensibilidade à luz. Começamos um trabalho de melhoramento genético para desenvolver uma soja adaptada ao Cerrado



Temos 28 milhões de hectares de pastagem degradada no Cerrado que podem ser integradas na produção de lavoura, pecuária e floresta



com exposição e vitrine tecnológica, dentro do nosso centro de pesquisa, para os visitantes tomarem consciência da nossa competência. E temos um grande desafio: boa parte da sociedade não conhece o que fazemos com a agricultura. Precisamos decodificar para os brasileiros e para a comunidade internacional.

Oito bacias hidrográficas do país nascem no Cerrado. É um desafio maior ainda a sustentabilidade, produzir e preservar essa água?

Das doze bacias hidrográficas do Brasil, oito nascem no Cerrado, como a do rio São Francisco, que da origem a várias bacias. Por isso, estamos fazendo uma ação muito forte para recuperar as nascentes e fazer a gestão dos recursos hídricos.

Que plantas nativas do Cerrado têm potencial para a produção em larga escala?

Temos várias espécies com potencial econômico. Não só a gente está domesticando, para produzir em monocultura, mas também para enriquecer o bioma dessas espécies. E tem mercado. O baru, por exemplo, o Brasil está exportando para os Estados Unidos e vai exportar para a Europa. Também estamos enriquecendo o bioma com as plantas nativas. Há uma vocação, tudo pode ser plantado no Cerrado. As condições climáticas nos permitem produzir tudo o que você pensar, em termos de produtos agrícolas, não só os tradicionais. O açaí, que se produzia no norte, com agricultor familiar, já estamos bem adiantados para daqui a dois anos estarmos comercializando essa fruta. Temos até oliveira para fazer azeite. A uva é um grande exemplo que

recentemente foi introduzido no Cerrado. Algo interessante é que todas as espécies de uva para vinho, produzimos no Cerrado com grande produtividade. Já ganhamos um prêmio internacional do vinho produzido com a uva daqui.

Como é feito o trabalho com a agricultura familiar?

A Embrapa é sempre questionada por trabalhar com o agronegócio, mas ela colabora com todas as categorias de produtores. Temos um trabalho, desde o início da empresa, focado na agricultura familiar. Mas a transferência de tecnologia para esse grupo é um desafio. Eu costumo dizer que o pé de milho que o pequeno produtor planta é o mesmo que o agronegócio planta. Entretanto, os agricultores são diferentes e têm que ser tratados de maneiras diferentes. Desenvolvemos uma grande metodologia de pesquisa participativa, que significa fazer a pesquisa junto com o agricultor. Muitas variedades de maracujá foram desenvolvidas assim na Embrapa Cerrados. A mandioca, cuja produtividade média no Brasil é em torno de 10 toneladas por hectare, chega a mais de 20 toneladas por hectare no DF, e foi desenvolvida em parceria com agricultores familiares. É quase uma obrigação não mais apenas gerar a tecnologia e entregar; é preciso fazer junto. O maior desafio é o governo, cada vez mais, criar programas direcionados ao agricultor familiar. Não adianta só ter o crédito. Precisamos de associações, das prefeituras envolvidas, da assistência técnica, da pesquisa desenvolvida e, aí sim, teremos sucesso.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Isonomia

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai analisar, com repercussão geral, se o período correspondente à licença-maternidade pode ser concedido a um dos homens integrantes de união homoafetiva. O fundamento é no princípio constitucional da isonomia. Ainda não há data para o julgamento. Mas o resultado é importante: valerá para todos os casos semelhantes em tramitação na Justiça.



Homoafetivos

À QUEIMA-ROUPA

MARCELA PASSAMANI
Secretária de Justiça e Cidadania do DF

Quais têm sido as principais prioridades da Secretaria de Justiça e Cidadania durante sua gestão, e quais resultados a senhora destacaria até agora?

Desde o início da nossa gestão, temos trabalhado com o propósito de aproximar o governo das pessoas, levando cidadania, acolhimento e oportunidades a todas as regiões do Distrito Federal. As prioridades da Secretaria de Justiça e Cidadania estão centradas na proteção dos direitos humanos, no fortalecimento das políticas de igualdade racial e de gênero, na ressocialização de pessoas privadas de liberdade e na promoção da cidadania com foco na dignidade e no respeito às diferenças. Destaco, especialmente, o cuidado que temos com as mulheres, as crianças e as pessoas idosas — grupos que estão no centro das nossas ações. Entre os resultados que mais nos orgulham estão a ampliação de programas e campanhas que têm transformado realidades no DF, como o GDF Mais Perto do Cidadão, o Direito Delas, o Viver 60+, o Protagonista da Casa e o Nasce uma Estrela — cada um atuando em frentes essenciais de cuidado, acolhimento e valorização das pessoas.



Divulgação



"Cidadania é mais do que ter direitos — é poder exercê-los plenamente. Meu compromisso, enquanto gestora da Sejus, é garantir que cada pessoa no DF se sinta acolhida, ouvida e respeitada"

violência, e o Programa Cidadania nas Escolas, que leva diálogo, informação e acolhimento a estudantes e professores da rede pública, fortalecendo o ambiente escolar como espaço de respeito e escuta. Um dos marcos da nossa gestão é o Programa Viver 60+, que já impactou mais de 10 mil pessoas idosas ao promover o envelhecimento ativo, com atividades de bem-estar, lazer, capacitação e conscientização, além do combate à violência contra a pessoa idosa. Esse programa nasceu a partir da iniciativa Sua Vida Vale Muito — Hotelaria Solidária, criada durante a pandemia, que garantiu hospedagem segura

para mais de 300 idosos no Brasília Palace Hotel e recebeu reconhecimento internacional com o Prêmio Mundial de Turismo Responsável 2020, promovido pela WTM (World Travel Market).

Como avalia a participação feminina nos espaços de poder do DF?

A presença das mulheres nos espaços de decisão tem crescido, mas ainda há muito a avançar. Cada conquista feminina representa um passo importante rumo à igualdade de oportunidades e à representatividade real nos espaços de poder. No GDF, temos visto um movimento consistente de valorização da mulher em diversas áreas e me sinto honrada por contribuir com esse avanço. Além de estar à frente da Sejus, também tenho a honra de presidir o MDB Mulher no DF, um espaço que me permite estimular a participação política feminina e fortalecer o protagonismo das mulheres em diferentes setores da sociedade.

A senhora foi a primeira mulher a ocupar o cargo de Secretária de Justiça e Cidadania no DF. De que forma essa representatividade influencia sua atuação e o desenvolvimento de políticas públicas?

Ser a primeira mulher a ocupar esse cargo é uma grande responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma inspiração. Procuo exercer essa função com o olhar atento de quem compreende os desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade e acredita na força transformadora da empatia, do diálogo e da escuta. Essa representatividade reforça o compromisso da Sejus com políticas públicas voltadas à equidade de gênero, à autonomia econômica das mulheres e ao enfrentamento da violência. Entre os exemplos, está o programa Direito Delas, que reúne projetos como o Banco de Talentos, voltado à capacitação e encaminhamento de mulheres em vulnerabilidade para o mercado de trabalho, e o Rejunte É Com Elas, que oferece formação profissional para atuação em canteiros de obras, um espaço historicamente dominado por homens.

Qual mensagem a senhora gostaria de deixar para a população do Distrito Federal sobre o papel da cidadania e o acesso aos direitos?

Cidadania é mais do que ter direitos — é poder exercê-los plenamente. Meu compromisso, enquanto gestora da Sejus, é garantir que cada pessoa no DF se sinta acolhida, ouvida e respeitada.

Camara Legislativa do DF/Divulgação



Combate às violações das prerrogativas da advocacia

O Distrito Federal celebrou ontem, pela primeira vez, o Dia de Combate às Violações das Prerrogativas da Advocacia. Instituída por meio da Lei nº 7.576/2024, de autoria da deputada Doutora Jane (Republicanos), a data foi comemorada em sessão solene da Câmara Legislativa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Demissão por discordância da lei das vítimas do comunismo

A lei que cria o dia da memória das vítimas do comunismo, de autoria do deputado distrital Thiago Manzoni (PL), provocou um pedido de demissão indignado do jornalista Bartolomeu Rodrigues, ex-secretário de Cultura e Economia Criativa do DF que vinha exercendo o cargo de chefe da Assessoria Institucional, além de outras funções em órgãos colegiados. "Não é apenas um ato político — é um imperativo ético ante a sanção de uma lei abjecta", escreveu Barto. O projeto foi sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

"Toda vez que a gente fala de combater as drogas, possivelmente seria mais fácil a gente combater os nossos viciados internamente, os usuários. Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também"

Presidente Lula, que depois se retratou



Ricardo Stuckert/PR

"Lula chama de 'frase mal colocada' ao dizer que os traficantes são vítimas dos usuários. É espantoso como o presidente está sempre contra os principais avanços na segurança pública"

Deputado federal. Kim Kataguirí (União-SP)



Mélio Agra/Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



FEMINICÍDIO / Em menos de 24 horas, um homem, em Sobradinho, foi preso ao atingir a companheira com dois golpes de picareta na cabeça. Em Planaltina, um pai acabou detido suspeito de matar a filha, após consumirem drogas

Atrocidades contra mulheres

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal assistiu, em um curto intervalo de tempo, a duas atrocidades contra mulheres. Num delas, depoimentos e laudos periciais foram decisivos para fazer com que a polícia mudasse o rumo das investigações e colocasse na prisão um homem acusado de matar a filha, de 22 anos. Ontem, uma mulher de 50 anos foi encaminhada em estado gravíssimo ao hospital depois de levar golpes de picareta na cabeça, desferidos pelo companheiro. Ele foi preso.

Marcela Santos Silva foi vítima de feminicídio em 7 de outubro, em Planaltina, mas o caso só teve desfecho na quinta-feira, com a prisão do pai dela, Marcelo Santos. Os primeiros indícios do fato indicavam que Marcela havia passado mal em casa, após o uso excessivo de cocaína, apresentando convulsões. Na época, em depoimento inicial, o pai justificou as lesões encontradas no pescoço e na boca da jovem como sendo decorrentes de tentativas de reanimação.

Mas o rumo das apurações mudou a partir de novos laudos periciais. Eles revelaram inconsistências na versão apresentada pelo investigado. Segundo a Polícia Civil, Marcelo omitiu a presença de uma

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Casa em Sobradinho, onde houve a tentativa de homicídio

testemunha que esteve na residência durante a madrugada, momentos antes do crime.

Estratégia

Para despistar a polícia, o autor tentou alterar a cena do crime: lavou o sangue da vítima e retirou drogas e objetos do local. Mas o laudo cadavérico apontou lesões incompatíveis com tentativas de reanimação.

As diligências indicaram, ainda, que pai e filha eram usuários de drogas e faziam uso das substâncias juntos.

Diante das provas reunidas, a 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) apresentou pela prisão preventiva do investigado, medida que foi deferida pelo Poder Judiciário. O homem foi localizado em uma clínica de reabilitação para dependentes químicos, nas proximidades de Águas Lindas de Goiás, e conduzido

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A.Press



Reviravolta nas investigações: pai é principal suspeito de matar filha

à delegacia, sendo posteriormente encaminhado à carceragem da Polícia Civil do Distrito Federal, onde permanece à disposição da Justiça. Até o fechamento dessa reportagem, o autor permanecia detido. Ele deve ser transferido ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Tentativa de feminicídio

Em um ato covarde, um homem,

em Sobradinho, identificado como Agnaldo Nunes da Mota, 50, atingiu a companheira com dois golpes de picareta (ferramenta semelhante a uma foice) após uma discussão.

Segundo o delegado Ricardo Viana, chefe da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), depois do crime, o homem tentou ocultar o corpo da mulher, mas foi surpreendido por policiais militares,

que o prenderam em flagrante. O **Correio** apurou que Agnaldo chegou a pedir ajuda a um pedreiro para jogar a vítima em um córrego próximo de casa.

Em depoimento à polícia, o pedreiro contou ter sido contratado para um serviço na casa da filha do autor, identificado como Agnaldo Nunes da Mota. Na noite de quinta-feira, disse ter presenciado uma discussão entre Agnaldo e a mulher e o ouviu dizer que mataria a esposa.

Ontem, o pedreiro retornou à casa para continuar o trabalho, ainda pela manhã. Segundo ele, momentos antes do crime, a mulher se queixou que o marido havia quebrado o celular dela.

Agnaldo usou de uma picareta para desferir dois golpes na cabeça da vítima. Apesar da tentativa de cessar as agressões, o autor ameaçou o pedreiro com um facão e pediu que ele o ajudasse a levar a mulher a um córrego, distante 100 metros da casa.

O trabalhador correu para rua e pediu que um motociclista acionasse a polícia. O homem foi preso em flagrante e levado à 35ª DP, onde foi autuado por tentativa de feminicídio. Até o fechamento desta edição, a vítima permanecia em estado gravíssimo.



Crônica da Cidade

MARIA LÚCIA VERDI | maluverdi99@gmail.com

Galerias e flamboyants

Em Brasília não há ruas (bairros ou áreas) onde possamos encontrar uma galeria atrás da outra, flunar entre espaços de arte, como em tantas capitais. Em Pequim, os artistas ocuparam antigas fábricas russas e criaram uma área só de ateliers, o 798 Art Zone. Era estimulante ir de um espaço ao outro, conversando com os irreverentes jovens chineses.

Fui visitar as mostras atualmente em exibição na galeria Referência — o que de fato é, há anos, para a arte por aqui — na galeria 220W, no Prédio das Oficinas Especiais, da UnB. Na Referência, o fotógrafo mineiro Rodrigo Zeferino apresenta *Veia aberta à margem da estrada de ferro*, trabalho engajado com a denúncia da extração de minério de ferro e com o que isso vem ocasionando. O artista percorreu 1.700 km fotografando o escoamento do minério entre o Pará e Minas Gerais, registrando o quanto a estrada de ferro destruiu e modificou ao seu entorno e o modo de vida dos habitantes. Zeferino intervém nas imagens, colocando o próprio minério em espaços estratégicos das

fotos, ou salpicando-as com ele. A mostra recebeu o Prêmio Marc Ferrez, da Funarte e merece ser vista seja pelo lado político, seja pelo olhar do fotógrafo, que lida belamente com a luz das imagens, conseguindo, em algumas, até mesmo mostra o lvrismo que pode existir, ainda que em situações conflitivas.

Outros dois fotógrafos estão na 220W e muito me surpreenderam. Fred Lamego, com olhar desconstrutor, recorta espaços arquitetônicos em diversas capitais, neles buscando reflexos, luzes, sombras e angulações inusitadas. O curador, Léo Tavares, escreve: “O objeto fotografado se complexifica em desvios, abraçando como parte da poética o que seria pura interferência. A

ambiguidade, portanto, assim como o embaralhamento de limites entre dentro e fora faz com que o espaço se converta em um campo de incerteza”.

Dalton Camargos, conhecido diretor da galeria Alfinete, traz Entre Notas — modos de atravessar o tempo, reunião quase despretensiosa do que o refinado olhar do artista registra em suas andanças — uma poética do instante, a dialogar perfeitamente com os quase invisíveis textos de Gregório Soares (respirações poéticas de uma linha cada), colocadas próximas às fotos, como provocação. Ainda na 220W, vi *diphylleia grayi*, da brasiliense Julia Sant’Anna. Desenhos bordados com linha preta em leves

panos transparentes, que se movem com o ar. Não percam essas três mostras.

Na Referência, também está *Fofoca*, com oito artistas mulheres, a maioria do DF. O nome me inquietou, mas o texto da curadora Samantha Canovas o justifica bem e me fez lembrar o que José Saramago, em algum lugar, disse: “A conversinha das mulheres faz o mundo girar.” E no caso das artistas, gira muito, pois são completamente diversas. Destaco, de Raquel Nava, a poética de seu objeto *Xenophora*, bem como o trabalho criticamente feminino de Clarice Gonçalves e o da instigante Bárbara Paz. Mas todas merecem ser vistas. Vale flunar sobre quatro rodas por Brasília, entre arte e flamboyants.

INSEGURANÇA / Dados da Secretaria de Segurança Pública mostram que 73% das vítimas de homicídio na região, em 2023 e 2024, são pessoas em situação de rua. Especialistas comentam sobre vulnerabilidade e desumanização

Violência nas ruas do Plano Piloto

» CARLOS SILVA

A vulnerabilidade de quem vive nas ruas do Distrito Federal tem refletido de forma alarmante nas estatísticas criminais. Entre 2023 e 2024, 73% das vítimas de homicídios registrados no Plano Piloto eram pessoas em situação de rua, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). O mesmo grupo também aparece com destaque entre os autores de assassinatos: 60% dos homicidas identificados nesse período estavam em condição de rua. No total, 15 homicídios consumados foram contabilizados nesses dois anos. Em mais de sete em cada dez casos, houve envolvimento direto de pessoas em situação de rua, seja como vítimas, seja agressores.

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) estima que o Distrito Federal tenha, atualmente, 3.521 pessoas vivendo em situação de rua, de acordo com o estudo mais recente do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF). A pesquisa mostra que a maior concentração está no Plano Piloto, com 897 pessoas (25,5%), seguido por Ceilândia (719), Taguatinga (307) e São Sebastião (255).

Em agosto, o impacto desse cenário foi sentido de forma trágica quando uma sequência de crimes violentos deixou um rastro de medo em Ceilândia. Em menos de oito horas, ao menos cinco ocorrências com características semelhantes foram

registradas em diferentes pontos da região. As vítimas — em sua maioria, pessoas em situação de rua — foram atacadas com golpes de faca durante tentativas de assalto.

Integração

De acordo com o professor de Direito do Ceub e especialista em segurança pública, Antônio Suxberger, é comum que parte da população associe, de forma equivocada, o risco de violência à presença de pessoas em situação de rua. Suxberger explica que os crimes contra essa população decorrem tanto da exposição nas ruas quanto de fatores sociais mais profundos, como o preconceito e a desumanização.

Ele observa que há dois tipos principais de violência: aquela que ocorre entre pessoas em vulnerabilidade, geralmente motivada por conflitos de território ou disputas patrimoniais, e a violência dirigida especificamente contra essas pessoas. “Nesse último caso, são comuns situações de disparidade entre agressor e vítima”, destacou.

O especialista também chama atenção para a necessidade de integração entre as áreas de segurança e assistência social. Embora existam protocolos e programas específicos, como o “Pés na Rua” e a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua, Suxberger avalia que ainda há desafios para garantir cobertura ampla e contínua dessas ações. “A integração é neces-

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Moradores em situação de rua na Comercial da 302/303 Sul

sária, mas depende da priorização dessas políticas e da redução das desigualdades sociais — uma das chagas mais graves do país, que se reflete diretamente na violência sofrida e praticada por essa população.”

Desigualdade

Para a professora Maria Elaene Rodrigues Alves, do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília (UnB), a situação é reflexo direto das contradições sociais do Distrito Federal. “O aumento da população em situação de rua é expressão das contradições estruturais do capitalismo brasileiro.

“Desde 2016, com o aprofundamento da crise e das políticas de

austeridade, o mercado de trabalho se tornou mais informal e instável. Muitos que viviam em quitinetes ou ocupações foram despejados. A pandemia agravou esse quadro, e a retomada econômica não alcançou os mais pobres”, avalia.

Quando questionada sobre os casos de violência envolvendo pessoas em situação de rua, Maria Elaene é enfática: a maioria é vítima, e não autora. “Os crimes que ocorrem entre essas pessoas devem ser compreendidos dentro da lógica da sobrevivência, e não da criminalidade. A ausência de políticas públicas, o desespero pela comida e pela proteção fazem com que pequenos conflitos ocorram, mas o aumento de assassinatos contra essa população é alarmante.”

Ações

Diante do aumento da população em situação de rua no Distrito Federal e da escalada da violência envolvendo esse grupo, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) afirma que tem intensificado ações de acolhimento e reinserção social. Apenas em 2024, os Centros Pop Brasília e Taguatinga realizaram 24,8 mil atendimentos, enquanto em 2025, até o momento, foram 18,5 mil.

Entre as ações emergenciais, a secretaria cita o abrigo provisório contra o frio, que funcionou durante dois meses no ginásio do Centro Integrado de Educação Física (Cief), na Asa Sul, com mais de 6,6 mil acolhimentos. Outro destaque é o Hotel Social, inaugurado em julho, que já registrou mais de 16 mil pernites desde a abertura.

A Sedes também informa que as pessoas em situação de rua são inseridas no Cadastro Único (CadÚnico), sistema federal que permite o acesso a políticas sociais e benefícios, e que esse registro é realizado de forma permanente nas unidades socioassistenciais, como os Centros Pop, Cras e Creas. Além disso, a pasta reforça que mantém ações conjuntas com outras secretarias — como Saúde, Segurança Pública e Direitos Humanos — no âmbito do Plano Distrital para a População em Situação de Rua, com o objetivo de criar vínculos, prestar atendimento e acelerar o processo de saída das ruas, especialmen-

te no caso de famílias com crianças.

Entre as iniciativas mantidas pelo governo, estão o acesso gratuito aos 18 restaurantes comunitários do DF, o abrigo emergencial contra o frio, e o acolhimento com pernoite no Hotel Social, que oferece banho quente, duas refeições e transporte gratuito a partir do Centro Pop Brasília. O local também aceita animais de estimação, uma demanda frequente entre pessoas que vivem nas ruas.

Segundo o subsecretário de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF, Marcelo Portela, as pessoas em situação de rua enfrentam uma realidade de “vitimização extrema”, marcada por conflitos, vulnerabilidade e falta de acesso à cidadania básica. Ele explica que, além de serem vítimas de estigmas e preconceitos, essas pessoas estão mais expostas a riscos simplesmente por permanecerem em tempo integral nas vias públicas. “Não raramente, acabam se envolvendo em conflitos interpessoais entre os próprios pares, agravados pelo consumo de álcool e drogas. Alguns criminosos também se infiltram entre essa população, o que aumenta o potencial de violência”, pontuou.

Portela reforçou a importância de integrar políticas de segurança e assistência social para enfrentar o problema de forma efetiva. Segundo ele, o compartilhamento de cadastros entre órgãos e o incentivo à identificação civil são medidas fundamentais para reduzir a vulnerabilidade desse grupo.

MEGA-SENA

Brasilienses sonham com bolada de R\$ 95 milhões

» DAVI CRUZ

A corrida de quem será o novo milionário do país pode ter um capítulo final hoje, às 20h. Os apostadores do Distrito Federal que sonham em ganhar na Mega-Sena disputam o prêmio acumulado em R\$ 95 milhões. Brasilienses de todas as regiões da cidade ocuparam casas lotéricas e bancas para testar a fé em busca da bolada.

Entre os apostadores, o clima é de esperança. O aposentado Dionísio Amaral, 76 anos, foi um dos que entraram na fila de uma lotérica no Guará com o pensamento positivo. “Eu já acertei duas quardras, mas agora vai. Se eu ganhar, quero ajudar minha família, é meu sonho. Quero dar segurança para eles e investir com calma”, contou.

Ele relembrou que já teve sorte em outras apostas no passado e guarda até hoje o bilhete premiado da antiga loteria esportiva. “Ganhei uma vez na zebra do Flamengo, quando jogou com o Paysandu. O pessoal ria, mas eu



Apostadores, como seu Dionísio, têm até as 19h de hoje para jogar

acreditei e deu certo”, recordou, bem-humorado.

Tânia de Castro, 67, disse que joga toda semana e mantém o otimismo de que, em algum momento, a sorte vai bater à porta. “A gente joga com fé. Tenho

esperança de que um dia chegue”, contou. Segundo ela, o sonho é poder mudar a vida dela e da família. “Não sou muito de viajar, gosto mais de curtir a vida por aqui. Se eu vencer, vou abençoar a vida de todos os meus familiares”, afirmou, sorridente.

Outro concorrente ao prêmio, o aposentado Solon Antônio de Souza, 75, disse que joga com moderação, mas não perde a fé. “Na Mega, é difícil acertar os seis números. Mas já ganhei prêmios menores, e nunca parei de tentar, porque a esperança não pode morrer”, contou.

Caso vença, ele contou que tem destino certo para o dinheiro. “Vou pagar umas contas e comprar umas terrinhas lá no sul da Bahia. Quero ter uma fazenda cheia de frutas e bichos pra eu cuidar. Eu gosto de investir, gosto de trabalhar”, declarou.

A servidora pública Virginia Gleiva, 56, também mantém a confiança no bolão que organiza com os colegas de trabalho. “Já estamos indo para o terceiro

jogo consecutivo. Posso até não comer, mas jogar essa semana eu vou”, brincou. Caso a sorte chegue para o grupo, Virginia quer usar o dinheiro para transformar vidas. “Quero melhorar a vida de muita gente. Minha expectativa de ganhar é ser feliz e fazer muita gente feliz também. Não quero riqueza, só não quero contar trocado”, afirmou.

Apostas

Os interessados em conquistar o prêmio podem fazer as apostas até as 19h (horário de Brasília) de hoje, nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa, em todo o país ou pela internet. O jogo simples, com seis números marcados, custa R\$ 5.

No último sorteio, realizado na quinta-feira (23/10), a modalidade da quina teve 138 apostas ganhadoras, e cada premiado receberá R\$ 22.307,65. A quadra registrou 6.897 acertadores, que vão receber, individualmente, um prêmio de R\$ 735,73.

Morre Dedé, famoso garçom do Bar do Magal



Taguatinga Sul está triste. Morreu, ontem, José Maria Leite, o Dedé, 70 anos, garçom do Bar do Velho (Magal). Figura conhecida da cidade, Dedé não resistiu a um infarto fulminante logo de manhã, quando chegava no trabalho. “Antes de ser um colaborador, era um amigo da família do bar, amado por todos os fregueses, pelo seu humor e respeito no atendimento”, destaca Marcos Antônio, o Magal. Vindo do Rio Grande do Norte, Dedé chegou em Brasília nos anos 1970, para trabalhar na construção civil. Teve vários empregos na cidade, até ser convidado pelo Magal para ser colaborador no Bar do Velho, na CSD 3. Desde então, tornou-se uma referência na comunidade. Flamenguista fanático, gostava de brincar com os botafoguenses e tricolores que frequentavam o bar, sempre com respeito e fraternidade. O velório e o local do enterro não foram divulgados.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Antonia Dias da Silva, 97 anos
Cinzas Lindoarte Antonio de Moraes, 74 anos
Deoclecio Paulo, 92 anos
Flora Jose da Silva, 94 anos
Genuina Rodrigues do Rego, 91 anos
Ivan Belda Benavente da Costa, 91 anos
Maria Angela Laboissier, 87 anos
Miguel Jose Dias de Souza, 61 anos

Moacyr Procopio Valle, 87 anos
Nat Francilia dos Santos Reis, menos de 1 ano
Tereza Maria de Sousa, 77 anos
Valter Magalhaes da Silva, 71 anos
Vanda Fraga de Oliveira, 78 anos

» Taguatinga

Adailson Teixeira de Sousa, 53 anos
Adriana Ferreira de Oliveira, 38 anos
Benedito Leandro de Jesus, 89 anos
Edilson Souto Rodrigues, 55 anos

Jefferson de Oliveira Fagundes, 15 anos
Jhon Franklin de Moraes Fiusa, 37 anos
Josenilson Barbosa, 68 anos
Julio Cesar Bessa de Brito Filho, 61 anos
Libna Figueiredo da Silva, 41 anos
Luiz Dias do Nascimento, 66 anos
Marcos Cardoso de Souza, 39 anos
Maria do Socorro Alves da Silva, 64 anos

Maria Helena Borges Florindo, 79 anos
Raimundo Carneiro de Castro, 69 anos
Ravy Aparecido de Jesus, menos de 1 ano

» Gama

Milena da Silva Cavalcanti, 12 anos

» Planaltina

Clara Maria dos Santos, 82 anos
Raimundo Pereira da Costa, 89 anos

» Brazlândia

Claudeano Sousa Queiroz, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Manoel Igreja Mascarenhas, 80 anos (cremação)
Alfredo Granemann de Moraes, 95 anos (cremação)
Alberto Toshio Tanaka, 68 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Antonio Carvalho, Alexandre Azevedo, Ivone Carvalho e Evandro Alves



Claudio e Paula Nadai, Lula e Juliana Guerreiro, Gabriela Bernardon e Anderson Mello

Deguste! realiza noite de vinhos no Pontão

O Pontão do Lago Sul recebeu, na quinta-feira, a segunda edição do Deguste!, evento da Vinhos S.A. que reuniu mais de 100 rótulos em uma noite dedicada à enogastronomia. Profissionais do setor e apreciadores de vinho se encontraram no Gran Bier para uma experiência que uniu degustação, música e um buffet de queijos e frios em clima sofisticado e descontraído. A programação incluiu momentos exclusivos para especialistas, seguido da abertura ao público, que lotou o espaço com taças erguidas e boas conversas à beira do Lago Paranoá.



Drica Lobo, Michelle Barron, Patricia Pimentel e Tatiana Beauchamp



Rafael Oliveira e Patricia Lins



Iracema e Thais Santos de Farias

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



Patrick Noronha, Yara Barbosa, Marcelo Almeida e Fernando Peixoto



César Serra e Marcelo Donin



Tiago Correia, Marcelo Pimenta e Deise Aviz

Fernando Peixoto lança nova linha de moda noiva

O Atelier Fernando Peixoto sediou um fim de tarde especial na terça-feira, em seu espaço no Lago Sul. O estilista Fernando Peixoto e o parceiro Patrick Noronha receberam amigos, clientes e familiares para o lançamento da nova coleção FP Garden, de sofisticados vestidos de noiva. Inspirados na primavera, os modelos delicados trazem aplicações florais em 3D, bordados cheios de brilho e tecidos finos, como seda e cetim. Em vez do desfile tradicional, as peças

foram expostas no ambiente para que todos pudessem ver os detalhes mais de perto. O evento também apresentou a nova linha DNA, com modelitos mais ousados, e anunciou o retorno da marca espanhola Pronovias ao catálogo, agora disponível exclusivamente no ateliê. Com música ao vivo, doces finos, espumantes e decoração requintada, a tarde uniu moda, arte e celebração para marcar um novo capítulo da história da marca.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

FÉ E CELEBRAÇÃO / A programação deste aniversário tem um tom especial, pois vai homenagear o líder espiritual, um dos fundadores e presidente da Legião da Boa Vontade (LBV) José de Paiva Netto, que morreu no último 7 de outubro

36 anos de luz e união na LBV

» ANA CAROLINA ALVES

As comemorações dos 36 anos do Templo da Boa Vontade (TBV), neste final de semana, ganharam um tom especial. O aniversário, que tradicionalmente é celebrado em 21 de outubro, data de fundação do templo, neste ano, também vai homenagear o líder espiritual, fundador e presidente da Legião da Boa Vontade (LBV) José de Paiva Netto, que faleceu no último 7 de outubro, aos 84 anos. A programação especial conta com reuniões ecumênicas, exposições e espetáculos de músicas, orações no salão principal e visitas guiadas, além da honraria ao fundador.

“O Templo da Boa Vontade tem uma história muito bonita com Brasília e com o Distrito Federal. São 36 anos de portas abertas, 24 horas por dia, acolhendo pessoas em busca de paz, introspecção e alívio nos momentos de dor e desalento”, destaca o novo presidente da Legião da Boa Vontade (LBV), Francisco de Assis Periotto. “Essa sempre foi a proposta do irmão Paiva Netto: oferecer um espaço onde todas as pessoas, de todas as crenças, possam conviver em harmonia. Aqui, não se pergunta partido político, religião ou filosofia de vida — todos são vistos como seres humanos e espíritos imortais que merecem respeito”, afirma.

Sobre as homenagens deste ano, marcadas pela primeira celebração do aniversário do Templo sem a presença física de Paiva Netto, Periotto



Francisco Periotto usa camiseta em homenagem a Paiva Netto

Programação

» **Sábado (25/10)**
9h55: Encontro das Duas Humanidades na Nave do TBV
11h: Apresentação da Orquestra Filarmônica Boa Vontade
13h30: Cerimônia Ecumênica de União no Cristo de Deus
16h: Transmissão da Mensagem Fraterna e

Ecumênica do fundador do TBV, José de Paiva Netto
18h: Hora do Ângelus especial

» **Domingo (26/10)**
9h: Prece dedicada aos Peregrinos e Caravaneiros
10h: Meditação Ecumênica com Jesus, na Sala Egípcia do TBV

— que usa uma camiseta em homenagem ao fundador durante a celebração — afirma que o sentimento é de gratidão e continuidade. “A saúde material é grande, pois convivi com ele por mais de 45 anos, mas sabemos que ele cumpriu seu ciclo com honra e dignidade. Mais do que nunca, temos o dever de honrar seu legado e dar continuidade à sua obra,

que sempre buscou unir as pessoas em torno do bem comum”, diz.

Ultrapassando fronteiras

A celebração reúne pessoas de todo o país. O casal Jhonnatan e Gabrielle Lopes, 35 e 34, de São Paulo, participa das comemorações no templo desde crianças — e agora



Filipa veio a primeira vez ao Brasil para a celebração



Rita destaca o momento como um dos mais importantes do ano

mantem a tradição com o filho, Gabriel, de três anos. “Minha mãe esteve aqui na inauguração, em 1989, e voltou para casa descobrindo que estava grávida de mim. Então posso dizer que frequento o templo desde a barriga”, brinca Jonathan. Para ele, as visitas anuais são como um “recarregar de bateria espiritual”. Emocionada, Gabriele destacou como é o



Cristiana e Valcília viajaram de Salvador para as comemorações



Jhonnatan e Gabrielle mantêm a tradição com o filho, Gabriel

primeiro aniversário sem a presença física de Paiva Netto. “É um momento triste, mas sentimos que ele está presente espiritualmente. Ele sempre foi e continuará sendo nosso líder, nos abençoando e inspirando a seguir com amor e fé”, relembra.

Para as baianas Cristiana Borges, 50, e a tia, Valcília Santana, 71, que viajaram de Salvador para participar

das comemorações, a tradição já faz parte da rotina da família. “É uma experiência tão boa que todo ano parece a primeira vez. A gente cria laços, faz amigos e se sente acolhida”, conta Cristiana, que frequenta o templo há 12 anos. Valcília, em seu segundo ano de visita, disse ter ficado encantada com a receptividade. “Fui tão bem acolhida que prometi voltar — e pretendo vir muitas outras vezes”, afirma.

A crença e a vontade de celebrar a data especial atravessaram fronteiras internacionais e pousou em Lisboa, com a presença de Filipa Lavareda, de 23 anos, que veio pela primeira vez ao Brasil para conhecer o Templo da Boa Vontade. “É uma obra esplêndida, que nos eleva e conforta. A emoção que sentimos aqui é inexplicável”, disse ela, que acompanha a LBV desde os cinco anos. Filipa contou que a visita marcou tanto seu aniversário, comemorado ontem, quanto o início do novo ano legionario. “Foi como receber um presente. Estar aqui me dá força, inspiração e a energia necessária para continuar meu trabalho dentro da LBV”, celebra.

Os brasilienses também marcam presença. A moradora do Núcleo Bandeirante, Rita Lima da Costa, de 75 anos, é integrante da LBV desde 2000, e destaca o momento como um dos mais importantes e tradicionais do ano dentro do templo. “É muito lindo ver a fé das pessoas vindo de tão longe para participar deste congresso. É um exemplo para todos nós daqui de Brasília”, destaca.

Agenda

Jantar beneficente
O Grupo Mulheres do Brasil, Núcleo Brasília, promove em 5 de novembro, às 19h, no Villa Rizza, o Jantar Beneficente – Unidas para Transformar a Vida das Mulheres, evento que une solidariedade e propósito em prol de mulheres em situação de vulnerabilidade. A noite contará com jantar harmonizado, música ao vivo e apresentação da cantora Adriana Samartini. Toda a renda arrecadada será destinada a projetos de acolhimento, capacitação e geração de renda desenvolvidos pelo grupo. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Literatura feminina
A nona edição do Elas Publicam – Encontro de Mulheres do Mercado Editorial ocorre hoje, das 9h às 17h, na Casa Thomas Jefferson da Asa Norte. O evento reúne escritoras, editoras e profissionais da literatura para um dia de palestras, oficinas e debates sobre o universo editorial. Entre os destaques está a jornalista e escritora Fabiane Guimarães, autora de *Apague a luz se for chorar*, obra que será adaptada para o cinema. Com presença de nomes de peso do mercado literário nacional, o encontro celebra o protagonismo feminino na escrita e no empreendedorismo criativo. Ingressos disponíveis em elaspublisham.com.br.

Jazz para celebrar
Águas Claras ganha um novo ponto de encontro com a inauguração do Manhattan Shopping, que ocorre em 1º de novembro. Para celebrar a abertura, o empreendimento lança o Manhattan Jazz, projeto musical que trará o charme nova-iorquino e os grandes clássicos do gênero para o público brasiliense. As apresentações inaugurais, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, serão realizadas às 17h e 19h durante a abertura, com repertório que homenageia nomes, como Frank Sinatra, Miles Davis e Tom Jobim. A programação de shows segue aos sábados de novembro e dezembro, sempre às 17h, transformando o novo shopping em um verdadeiro palco de estilo e sofisticação.

Literatura e música em festa
O encerramento da 2ª edição do Prêmio Candango de Literatura será celebrado em grande estilo na Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, em 31 de outubro. Com cerimônia aberta ao público, o evento revelará os vencedores das categorias literárias, editoriais e pedagógicas, que dividem R\$ 195 mil em prêmios, e ainda contará com apresentação especial de Toquinho e Camilla Faustino. Além da premiação, o público poderá aproveitar projeções de videomapping, cenários temáticos, exposição de autores e editoras independentes, criando uma verdadeira imersão no universo literário. Ingressos gratuitos disponíveis em sympla.com.br.

Marcas & Negócios

LEONARDO DA VINCI

Um legado de paixão pela educação

O sonho de transformar vidas foi o que motivou a fundação do Leonardo da Vinci, em 1969. Criada com a convicção de que a educação é o mais poderoso instrumento de transformação, a instituição busca abrir horizontes, formar cidadãos críticos e construir um futuro mais justo. Há mais de cinco décadas, o colégio se mantém como referência de um ensino que preserva os seus valores ao mesmo tempo em que se adapta aos desafios e às demandas de cada nova geração.

A ideia de criar a escola surgiu a partir de um grupo de jovens professores, que se uniu para oferecer aulas de cursinho preparatório para vestibulares — entre eles, o fundador Jorge Manzur e o diretor-executivo Dalvo Cardoso. “Brasília ainda era uma cidade jovem, fervilhando de construções e sonhos, e muitos profissionais chegavam em busca de oportunidades”, conta Michelle Manzur, diretora executiva da instituição e filha de Jorge. À época, os próprios fundadores se desdobravam para executar todas as funções: desde as matrículas e as aulas até a limpeza do espaço.

Para Michelle, a relevância dessa origem está justamente na força simbólica de ter crescido com Brasília. “Assim como a capital, o Leonardo da Vinci foi erguido sobre o trabalho árduo, a coragem e a crença no futuro. A resiliência e o comprometimento dos primeiros anos ditaram os passos de toda a trajetória que veio depois”, ressalta.

A dedicação trouxe resultados: o número de alunos cresceu rapidamente, o que levou à aquisição

do terreno da Unidade Sul, onde passaram a funcionar o supletivo, o cursinho e, em seguida, o ensino médio. Na sequência, na década de 1990, a instituição decidiu investir ainda mais na educação básica, ampliando a atuação para o ensino fundamental.

No entanto, no início, a diretora ressalta que havia muitas dificuldades para a atuação da instituição. A questão financeira era um deles, visto que, na época, com poucos recursos financeiros e sem conhecimentos de gestão. Outro aspecto que também foi desafiador envolveu o trabalho exaustivo e a necessidade de conquistar credibilidade. “Mas a equipe enfrentou tudo com coragem e espírito de união”, conta.

Pessoas e sonhos

Para o Leonardo da Vinci, a instituição é feita de pessoas e sonhos. Michelle explica que isso significa que o maior patrimônio da escola são as pessoas, enquanto os sonhos são os aspectos que os movem. “Acolhemos cada novo colaborador com um mergulho profundo na cultura da escola. O fato de termos os mantenedores presentes faz com que todos possam beber diretamente da fonte do legado”, conta.

Atualmente, muitos dos primeiros alunos se tornaram avós de estudantes que frequentam a escola. Essa continuidade de gerações, para a diretora, mostra o vínculo afetivo e a confiança construída ao longo do tempo. “Também é comum vermos histórias cheias de significado: casais que se conheceram na época

de estudantes e, anos depois, voltam à escola para registrar suas fotos de casamento. São cenas que revelam o quanto a nossa escola faz parte da história e das memórias afetivas de tantas famílias”, destaca.

Jorge e Dalvo, presentes até hoje no dia a dia escolar, compartilham histórias e buscam inspirar a equipe constantemente. “Assim, o sonho deles passa a ser o sonho de todos, e o propósito se torna coletivo”, avalia. Com esse diferencial, a instituição consegue unir a tradição com inovação, mantendo os olhos atentos às novidades do mundo.

Michelle ressalta que o Leonardo da Vinci busca inovar sem perder a essência. “Entendemos que acompanhar as transformações é parte do compromisso de preparar as novas gerações. Hoje, esse movimento é estimulado pelo Comitê de Inovação, que mobiliza as equipes e impulsiona melhorias contínuas — mantendo vivos os princípios do ensino tradicional, mas com a mente e o coração voltados para o amanhã”, acrescenta.

Olhando para o futuro, a diretora indica que o objetivo da instituição é continuar sendo uma referência em Brasília e no Brasil pela qualidade da educação oferecida. “Queremos seguir formando gerações de estudantes éticos, competentes, curiosos, criativos e solidários, preparados para fazer a diferença no mundo. Nosso propósito é consolidar o Leonardo da Vinci cada vez mais como um espaço de aprendizagem significativa, onde o conhecimento se une aos valores e à formação integral de cada aluno”, acrescenta.

Três perguntas para Michelle Manzur | diretora-executiva do Leonardo da Vinci

Como foi o processo de expansão de unidades?

Em 1975, foi construída a Unidade Sul (SGAS 903), a primeira sede própria. Em 1995, foi fundada a Unidade Norte (SGAN 914), para atender à comunidade daquela região. Em 2003, a escola deu mais um grande passo com a implantação da Unidade Taguatinga (QS 03 Rua 420). Em meio ao crescimento acelerado de Águas Claras, levamos uma escola de referência para aquela comunidade. Em cada expansão, o compromisso com a essência original permaneceu: oferecer uma educação de excelência, com proximidade e cuidado genuíno.

O que é mais desafiador em gerir uma instituição com tanta história?

Um dos maiores desafios é lidar com tantas pessoas — colaboradores, famílias e alunos — garantindo que todos se sintam acolhidos e satisfeitos. Somos uma escola de resultados, reconhecida por suas excelentes aprovações. As exigências dos vestibulares são crescentes e as mudanças do mundo contemporâneo são constantes. Diante de tudo isso, é um desafio formar jovens críticos, solidários e emocionalmente saudáveis. E, sem dúvida, manter vivo o legado construído ao longo de décadas é também uma responsabilidade enorme.

Como vocês avaliam o futuro da educação?



Acreditamos que o futuro da educação está em um caminho cada vez mais humano, mesmo em meio à presença crescente da tecnologia. O grande desafio — e também a grande oportunidade — será personalizar as aprendizagens, fortalecendo as competências socioemocionais e formando cidadãos conscientes,

capazes de pensar de forma crítica e agir com empatia. A tecnologia seguirá como uma aliada poderosa, ampliando possibilidades e aproximando mundos. Mas o essencial continuará nas mãos das pessoas — no encontro, na escuta, no diálogo e na capacidade de atribuir significado ao que se aprende.

ENEM 2025

A preparação que faltava para o seu ENEM está chegando.

O Correio Braziliense está preparando um projeto completo para a sua jornada até a universidade.

Fique de olho para ter acesso a:

- Conteúdos relevantes
- Dicas em vídeo
- Divulgação dos gabaritos
- E muito mais

Em breve, no impresso e no digital.

Acesse o QR Code e confira os conteúdos especiais:

SAMAMBAIA 36 ANOS

A REGIÃO ADMINISTRATIVA COMPLETA 36 ANOS COM PERFIL DE CIDADE GRANDE. MORADORES RELEMBRAM A HISTÓRIA E A EVOLUÇÃO, E AVALIAM CENÁRIOS MELHORES PARA O AMANHÃ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Samambaia tem uma diversidade cultural enorme"

Paulo Atos

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



A cidade vai bombar!"

Francisca da Silva

SAMAMBAIA: passado, presente e futuro

» LUIZ FELLIPE ALVES

Hoje, Samambaia comemora 36 anos de existência. A região administrativa que foi criada originalmente para abrigar famílias que viviam em invasões, cresceu e acolhe milhares de histórias. Para homenagear essas histórias, o **Correio** foi às ruas ouvir de moradores sobre o que esperam para o futuro da cidade.

Francisca Silva, de 70 anos, presenciou pessoalmente a evolução. Ela se mudou para Samambaia em 1989. Na época, era camelô e vendia mercadorias em feiras e espaços comerciais, como a Rodoviária do Plano Piloto e o Setor Comercial Sul. "Eu fiquei muitos anos como camelô. Foi um momento muito difícil e muito corrido, principalmente porque tinha um filho pequeno na época", contou.

A vida comercial toda de Francisca está interligada com o crescimento

de Samambaia. Ela afirma que a evolução da cidade sempre a deixa surpresa. "Samambaia evoluiu rápido demais. A parte comercial mesmo cresceu de uma forma que eu não esperava. A cidade tem muitos comerciantes e está recebendo cada vez mais investimentos", disse.

Para o futuro, ela acredita que a cidade vai crescer ainda mais. "Considero que a expansão do metrô atrairá muito mais clientes e comerciantes. A cidade vai bombar", afirmou. Ela pontua que está realizada em fazer parte do crescimento do local. "Samambaia é o lugar que criei meus filhos. É muito gratificante perceber que fiz parte desse crescimento e cresci junto com a cidade", finalizou.

Além do comércio, a cidade aniversariante também se destaca por sua cultura. Samambaia é diversa e acolhe as mais diferentes manifestações culturais. Paulo Atos, 53, é o guardião do



rock na cidade. Além do gênero musical, a história de Atos se mistura com outros aspectos da cultura da cidade.

Em 1997, a banda de Atos 'Oreia Seca' acabou e, depois disso, ele decidiu se aventurar em uma nova área, a encenação. "Eu fui o primeiro Cristo da Paixão do Cristo Negro, que, na

época, ainda não tinha esse nome. Foi aí que eu tomei gosto pelo teatro", afirmou. Apesar da nova área de atuação, o Rock'N Roll ainda o cativava. "Fiquei afastado durante um tempo de banda e música, mas isso ainda me xia comigo", foi então que ele criou o Samamba Rock.

Atos explica que, além de movimentar o cenário do rock na cidade, o festival também procura fomentar o pensamento consciente através da discussão de políticas públicas. "Nós discutimos com todas as bandas que se inscrevem no festival assuntos, como saúde mental, feminicídio e a inclusão de representantes femininas, PCD's e LGBTQIAPN+", afirmou. "Samambaia teve uma evolução muito grande nesse sentido. Tem uma diversidade cultural enorme", ressaltou.

Leia mais histórias na edição especial de hoje do Aquí-DF.

» **Clube FM**

Em comemoração ao aniversário de Samambaia, hoje, a Clube FM realizará uma ação especial com a comunidade. Das 8h às 12h, estarão presentes o Clube Mobi e o Clubinho, distribuindo brindes e prêmios ao público no estacionamento da Administração Regional de Samambaia. A programação contará com desfile cívico (com participação de escolas da região), corte do bolo e um almoço solidário, preparado por um chef da Trattoria da Rosário.

Amizade, cultura e olhar social

» VITÓRIA TORRES

A música embalada pela sanfona, o barulho das botas batendo no chão e o colorido dos figurinos são apenas parte da história da Si Bobiá, a Gente Pimba. Fundada oficialmente em 1992, mas com ensaios que começaram dois anos antes, a quadrilha surgiu do sonho de Claudecy Martins, que queria fortalecer os laços de uma comunidade que ainda estava se formando em Samambaia.

"A quadrilha nasceu da vontade de unir o povo, de ver a comunidade junta, sorrindo, dançando e acreditando na cultura", lembra Claudecy, fundador e puxador da Pimba desde o início. O nome, curioso e divertido, foi inspirado em uma quadrilha da Paraíba, como forma de homenagear e agradecer o pai de Claudecy, que inicialmente não apoiava sua dedicação à arte. "Foi um jeito de conquistar o apoio dele", conta, rindo.

Com o tempo, o grupo se profissionalizou, conquistando espaço em concursos regionais, nacionais e até sendo

convidado para se apresentar na Europa. Hoje, a Si Bobiá, a Gente Pimba é referência tanto pela excelência artística quanto pelo impacto social que promove.

"A gente acreditava que era possível ser mais. É possível não ficar só em Samambaia. É possível profissionalizar os grupos. E, de fato, isso vem acontecendo. Hoje nós temos grandes quadrilhas aqui. Em Brasília são 63, e Samambaia é um celeiro desses grupos. Nós realizamos sonhos com a quadrilha", afirma Claudecy.

Arte que acolhe

Mais do que dançar, a Pimba se destaca pelo trabalho social. Durante a pandemia, os integrantes se mobilizaram para levar alegria e comida típica de festa junina a moradores de rua. Para eles, quadrilha é sinônimo de amor, solidariedade e pertencimento.

Nos bastidores, há costureiras, maquiadores, coordenadores e famílias inteiras envolvidas na produção de cada espetáculo. Crianças, jovens e adultos

Luiz Felipe Alves/CB



Equipe da Si Bobiá, A Gente Pimba com alguns dos troféus que ganharam

formam uma verdadeira comunidade movida pela arte e pela vontade de transformar realidades.

"Por conta da quadrilha eu acho que eu aprendi a ser gente. Eu acho que eu não sei fazer outra coisa", diz Heloisa

Martins, filha de Claudecy, de 26 anos. "Se a gente pudesse, a gente vivia só de quadrilha. É a melhor parte do ano, o São João", completa.

Heloisa, que antes se dedicava às artes marciais, encontrou na dança um

novo caminho e uma forma de se reconectar com o pai.

A Pimba sempre busca trazer mensagens sociais e humanas em suas apresentações. O tema do último espetáculo refletiu sobre a falta de amor no mundo, um chamado à empatia em tempos de guerra e intolerância.

"A mensagem da apresentação desse ano foi a falta de amor no mundo. As guerras. Muitas pessoas preferem lançar bombas do que estender a mão, do que dar flores, do que dar água. A gente sempre busca trazer uma mensagem positiva. Falamos daquilo que o coração está cheio, que é o que a arte nos entrega", explica Arthur Rickson, conhecido como Maxiló, coordenador e responsável pelos temas das apresentações.

Hoje, mais de três décadas depois do primeiro ensaio, a Si Bobiá, a Gente Pimba é sinônimo de orgulho para Samambaia e para o movimento junino brasileiro. "Em Samambaia é que se fazem as melhores quadrilhas do DF. A nossa missão é continuar espalhando alegria, união e cultura por onde a gente passa", conclui Claudecy.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Superliga Feminina

Após a derrota na estreia, por 3 sets a 1, contra o Praia Clube, o Brasília Vôlei viaja até o Rio de Janeiro para enfrentar o Tijuca, hoje, às 16h, pela segunda rodada da Superliga Feminina. Apesar do deslize, o técnico Spencer Lee projetou os planos para a temporada 2025/2026 com a reformulação do elenco e a lapidação das jogadoras mais jovens. "A nossa equipe briga para participar pela primeira vez do playoff nesses últimos anos", pontuou o treinador.

BRASILEIRÃO Jovens do cenário nacional começam a desabrochar e assumem responsabilidades de "gente grande" nesta edição da elite nacional. Rodada começa hoje com protagonismo dos garotos nas disputas dos dois extremos da classificação

Geração Z na Série A

LUÍS MOREIRA*

A Série A do Campeonato Brasileiro é coisa de gente grande, mas, na temporada 2025, o futebol nacional está cada vez mais conectado com os talentos da Geração Z. Do "hype" da ascensão meteórica de Rayan, novo ídolo precoce do Vasco, ao talento de outras promessas como Wallace Yan, Gui Negão, Ricardo Mathias e Robinho Junior, a elite do país se transformou em uma vitrine de destaque para os jovens jogadores. Se há pouco tempo eles assistiam aos craques na tela do celular, agora, eles são responsáveis por quebrar recordes e ganhar espaço nos clubes com talento, carisma e personalidade. Na 30ª rodada, marcada para este fim de semana, os crias terão mais oportunidades de brilhar.

Todos os clubes da elite têm um rosto da Geração Z — pessoas nascidas entre 1997 e 2010 — como possíveis trunfos na manga, mas poucos vivem fase de tanto protagonismo quanto Rayan. Com 19 anos recém-completados, o xodó da torcida vascaína desponta como candidato ao título de revelação do Brasileirão. Outros contemporâneos começaram a desabrochar em 2025, mas ainda vivem os altos e baixos da idade. Casos de Wallace Yan, talento em baixa no Flamengo, e Gui Negão, com menor espaço no time titular do Corinthians. A lista segue com Ricardo Mathias, centroavante do Internacional, e chega até Robinho Junior, tratado com cautela e esperança no Santos.

Antes candidato ao rebaixamento, o Vasco de Fernando Diniz, agora, se permite sonhar com a Libertadores sob o embalo da grande fase de Rayan. Com seis gols nos últimos seis jogos, o camisa 77 entrou de vez na briga pela artilharia do torneio nacional e está a quatro de Arrascaeta e Kaio Jorge — líderes da contagem, com 15. Diante do Bragantino, amanhã, às 18h30, o Cria da Colina pode colar de vez nos goleadores e superar Vegetti, máximo goleador do cruzmaltino no torneio, com 12 bolas na rede. Na base vascaína desde os seis anos, o garoto nascido em 2006 sempre foi tratado como joia nos arredores do clube e, após pouco mais de duas temporadas na equipe principal, tem dado o retorno esperado.

Os rostos da nova geração também chamam atenção pela personalidade e pela forma como



se conectam com as camisas defendidas por eles. Contudo, nem todos conseguem sustentar o impacto inicial e acabam por oscilar durante as primeiras aparições, algo normal para a idade. É o caso de Wallace Yan, no Flamengo. Aos 20 anos, o Garoto do Ninho foi lançado aos poucos e fez boas partidas, inclusive, marcando gol na Copa do Mundo de Clubes, sobre o Chelsea. Depois de desperdiçar um pênalti na Copa do Brasil e acumular casos de indisciplina, foi "colocado na geladeira" por Filipe Luís e, agora, para o duelo de hoje, às 19h30, contra o Fortaleza, no Castelão, volta a ser relacionado após 19 dias fora dos jogos.

Quem também entrou em baixa foi Gui Negão, no Corinthians. Depois de roubar a cena em meio às estrelas Memphis, Yuri Alberto e Garro, o camisa 56 voltou ao

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	61	28	19	4	5	53	26	27
2º Flamengo	61	28	18	7	3	56	15	41
3º Cruzeiro	56	29	16	8	5	42	21	21
4º Mirassol	52	29	14	10	5	50	30	20
5º Bahia	49	29	14	7	8	40	32	8
6º Botafogo	46	29	13	7	9	39	26	13
7º Fluminense	41	28	12	5	11	35	35	0
8º Vasco	39	29	11	6	12	46	41	5
9º São Paulo	38	29	10	8	11	31	33	-2
10º Bragantino	36	29	10	6	13	34	44	-10
11º Corinthians	36	29	9	9	11	31	35	-4
12º Grêmio	36	29	9	9	11	30	37	-7
13º Ceará	35	28	9	8	11	27	27	0
14º Internacional	35	29	9	8	12	35	42	-7
15º Atlético-MG	33	28	8	9	11	26	32	-6
16º Santos	31	28	8	7	13	28	40	-12
17º Vitória	31	29	7	10	12	27	43	-16
18º Juventude	26	29	7	5	17	23	53	-30
19º Fortaleza	24	28	6	6	16	26	44	-18
20º Sport	17	28	2	11	15	21	44	-23

30ª RODADA

Hoje

16h Atlético-MG	x	Ceará
16h Vitória	x	Corinthians
17h30 Fluminense	x	Internacional
18h30 Sport	x	Mirassol
19h30 Fortaleza	x	Flamengo
21h30 São Paulo	x	Bahia

Amanhã

16h Botafogo	x	Santos
16h Grêmio	x	Juventude
18h30 Bragantino	x	Vasco
20h30 Palmeiras	x	Cruzeiro

banco de reservas de Dorival Júnior após uma queda de rendimento. Contra o Vitória, hoje, às 16h, no Barradão, a previsão é de o garoto de 2007 seguir fora dos 11 titulares. Recuperado de lesão, o jovem atacante Alysson deve

reforçar o Grêmio no duelo local diante do Juventude, amanhã, às 16h, na Arena. Depois de marcar o gol da vitória tricolor no último Gre-Nal, o menino de 19 ganhou uma valorização salarial e uma ampliação no contrato, a fim de espantar as sondagens externas. Adversários no Maracanã, hoje, às 17h30, Fluminense e Inter também têm bons garotos no elenco. No colorado, o atacante Ricardo Mathias tem sido preterido por Ramon Díaz após oscilar o desempenho. O argentino tem optado por utilizar outro garoto, Raykonnen, de 17, e chegou a elogiá-lo em coletivas. "Gostei muito dele nos treinos. Da dinâmica como trabalho. Ele tem muita atitude", disse. Outro com status de promessa com chance de ganhar minutos é o tricolor Riquelme Felipe. A torcida aposta no atleta como esperança em meio à má fase do ataque.

Na última partida na qual entrou, deu conta do recado ao dar a assistência para Thiago Silva marcar contra o Juventude.

O avanço da Geração Z nos gramados tem reformulado o Brasileirão e dado novos rostos a outras torcidas acostumadas a ver promessas se tornarem realidade antes dos 20 anos. O Palmeiras é um dos maiores expoentes dessa tendência: enquanto Vitor Roque, de 2005, já parece veterano pela rodagem precoce, outros talentos surgem na Academia com o mesmo potencial para seguir a trilha de Endrick e Estêvão, como o meio-campista Allan e o atacante Luigi. No Santos, Robinho Junior recebe tratamento cuidadoso e tempo para amadurecer, algo raro em tempos de imediatismo, mas característica vital para os meninos ampliarem as possibilidades de brilhar.

AMISTOSO FEMININO

Brasil testa poder de fogo contra a forte Inglaterra

MEL KAROLINE*

A penúltima Data Fifa de 2025 vai proporcionar aos torcedores um spoiler da Finalíssima com o embate entre Brasil e Inglaterra, vencedores da Copa América e da Eurocopa feminina deste ano. Hoje, às 13h30, as seleções se enfrentam no Etihad Stadium, casa do Manchester City. Esse será o primeiro encontro do grupo após o triunfo invicto no torneio sul-americano e marca o início da trajetória verde-amarela para a Copa do Mundo de 2027, pela primeira vez sediada no país.

O confronto colocará à prova as duas seleções. Para o Brasil, o desafio será mais um teste contra uma forte equipe visando o compromisso

maior com o Mundial. Entretanto, apesar da tensão envolvida no jogo, o clima no grupo é positivo. Em agosto, a Seleção Brasileira conquistou mais uma vez o título da Copa América, de forma invicta, contra a Colômbia. Esta Data Fifa é o primeiro encontro do elenco desde então.

"Desde a chegada de cada atleta, a gente vê que todo mundo que vem para a Seleção na Data-Fifa vem com muito otimismo, saudade, alegria e orgulho de vestir a camisa, de participar do nosso ambiente e de representar o Brasil em jogos difíceis", contou o técnico Arthur Elias.

O paulista acrescentou que a disputa será uma boa oportunidade para o Brasil enfrentar as inglesas, tendo em vista a superioridade das

Lívia Villas Boas/CBF



Casa do Manchester City recebe amistoso das campeãs continentais

rivais nos últimos anos. "Será um ótimo desafio. A Inglaterra vive um grande momento, é a atual bicampeã europeia e vice mundial. Então, jogar contra elas, que formam um time bastante maduro, será excelente para nossas atletas e estou muito satisfeito por termos essa oportuni-

dade logo após nossa conquista da Copa América", pontuou.

Peça importante no esquema de Arthur Elias, a meio-campista Angelina espera um jogo complexo. "Esperamos um jogo muito difícil. A Inglaterra já está no topo há alguns anos. Assistimos aos jogos da Euro-

copa e sabemos da dificuldade, que elas estão muito bem esse ano. Acredito que será um jogo muito difícil e com certeza vamos dar o nosso melhor para sair com a vitória", analisou a jogadora.

Desde segunda em Manchester, Arthur treinou o time de duas for-

mas diferentes: primeiro, voltado para a recuperação do grupo, mais leve. E, no segundo, exigiu mais das atletas de forma coletiva, para avaliar as opções disponíveis.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

13h30	Etihad Stadium Manchester (ING)	Data Fifa Amistoso	Transmissão Globo, SporTV e GE TV
			
	INGLATERRA		BRASIL
	Hampton; Bronze, Carter, Maya Le Tissier, Alex Greenwood; Toone, Walsh, Stanway; Russo, Chloe Kelly e Michelle Agyemang		Lorena; Tarciane, Mariza, Isa Haas, Yasmim; Angelina, Duda Sampaio, Dudinha; Gio, Amanda Gutierrez e Ludmilla
	Técnico: Sarina Wiegman		Técnico: Arthur Elias
			Árbitro: Não divulgado

ESPORTES

TAEKWONDO Dois anos depois de iniciar a trajetória na categoria adulta, Maria Clara Pacheco desbanca a atual campeã olímpica, conquista o primeiro título do Mundial e encerra duas décadas de jejum do Brasil

Nova dona do planeta

VICTOR PARRINI

Maria Clara Pacheco teve um “sextou” diferente do outro lado do mundo. A paulista de São Vicente cruzou o globo não apenas para competir no Campeonato Mundial de Taekwondo, na China, mas para fincar a bandeira do Brasil entre as potências da modalidade com a medalha de ouro dos 57kg. A conquista encerrou 20 anos de jejum do país sem título na arte marcial ao repetir o feito da paranaense Natália Falavigna, vitoriosa em 2005, e a colocou num patamar de estrela precoce ao se tornar campeã com “apenas” dois anos de categoria adulta.

O novo ícone do taekwondo brasileiro mundial nasceu em 16 de julho de 2003 e iniciou a trajetória na categoria adulta em 2023. Nem mesmo estrelas como Rebeca Andrade (ginástica artística), Hugo Calderano (tênis de mesa), Caio Bonfim (marcha atlética), Rafaela Silva (judô) e outros alcançaram o topo de torneios dessa magnitude em um período curto.

Maior medalhista do Brasil em Jogos Olímpicos, Rebeca Andrade estreou como adulta em 2015 e comemorou o primeiro ouro mundial em 2021, no Japão. Um dos responsáveis por furar a bolha chinesa do tênis de mesa, Hugo Calderano se tornou “gente grande” em 2013 e comemorou a conquista da Copa do Mundo em abril deste ano. O brasileiro Caio Bonfim manteve os pés no chão entre a estreia em 2011 até a coroação, há um mês.

Campeã na Olimpíada do Rio-2016, Rafaela Silva se apresentou ao mundo para valer em 2011 e ganhou holofotes em 2013. Rayssa Leal teve o planeta do skate aos seus pés em 2022, três temporadas depois da primeira exibição no cenário profissional. Há pontos fora da curva, como o canoísta Isaquias Queiroz, abençoado com o ouro no Mundial de 2013, a primeira participação dele em evento desse porte.

Maria Clara tem muito a se orgulhar. No ano da estreia como adulta, foi bronze no Azerbaijão. Meses depois, faturou a prata dos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023. Em Paris-2024, avançou às quartas de final. “É uma emoção que não consigo explicar, é a primeira vez que ganho um título tão importante, e era realmente o objetivo do ano. Estou muito feliz, agradeço a todos que estavam na torcida. É mando um abraço especial para a minha mãe, para o meu pai, dedicar essa vitória para o meu treinador que está aqui e tornou tudo possível, e agradecer grandemente à CBTKD (Confederação) e ao Time Brasil por todo o suporte que eles

Alexandre Loureiro/CBTKD



Agora, Maria Clara Pacheco coleciona uma medalha de bronze e uma de ouro em duas participações no Campeonato Mundial de Taekwondo

World Taekwondo/Divulgação



Chutes poderosos foram armas de Maria para vencer cinco lutas e subir ao lugar mais alto do pódio, na China

me deram durante este ano e nos últimos para que esse ciclo fosse o melhor possível”, discursou. Líder do ranking da categoria

57kg, Maria Clara precisou de cinco lutas para subir ao lugar mais alto do pódio. A estreia foi contra a portuguesa Leonor Correia, com

vitória tranquila. Na sequência, derrotou a espanhola Laura Rodríguez Marquina, a americana Faith Dillon e a chinesa Zongshi

Luo. Para lavar a alma e encerrar o jejum do Brasil na modalidade, desbancou a atual campeã olímpica, Yu-Jin Kim. O combate foi reedição da decisão do Grand Prix da Coreia do Sul, também vencido pela brasileira.

“A Maria é uma atleta excepcional, com potencial imenso. Tem o olhar diferenciado, e a conquista dela retrata tudo aquilo que ela é. Muito legal ver como ela passa também a ser uma referência para a equipe brasileira. Fico muito feliz que o ano da Maria foi coroado com essa medalha de ouro, porque, mais do que nunca, ela merecia, por um ano excepcional que ela teve e pelo nível de performance que ela tem entregado em cada torneio que ela disputa”, analisou a pioneira Natália Falavigna, hoje gestora do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

A competição em Wuxu seguirá até 30 de outubro. O Brasil segue com 14 atletas em disputas. Outra esperança de conquista para o país é Edival Pontes, o Netinho, bronze em Paris-2024 e prata no Mundial de Guadalajara-2022. Ele compete na madrugada do último dia na categoria 74kg. O torneio é transmitido na íntegra pela World Taekwondo no YouTube e tem finais veiculadas pelos canais SporTV.

BASQUETE

Após vitória, Brasília encara Rio Claro



Mathias Maranhão/Gemara/Imagem

O ala Von Raydín é uma das armas ofensivas do Brasília

LUCAS ALARCÃO*

O Brasília Basquete enfrentará o Rio Claro, no Ginásio Nilson Nelson, hoje, às 17h. Esse é o segundo dos quatro jogos seguidos da equipe do DF em casa. Na quarta-feira, a franquia do DF estreou no Novo Basquete Brasil (NBB) com vitória sobre o Osasco, por 77 x 74.

O Rio Claro retorna à elite do basquete nacional depois de dois anos. Porém, a campanha começou com derrota em casa para o Pinheiros, por 88 x 86. Para a partida contra o Brasília, a equipe do interior paulista contará com o retorno de Gemadinha à capital federal. O armador foi uma das peças-chave do time do DF na temporada 2024/2025.

Armador e destaque do Brasília na estreia contra o Osasco, com 19 pontos, o argentino Facundo Corvalan exalta a energia e o ambiente no início de temporada. “Estamos nos preparando da melhor forma possível para o duelo. Vamos mostrar o que podemos fazer nesta temporada. Nosso time é bom, e a energia está muito boa”, banca o jogador de 27 anos.

Apostando na mescla entre pilares da temporada passada e reforços, o técnico Dedé celebra bom início de recém-chegados. Corvalan e o ala Buiui somaram, juntos, 35 pontos contra o Osasco. As intervenções foram vitais para o triunfo na estreia, com margem de apenas três pontos. Outro destaque na partida foi Daniel Von Haydin. Os oito anotados pelo ala lhe renderam a marca de 1.500 pontos marcados na liga.

Os ingressos para a partida estão à venda no aplicativo do Brasília Basquete, disponível para Android e iOS. O valor da cadeira inferior é de R\$ 60 (inteira). A cadeira próxima à quadra custa R\$ 150 (meia-entrada).

* Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

SKATE

STU National Street começa hoje no Parque da Cidade

Decisão da temporada do Circuito Nacional, o STU National Street Finals está em cartaz, hoje e amanhã, pela primeira vez em Brasília. Os ingressos para os dois dias de competição no Estacionamento 4 do Parque da Cidade, com desfechos das categorias masculina, feminina e paraskate (para pessoas com deficiência) estão esgotados.

Neste ano, o STU Nacional passou por Criciúma (SC), Florianópolis e Curitiba e desembarca com uma pista especial no Parque da Cidade, que ficará disponível para a comunidade após o evento. No feminino, a favorita é Maria Almeida, de 18 anos, líder do ranking com 104.800 pontos. A skatista se inspira em Rayssa Leal.

“Fiquei feliz quando soube que viríamos a Brasília e que teríamos mais uma pista nova para andar e que ficará de legado para a capital. Estou sem palavras para descrever a pista, que é muito style. Estou muito animada para o fim de semana. Garanto que todos verão um skate de alto nível”, afirmou Maria, durante a

entrevista coletiva de ontem.

Na cola da líder do ranking aparece Duda Ribeiro. A skatista de 15 anos soma 102.069 pontos e segue firme na disputa pelo título nacional. “É o meu primeiro ano no STU, depois de ser campeã brasileira amadora no ano passado e também do STU On Tour, e poder estar competindo com as melhores meninas do Street é demais. Sou muito grata por chegar até aqui”, celebra.

No masculino, Gabryel Aguilar teve uma temporada quase perfeita. Em Criciúma (SC), garantiu o segundo lugar. Em Floripa, confirmou a liderança e repetiu o resultado em Curitiba. Esta campanha deixa o skatista de 25 anos no topo do ranking, com 140.000 pontos.

“Estou feliz demais de estar aqui, é minha segunda vez em Brasília. O STU chega a mais uma cidade para fomentar a cena local. Temos uma grande referência da capital, que é o Felipe Gustavo, um nome internacional, e o skate de rua aqui é muito forte e tem tudo para ser ainda mais a partir de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pista construída no Parque da Cidade ficará à disposição da comunidade do skate do DF após a competição

agora. Podem ter certeza de que teremos um fim de semana de skate de alto nível”, garantiu Gabryel. Ele competiu na capital federal em julho, durante o SLS Takeover na Esplanada dos Ministérios, com Rayssa Leal, Felipe Gustavo, Giovanni Vianna e outros grandes nomes do cenário.

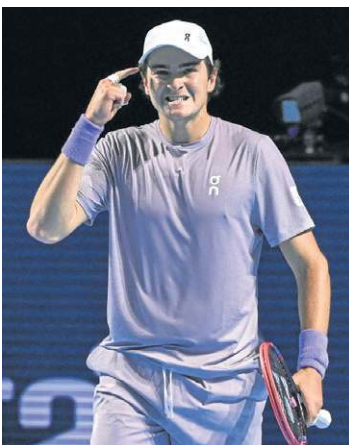
No Paraskate, o líder do ranking

é Felipe Nunes. Ele conta que está feliz de estar em Brasília, e se surpreende com o tempo de montagem da nova pista. “Estou muito feliz em estar novamente em Brasília. Gosto muito de estar aqui, lutar em que me sinto bem. Quando fiquei sabendo que fariam uma nova pista para receber o STU, fiquei bem ansioso, muito feliz. E posso

dizer que fizeram a pista em quase que tempo recorde”, comentou.

Hoje, a abertura dos portões será ao meio-dia. Haverá eliminatórias e semifinais, além de concurso de manobras. Amanhã, a entrada do público será liberada às 10h para semifinal e feminina masculina, além das decisões feminina e do parakste. **(LA*)**

Destaque do dia



Fabrice Coffin/AFP

Fonseca na semifinal

João Fonseca avançou à semifinal do ATP 500 de Basel, ontem, ao derrotar Dênis Shapovalov no terceiro set. O canadense desistiu do confronto quando a partida estava empatada em um set. Ele havia vencido o primeiro por 6/3, e o brasileiro devolveu o placar na segunda parcial. O carioca liderou o terceiro por 4/1. O adversário de Fonseca por vaga na decisão do torneio será o espanhol Jaume Munar, hoje, por volta das 10h, com transmissão da ESPN e do Disney+ (streaming). Munar é o 42º colocado do raking, quatro posições acima do brasileiro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Saturno em trígono. A verdade não depende de tua versão nem muito menos do teu ponto de vista, não há de se confundir a perspectiva da visão com a realidade em si mesma. A verdade é aquilo que resiste a quaisquer tentativas de distorção, o último refúgio dos que buscam ter uma visão imparcial. A alternativa da verdade será sempre uma ficção, às vezes tão bem elaborada que seja difícil a distinguir da verdade, mas uma coisa a diferença, enquanto a verdade continua sendo a mesma ao longo do tempo, a ficção perde força porque as pessoas se desinteressam dela. A verdade, definitivamente, não é relativa a nenhum ponto de vista, porque é aquilo que existe mesmo quando não houver testemunhas para a perceber, por exemplo, uma árvore que cai no meio da floresta amazônica faz barulho mesmo que não tenha ninguém para ouvir.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Procure construir ideias se atendo aos mínimos detalhes do que você imaginar, porque agora é quando a alma precisa de elementos concretos para a tentativa futura de passar as ideias à prática. Em frente.



TOURO
21/04 a 20/05

Quando as pessoas dão o exemplo do que elas aconselham, é a elas que você deve dirigir toda sua atenção e tentar se aproximar o quanto possível, porque são do tipo que não perde tempo com conjecturas fantasiosas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Fazendo pouco, mas fazendo bem, prestando atenção aos detalhes e ainda por cima com a alma cheia de alegria, essa seria a atitude ideal para aproveitar ao máximo a oportunidade que o céu oferece neste momento. É por aí.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Desejos são sempre urgentes, e demandam satisfação. Porém, sua alma não é obrigada a satisfazer todos, porque, inclusive, nem haveria tempo suficiente para tanto. É hora de selecionar direito quais satisfazer.



LEÃO
22/07 a 22/08

No íntimo de sua alma você sabe muito bem o que precisa ser feito e não falta vontade nesse sentido. Acontece apenas que realizar sua vontade provocaria distúrbios de imediato, e por enquanto é melhor evitar isso.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Se você quiser fechar um acordo com alguém, sobre uma questão que achar relevante e valiosa, este é um momento propício para tomar essa iniciativa sem, no entanto, haver resultados imediatos. Tenha isso em mente.



LIBRA
23/09 a 22/10

De alguma maneira misteriosa, de repente as coisas se acertam, talvez não como passe de mágica, porque enquanto isso você continuou fazendo sua parte, mas com resultados que não eram esperados, de tão bons que são.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Fazendo a coisa certa, não haverá problema algum, porém, qual seria a coisa certa? Eis que entra o discernimento em ação, a capacidade mental de selecionar o que importa dentre o turbilhão de pensamentos inúteis.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nesta parte do caminho é preferível você demorar a decidir qualquer coisa que o valha do que se precipitar a qualquer sentido, só com o intuito de se livrar da responsabilidade. A demora, neste caso, seria benéfica.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Pensar, a mente pensa o tempo inteiro, porém, pensar bem, isso é algo que acontece raramente, porque aí não se trata de deixar a mente solta, mas de a conduzir de acordo com a vontade, no rumo escolhido. Pensar bem.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Nem sempre é divertido fazer a coisa certa, porque em geral esse sentido é suprido pelo cumprimento das obrigações e deveres. Porém, sendo a coisa certa, ainda que a alegria não seja futura, ela será futura.



PEIXES
20/02 a 20/03

Agora é hora de fazer o certo, mas se por essas coisas dos equívocos emocionais e mentais você fizer algo errado, o certo será consertar o mais rapidamente possível tudo para não provocar comoções desnecessárias.

TEATRO

Alessandra Costa



Espectáculo *Mundo Suassuna* explora o universo do escritor paraibano

Brasil encantado

» NAHIMA MACIEL

Pensado e concebido para adultos e crianças, o espetáculo *Mundo Suassuna* traz para o palco da Caixa Cultural uma coleção de personagens e histórias que habitam o universo do escritor paraibano Ariano Suassuna. Com direção de Marcelo Romagnoli, a peça é um passeio por um imaginário que tem a cultura brasileira como protagonista. O que começou com uma adaptação do único livro infantojuvenil do escritor terminou como uma reunião de várias histórias e personagens graças à autorização dada pela família aos atores Gúryva e Fábio Stroeter, que atuam na peça. “É a primeira vez que a família acompanhou a produção de um espetáculo para crianças. É o primeiro Suassuna com a autorização da família”, avisa Romagnoli.

A obra de Ariano Suassuna não foi escrita para crianças, mas o diretor enxergou nos textos uma narrativa completamente acessível aos pequenos. “A obra do Suassuna é enorme e não é voltada para crianças, mas atinge as crianças. A maioria dos livros tem essa linguagem popular, com uma leveza. Está tudo muito ligado a um teatro popular. É possível fazer para todas as idades. E, lidando com esse universo todo, vieram algumas linhas”, explica.

O espetáculo costura temas caros a Suassuna com um pouco da biografia do autor de *A pedra do reino* e *O auto da compadecida*. “Como todo escritor, ele não conseguiu não falar de si na sua obra, de um jeito ou de outro. E ele resolveu muitas questões pessoais escrevendo”, avisa Romagnoli. Uma dessas questões, e talvez

a maior delas, é o assassinato do pai do autor, morto em uma disputa política quando Suassuna tinha 3 anos. A tragédia é um dos motes do espetáculo, que coloca no palco um príncipe em busca de uma coroa e de um castelo. “É o próprio Suassuna indo em busca desse fato, tentando entender isso”, conta o diretor.

Vários elementos dos livros estão espalhados pela peça, tudo muito embasado na linguagem popular, no jeito de entender a alma brasileira e de descrever o Brasil profundo que caracteriza a narrativa do autor. “Ele fala que tem o Brasil real e o oficial. E fala do Brasil real, que está na profundidade, no sertão”, diz Romagnoli. “A peça lida com esse simbolismo, esse personagem que sai da cidade e atravessa esse grande portal que é a passagem do Brasil oficial para o real.”

O diretor garante que mesmo quem nunca leu a obra do autor e não o conhece vai entender o universo tratado no espetáculo. “E quem já leu ou já viu, identifica. Para a criança, é um ótimo jeito de ter o primeiro contato com a obra, com personagens icônicos, figuras muito fortes espalhadas pelos livros e romances”, aponta Marcelo Romagnoli, que contou com a colaboração de Manuel Dantas Suassuna, artista plástico e filho do escritor, responsável pela iconografia do espetáculo.

MUNDO SUASSUNA

Direção: Marcelo Romagnoli. Com Fábio Espósito, Gúryva e Henrique Stroeter. Hoje, às 18h, e domingo, às 16h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS Q.4 Lote 34). Sessões de quinta a domingo, até 2 de novembro. Ingresso: R\$ 30 e R\$ 15 (meia).

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Eu gosto de delicadeza.
Seja nos gestos, nas palavras,
Nas ações, no jeito de olhar,
No dia-a-dia e até no que
Não é dito com palavras,
Mas fica no ar...

Manuel Bandeira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				1				
	8							6
	1	7	5				2	
1					2	5		
4	2			6	1		3	
		9		3				
							7	
9	6	3			7		1	
	5					8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Atividade turística do Kruger Park		Antigo nome da patela (Anat.)	Gás usado em letreiros comerciais (?) e E: as classes pobres (Econ.)		Formato do ângulo de 90 graus		(?) armada, recurso inútil para Gandhi
É representada pelo arroz con pollo					Tipo de manifestação via internet		
Desavergonhado e cínico (pop.)							Formação na pele do portador de psoríase
				Ponto cardeal do pôr do sol Iludidos			
Pedaços de grama			Explosivo amarelo			(?) Hamburger, cineasta brasileiro	
Latitude (abrev.)			Imposição cruel				
				Eduardo Suplicy, político paulistano			Ayrton Senna: faleceu em 1994
Indicador de direção do vento							
O sétimo presidente brasileiro		Artista manual					
Deus Sol egípcio		Utensílios de cozinha					Calçado de couro com cadarços
Substrato usado na jardinagem		Palco de passeatas			Centro Especializado em Reabilitação	Bário (símbolo)	
		Ritmo de Jay-Z				Seleciona (o feijão)	
							(?) de socorro, crime de médicos
			Enfeite				
Altar de sacrifícios religiosos (Ant.)			Objeto de estudo da osteologia				
Trepadeira lenhosa amazônica (pl.)					Idioma oficial do Império Romano		
Sucesso de Caetano Veloso (MPB)		Animação intensa (gíria)		Região turística da Áustria		Cedem; oferecem	
Função dentro de uma empresa							
				Réu, em espanhol			Formato da parte sinuosa da pista
				Chá, em inglês			
(?) Lopes, sambista			(?) José, locutor de automobilismo		O tipo de árvore cultivado no bonsai		
Raça de cães ágeis							

BANCO. 3/reo — tea. 5/ágito. 6/escama — safári. 10/boas vindas. 12/pastor-alemão.

58

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM			A			A			
		P	R	I	N	C	I	P	A
	F	E	S	T	A	D	A	U	V
		N	E		V	T		A	Z
	L	A	N	T	E	J	O	U	L
		A	I	S	S	A	R		R
		L	O	S		R	A	S	O
		T		O	L	D	P	E	
		D	E	S	L	E	I	X	A
	P	R	E	D	O	M	I	N	A
	N	A		A	N	T		L	
	T	E	A		A		D	S	
	H	I	L	A	R	I	A	N	
		V	E	R	D	E	O	R	
	V	A	S	T	O		U	S	

SUDOKU DE ONTEM	6	1	8	5	4	7	9	2	3
	9	5	3	1	2	8	6	7	4
	7	4	2	3	6	9	8	1	5
	1	6	4	2	9	5	7	3	8
	8	9	5	7	3	4	1	6	2
	2	3	7	6	8	1	5	4	9
	4	8	6	9	7	3	2	5	1
	5	7	9	4	1	2	3	8	6
	3	2	1	8	5	6	4	9	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

EM SHOW
NO CLUBE DO CHORO
HOJE, **TONINHO
HORTA** VAI TOCAR
CLÁSSICOS DO
REPERTÓRIO E
CELEBRAR
50 ANOS DE
CARREIRA

» LUISA MELLO*

Hoje, às 20h30, o Tributo aos Mestres convida Toninho Horta a se apresentar no Clube do Choro. O espetáculo celebra a carreira e a obra de um dos guitarristas mais influentes da música brasileira, em uma experiência imersiva que revisita os grandes sucessos de cinco décadas de estrada. Os ingressos estão disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R\$ 50.

O instrumentista coleciona colaborações com grandes nomes da música brasileira, incluindo Elis Regina, Gal Costa e Pat Metheny, e foi membro do clássico Clube da Esquina, ao lado de Milton Nascimento. Com uma carreira internacional consolidada, Toninho conquistou reconhecimento global e foi listado entre os melhores guitarristas do mundo pela revista *Melody Maker*. É vencedor do Grammy Latino 2020 na categoria de Melhor Álbum de MPB por *Belo Horizonte*, projeto em parceria com a Orquestra Fantasma.

Em entrevista ao **Correio Braziliense**, o artista reflete sobre o começo, as memórias no Clube da Esquina e o que o público pode esperar do espetáculo de hoje.

Entrevista// Toninho Horta

Sua carreira começou ainda na adolescência, aos 19 anos. Em retrospectiva, se você pudesse dar um conselho para o garoto que estava apenas começando, o que diria?

Poderia falar o seguinte: se existe um grande amor pela música, deve ir fundo, de verdade. Procurar ouvir tudo quanto é música, sem preconceito, aproveitar o que gostar, o que achar interessante, e procurar um professor que possa ampliar o talento. Acreditar em si próprio sempre e nunca achar que já sabe tudo. Todo mundo que tem a oportunidade de fazer música desde cedo é muito abençoado.

Você é um dos pilares do Clube da Esquina e trabalhou ao lado de grandes nomes da música. De que forma esse período moldou sua maneira de tocar e compor?

Na época em que eu participei do álbum **Clube da Esquina**, eu tinha 21 anos e minha amizade com Milton já vinha de uns seis anos antes. Nos conhecemos e fizemos uma música juntos, com uma melodia minha e uma letra dele, chamada *Segue em Paz*. Aos 18 anos, eu já tinha uma concepção formada, ouvia muito jazz, música brasileira, ouvia de bandas do interior a músicas sacras e populares. Já tocava um violão moderno, cheio de harmonia. Mas o Clube da Esquina, de certa forma, foi um encontro de pessoas de várias vertentes musicais que fizeram uma

Toninho Horta se apresenta hoje no Clube do Choro às 20h30

música bem diferenciada nos anos 1970, ao contrário dos outros movimentos, que eram mais estéticos ou regionais. No Clube da Esquina, era uma música totalmente universal e com muitas ideias, cheio de músicos bons tocando e convidados. Foi um marco para todos que participaram.

Ainda sobre o Clube da Esquina, quais são as memórias que você guarda daquela época?

É claro que tenho muitas memórias do Clube da Esquina, mas o que eu mais me lembro sobre a época da gravação foi que as pessoas mais velhas deram a oportunidade de a gente criar no estúdio. O Beto apresentava uma música e quem estava no estúdio começava a tocar um instrumento que estivesse ali do lado. Todo o processo de criação das músicas, eu ajudava de alguma forma. Foi um disco de muita liberdade, todo mundo colocou a capacidade musical para fora. Precioso, ganhou o álbum do século, o melhor álbum dos últimos 100 anos, há pouco tempo.

Além do Brasil, você também consolidou carreira no exterior. Como você equilibra essas diferentes influências durante o processo de produção das suas composições?

As minhas composições sempre tiveram influências da música brasileira, do samba-canção e da música regional, mas, ao mesmo tempo, eu já ouvia jazz com meu irmão, aos 5 anos. Eu absorvi sempre todo tipo de influência musical, então, quando tive as oportunidades internacionais, continuei a fazer tudo que já vinha fazendo antes, com muito da bossa nova e do jazz, que foram os gêneros aos quais eu mais me dediquei profissionalmente. Sempre estive com essas inspirações e depois, só acreditei e fui evoluindo, conhecendo as pessoas, trocando ideias, trabalhando como músico de várias partes do mundo.

A revista *Melody Maker* te listou como um dos maiores guitarristas do mundo. O que esse reconhecimento significa para você?

Ser selecionado em uma revista sempre faz uma diferença na vida da gente. Na época, foi o primeiro grande reconhecimento da

minha música, por um dos álbuns que eu fiz do Aírto Moreira, *Promise of the Sun*, e o disco Milton Nascimento gravados em 1976, na Califórnia. Com esse trabalho, eu tive um destaque muito grande, com a guitarra acústica, semi acústica, sólida, violão de nylon, além de fazer meus vocais tímidos. Significou demais para mim isso, é um dos pontos altos da minha biografia. Depois recebi outros prêmios, entrei na lista dos 74 maiores guitarristas que influenciaram, que fizeram coisas diferentes e geniais no mundo, ao lado de Eric Clapton, Montgomery, Eric Johnson, Jimmy Page, Henry. Toda premiação, eu tiro o chapéu, mas não deixo de agradecer qualquer pessoa que me reconhece na rua e fala 'Ah, adoro a sua música, adoro aquela frase musical, adoro aquela melodia'. Esses são os pequenos Grammys que recebemos na vida, o contato com as pessoas no cotidiano.

Qual a sua relação com Brasília?

Fui a Brasília pela primeira vez na adolescência e adorei demais. Fiz vários shows no Teatro Nacional, com a Nana Caymmi, com a orquestra, às vezes convidado de outros artistas. Sempre tive uma paixão muito grande pela capital e, em 1974, fiz uma música inspirada no lindo Planalto Central (*Céu de Brasília*), com a letra de Fernando Brant e que vários artistas de Brasília gravaram. É a canção que abre meu primeiro álbum, *Cerrados Passos*.

Para esta performance, o que o público brasiliense pode esperar?

As pessoas vão ouvir um músico de experiência internacional mas, ao mesmo tempo, também tem muita flexibilidade de fazer um show interativo, deixar as pessoas cantarem algumas coisas que já estão nos ouvidos do povo. Vou levar um pouco do Clube da Esquina e as minhas músicas, alguns sucessos antigos, algumas novidades. E os meninos da banda só vão engrandecer e dar o brilho na apresentação. A música é simples, a gente toca o que sabe, faz com o coração e isso vai atingir as pessoas, a sensibilidade delas. Vai ser uma noite linda e inesquecível.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 25 de outubro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

710N Kitinet arrumada 30m2 ótimo local 195Mil 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS



COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

710 SCLR 3qt 2wc nasc 90m2 590mil ac. prop 98121-2023 c8827



SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5



COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL



216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179



SHCE QD 911 Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qts sendo 01 suíte, sala cozinha 70m2. Aceito FGTS, Financiamento, R\$ 550.000, Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

Q I 16 Guará I 2qts 2wc gar original a/c Oport. 98199-6100 c12388

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Apto 101m2 3 qtos 2 vgs 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 3qts 1suíte 2vagas 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arriqueira 5 qtos sendo todos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

VENDA DIRETO
COM PROPRIETÁRIO

QD 01 Lote de 5mil m2 c/2 casas excelentes entrada independente do condomínio, ideal p/escritórios. Aceito imóvel no Park Sul ou Octogonal no negócio 99124-5560

MEU IMÓVEL IMOB

QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

VENDA DIRETO
COM PROPRIETÁRIO

QD 01 Lote de 5mil m2 c/2 casas excelentes entrada independente do condomínio, ideal p/escritórios. Aceito imóvel no Park Sul ou Octogonal no negócio 99124-5560

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

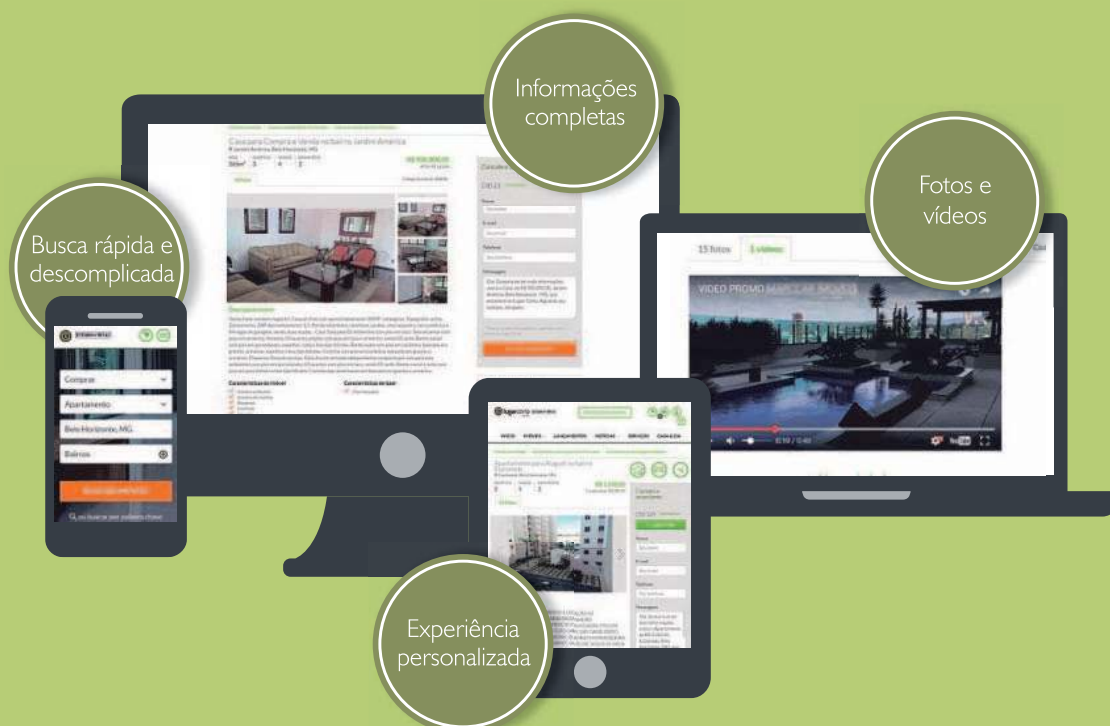
4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comercial/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNG 02 Excelente prédio no Taguacenter com loja 96m2 + sala de 96m2, quitado, escritura. Excelente investimento no melhor local de Taguatinga. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

SBN QD 02 Ed. P. Maurício Sala 29m origin. oport. Tr. 99970-2477

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr. 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr. 98145-7697

OUTROS ESTADOS

JUSSARA-GO Fazenda 532ha em Jussara/GO, c/ diversas benfeitorias, Fazenda Alvorada. Inicial R\$ 13.200.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

TOCANTINS-TO Fazenda 332ha em Lagoa da Confusão /TO, Loteamento Varjão. Fazenda Siganna. Inicial R\$ 6.173.100,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
 Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA
 Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Converteadora de Papéis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guarda-apos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
 1º Público Leilão: 03/11/2025, às 11h30 | 2º Público Leilão: 05/11/2025, às 11h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDE-SE** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos arts. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 13, da Quadra F, à Alameda Escócia, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO, sobre o qual consta construção de uma CASA, com ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA DE 350,00m², não averbada na matrícula do imóvel, conforme Laudo de Avaliação, de 10/10/2025, e com ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 467,62m². Mat. nº 3.661 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Ins. Munic. nº 977039 – 1.437.0000F.00013.0. Consolidação da Propriedade em 12/09/2025. Lances Iniciais: 1º Leilão: R\$ 1.200.000,00. 2º Leilão: R\$ 176.042,64. **Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização da beneficiária/construção; vi) **IMÓVEL OCUPADO.** Custas/despesas com a desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **SIMONE DA SILVA SANTOS** – CPF nº 864.078.131-15, comunicada dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faça bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MORENO GP massagem, mulheres e casais 61 99522-5352

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALMOXARIFADO / Depósito ferramentas c/ experiência. Enviar currículo Apenas ZAP Tr. (61) 3041-5607

TEMOS VAGAS

AÇOUGUEIRO E AUXILIAR de Açougueiro. Requisitos: Experiência e proatividade, preferência que more no Gama e entorno. Oferecemos benefícios. Enviar currículo p/ WhatsApp: (61) 99848-5544.

BABÁ SEMANAL Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 61 99636-2311/ 61 99718-7537

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRO E AUXILIAR Com experiência. 15h às 23h Asa Norte. Enviar CV: 98550-0035

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99718-7537

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 99714-3116

MARCENEIRO/MONTADOR p/ móveis planejados, c/ registro em carteira Salário R\$ 2.500,00 + R\$ 400, aux alimentação + Vale transporte. Horário de 8h às 12h e 13h às 18h Local: Sol Nascente Av Principal Chác 02 Conj A Lote 4 loja térrea Ceilândia. Júlio 99647-1834 ou 99229-4744

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SERVIÇOS GERAIS - preciso c/ experiência em jardinagem. Enviar currículo Apenas ZAP (61) 3041-5607

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MARCENEIRO/MONTADOR p/ móveis planejados, c/ registro em carteira Salário R\$ 2.500,00 + R\$ 400, aux alimentação + Vale transporte. Horário de 8h às 12h e 13h às 18h Local: Sol Nascente Av Principal Chác 02 Conj A Lote 4 loja térrea Ceilândia. Júlio 99647-1834 ou 99229-4744

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE p/ banca de revista - Sudoeste. Tr. (61) 98338-0000

COZINHEIRO DOMÉSTICA, rotina 12x36. Tratar: 98171-7689.

DESENHISTA/PROJETISTA

PARA Móveis Planejados. Sudoeste. Enviar CV: samuelantunesdf@gmail.com ou (61) 3344-4487

FLORISTA PRECISA-SE com experiência em fazer coroas de flores, buquê de flores e arranjos em geral. Preferencialmente com CNH. Fone: 3354-9406 / 98659-0694

AUTO POSTO

TURIM CONTRATA

FRENTISTA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: QI 05 It 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc (61) 98214-4880 Elen

CONTRATO

MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. > times ganhos! (61) 99855-6371

MAURÍCIO TRANSPORTES

CONTRATA

MOTORISTA De Caminhão; Motorista Operador de Guindaste e Munck. (61) 99991-7010

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

DESENHISTA/PROJETISTA

PARA Móveis Planejados. Sudoeste. Enviar CV: samuelantunesdf@gmail.com ou (61) 3344-4487

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE URGENTE
VENDEDOR, COMPRADOR, Serralheiro, Auxiliar Administrativo, e Torneiro Mecânico, para Fábrica de Premoldados. Com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT e convênio SESI. Para trabalhar na Ceilândia DF. PREMOLDADOS BRASIL. Enviar Currículo c/ nome da vaga que se candidatar para: vagashpbr@gmail.com

VENDEDOR (A)

PARA Móveis Planejados. Sudoeste. Enviar CV: samuelantunesdf@gmail.com ou (61) 3344-4487

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE